

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO



CARTILHA

TURMA 91

DESEMPENHOS E ESTATÍSTICAS - APROVADOS 2023



INTRODUÇÃO



Aos nossos futuros calouros,

Essa cartilha foi feita pelos seus futuros veteranos da Turma 91 da Escola Paulista de Medicina (EPM), também conhecida como Unifesp. Esse documento tem como objetivo dar um gás na reta final dos estudos ao contar as mais diversas histórias de quem te receberá de braços abertos na Escola. Sabemos bem a ansiedade do período do vestibular e reunimos informações que podem nortear esse caminho maluco com tantas possibilidades e levá-los ao seu objetivo final.

Aqui você encontrará um pouquinho da história da nossa amada EPM, se apaixonará pelas maravilhas que ela reserva e entenderá que temos espaço para pessoas com as mais variadas trajetórias e sonhos. Além de depoimentos e dicas de estudos, trouxemos os tão desejados dados sobre notas dos aprovados, exemplos de questões dissertativas e redações, tudo reunido com muito carinho.

Esperamos que essas informações ajudem desde a preparação para a prova até o momento de escolher qual faculdade fazer.

Por fim, salientamos que esse documento não possui qualquer vínculo com a Universidade e com as instituições de elaboração e aplicação de provas, logo, é um arquivo não oficial elaborado por alunos voluntários da turma 91.

Estamos contando os segundos para vocês chegarem.

Nos vemos na semana de recepção, turma 92!



SUMÁRIO

Mensagem para a turma 92	4
Sobre o vestibular	5
Convocações	8
Tabela de notas: ampla concorrência	9
Tabela de notas: reserva de vagas (cotas)	10
Análises por modalidades	13
Evolução dos alunos no vestibular	14
Redações	20
Modelo de resolução de questões dissertativas	33
Pesquisas	54
Dicas de estudo	67
Depoimentos da Turma 91	75
Sobre a EPM	91
Sobre a região	94
Sobre cotas e auxílios	95
Fotos da Turma 91	101
Considerações finais	103

MENSAGEM PARA A TURMA 92



Para a nossa tão esperada turma 92,

Há menos de um ano, nós, da turma 91, estávamos folheando as cartilhas e, em meio a tantas incertezas, sonhávamos com o dia em que não apenas as leríamos, mas as escreveríamos, assim como vocês em breve farão. Antes de passar aqui, acreditávamos que precisaríamos ser perfeitos e seguir um caminho reto até a aprovação, sem cometer erros. Porém, ao adentrar a faculdade, percebemos que ninguém é igual, nem trilhou o mesmo caminho, nem é perfeito. Aqui há uma variedade de histórias de vida: pessoas que passaram direto, outras que já concluíram uma graduação, algumas que dedicaram anos aos cursinhos e outras que resgataram o sonho de infância de se tornarem médicos. Ou seja, cada um de vocês, que está aqui lendo isso, possui uma história, uma idade e uma luta diferentes. Mas o que todos têm em comum é a perseverança e o grande sonho. Quero que se orgulhem de estar lutando por um sonho que muitas vezes parece distante e difícil.

Ninguém aqui hoje achou essa jornada fácil, mas todos persistiram até o fim. A perfeição não é necessária, todos enfrentaram problemas pessoais, como questões de saúde mental ou familiares, além de desafios acadêmicos durante a caminhada até aqui e durante os dias de prova. Não se prendam às histórias individuais e únicas, pois aqui encontram-se pessoas que estudaram apenas em casa, sem cursinho, outras que tiveram aulas online ou presenciais e algumas que se basearam em exercícios ou apenas em aulas. Assim como há aqueles que foram aprovados em todas as faculdades, em apenas uma, na primeira lista ou na última. No momento em que vocês passam, nada disso importa mais. Não existe um caminho certo ou reto, mas sim um sonho que torna essa jornada tortuosa valiosa, pois um destino mais do que maravilhoso aguarda por vocês. Nunca deem ouvidos àqueles que dizem que isso não é possível, primeiro porque, na maioria das vezes, essas pessoas nunca estiveram no seu lugar e, segundo, porque, ao contrário do que pensávamos, aqueles que estão aqui não são dotados de uma genialidade excepcional e incomum, mas sim pessoas que se esforçaram e batalharam. Portanto, tenham certeza de que vocês são capazes de estar aqui, dizemos isso porque muitos aqui duvidavam de sua capacidade de conseguir.

Com o intuito de mostrar que ninguém é perfeito e de auxiliá-los nessa árdua jornada, nós, seus futuros veteranos da turma 91, criamos esta cartilha. Queremos que vocês aproveitem ao máximo o conteúdo presente neste documento. Aqui, vocês encontrarão análises de notas, desempenho ao longo dos anos, dicas e muito mais. Gostaríamos que absorvessem cada página dessa cartilha para tirar o máximo proveito dela. Em relação às notas, lembrem-se de que o nível de dificuldade pode variar a cada ano, portanto, não se desesperem. Observem a evolução dos alunos ao longo dos anos, tenho certeza de que isso diminuirá suas inseguranças e mostrará que ninguém nasce sabendo.

Por fim, quero que saibam que estamos ansiosos para recebê-los. Desde já, saibam que serão acolhidos de forma surrealmente boa. Mal podemos esperar pelo dia da recepção, da matrícula e por muitas outras surpresinhas maravilhosas que estão por vir. Sonhem, perseverem e acreditem, logo estaremos juntos gritando o TRA-CA-TRÁ!!!!!!!

Com todo carinho,

Turma 91.

SOBRE O VESTIBULAR



O processo seletivo é composto por duas etapas, a primeira delas sendo as provas do Enem e a segunda sendo as provas da Vunesp. Todas as provas abordam conteúdo programático do Ensino Médio e deverão ser realizadas com posse de Identidade (RG) ou documento equivalente.

Para tanto, devem ser realizadas duas inscrições: uma para o Enem e outra para a Unifesp no site da Vunesp (selecione a opção de vestibular misto).

O processo seletivo é composto por 121 vagas, distribuídas na seguinte proporção:

AC	T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8
60	18	10	17	10	2	1	2	1

AC - Candidatos sem direito a cotas, concorrendo no Sistema Universal.

T1 - Candidatos, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T3 - Candidatos que, independentemente de renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T2 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

T4 - Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente de renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T5 - Candidatos com deficiência, com renda familiar per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

T6 - Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar per capita bruta igual ou inferior a 1,5 salário-mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

T7 - Candidatos com deficiência que, independente de renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

T8 - Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independentemente de renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

Obs: Em caso de qualquer dúvida, ressaltamos que é sempre interessante ler o edital, publicado tanto no site da Unifesp como na plataforma da Vunesp, juntamente com o cronograma das chamadas. É importante notar que, logo após a 4ª chamada, o candidato deve declarar interesse na permanência de vagas remanescentes para continuar concorrendo às chamadas seguintes.

SOBRE O VESTIBULAR

a prova



1º Etapa: provas do ENEM

A etapa do Enem é composta por dois dias de prova, as quais devem ser realizadas com caneta de corpo transparente preta.

- 1º Dia: 90 questões de múltipla escolha sobre Linguagens (45) e Ciências Humanas (45), contando com uma redação de até 1000 pontos. A prova possui 5:30hrs de duração.
- 2º Dia: 90 questões de múltipla escolha sobre Matemática (45) e Ciências da Natureza (45). A prova possui 5:00hrs de duração.

A nota desta etapa é calculada a partir da porcentagem bruta de acertos, variando de 0 a 100, desconsiderando o TRI e a nota da redação. Para isso, analisa-se o total de acertos e multiplica-se esse valor por 100, dividido por 180.

Assim, um candidato A com um total de acertos final de 153 nos dois dias possuirá nota 85,00, pois $153 \times 100/180 = 85$.

2º Etapa: provas da Vunesp

A etapa da Vunesp é, também, composta por dois dias de prova, as quais permitem o uso apenas de lápis e caneta de corpo transparente pretos, régua transparente e borracha.

- 1º Dia: 25 questões de múltipla escolha sobre Língua Portuguesa (15) e Inglês (10), contando com uma redação de até 50 pontos. Cada questão vale 1 ponto e a prova possui 4:00hrs de duração.

A nota desta prova é calculada pela soma de pontos da avaliação e da redação multiplicada por 100 e dividida por 75, variando de 0 a 100.

Por exemplo, um total de 20 acertos na prova e 40 pontos na redação corresponderá a uma nota 80, pois $(20+40) \times 100/75 = 80$.

- 2º Dia: 20 questões dissertativas sobre Biologia (5), Química (5), Matemática (5) e Física (5), cada uma com dois itens. Cada questão vale 4 pontos, sendo 2 pontos para o item a) e 2 pontos para o item b), e a prova possui 4:00hrs de duração.

A nota desta prova é calculada pela soma de pontos da avaliação multiplicada por 100 e dividida por 80, variando de 0 a 100.

Nisso, um total de 72 pontos equivalerá a uma nota 90, pois $72 \times 100/80 = 90$.

SOBRE O VESTIBULAR



Processo Seletivo para Estrangeiros

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. O PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. Dentre os cursos possíveis, está a Medicina na Universidade Federal de São Paulo, a qual dispõe de 2 vagas para esse processo.

O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa.

Poderá concorrer a uma vaga no PEC-G o estudante estrangeiro:

- nacional e residente dos países selecionados, que não seja portador de visto permanente ou de qualquer outro tipo de visto temporário para o Brasil;
- que possua 18 anos completos e, preferencialmente, até 23 anos;
- cujo responsável financeiro afirme dispor de um mínimo equivalente a US\$ 400,00 (quatrocentos dólares norte-americanos) mensais para custear as despesas com subsistência no Brasil durante o curso de graduação;
- que tenha cursado o ensino médio (secundário ou equivalente), em sua totalidade, fora do Brasil;
- que apresente o Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros - Celpe-Bras.

A inscrição para o Processo Seletivo do PEC-G é totalmente gratuita e deverá ser realizada junto à missão diplomática brasileira em país participante do Programa.

A seleção constará de análise do histórico escolar do candidato, considerando-se média global do ensino médio igual ou superior a 60% (sessenta por cento); média global do ensino médio no idioma oficial de seu país (francês, inglês, espanhol ou português) igual ou superior a 60% (sessenta por cento); e adequação do currículo do ensino médio ao(s) curso(s) de graduação pretendido(s).

A ordem das vagas será distribuída por valores decrescentes de histórico escolar e notas no Celpe-Bras, ou seja, notas mais altas obterão vagas mais concorridas.

CONVOCAÇÕES



2021

CONVOCAÇÕES 2021									
Modalidades	1ª Chamada	2ª Chamada	3ª Chamada	4ª Chamada	5ª Chamada	6ª Chamada	7ª Chamada	8ª Chamada	Total de convocados
AC	60	27	12	8	7	2	3	1	120
T1	18	7	3	1	2	2	1	1	35
T2	10	4	3	0	1	2	1	3	24
T3	17	7	4	2	4	1	1	2 (V.R.)	38
T4	10	8	4	2	2	2	1	0	29
T5	2	1	0	0	0	0	0	0	3
T6	1	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	0	0	5
T7	2	1	0	0	0	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	5
T8	1	1	0	0	0	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	4
TOTAL	121	57	27	14	17	11	9	5	261

2022

CONVOCAÇÕES 2022											
Modalidades	1ª Chamada	2ª Chamada	3ª Chamada	4ª Chamada	5ª Chamada	6ª Chamada	7ª Chamada	8ª Chamada	9ª Chamada	10ª Chamada	Total de convocados
AC	60	32	16	9	2	5	2	2	1	1	130
T1	18	3	1	0	1	2	0	0	0	1	26
T2	10	6	1	0	0	2	1	1	1	1	23
T3	17	13	10	4	3	1	0	0	0	0	48
T4	10	4	0	0	0	0	0	0	0	0	14
T5	2	1 (V.R.)	0	0	0	0	0	0	0	0	3
T6	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	0	0	0	0	0	0	3
T7	2	0	0	0	0	0	1 (V.R.)	0	0	0	4
T8	1	1 (V.R.)	0	0	0	0	0	0	0	0	1
TOTAL	121	61	29	13	6	10	4	3	2	3	252

2023

CONVOCAÇÕES 2023									
Modalidades	1ª Chamada	2ª Chamada	3ª Chamada	4ª Chamada	5ª Chamada	6ª Chamada	7ª Chamada	8ª Chamada	Total de convocados
AC	60	29	15	10	4	2	1	1	122
T1	18	7	2	0	0	0	4	3	34
T2	10	3	2	1	0	0	3	0	19
T3	17	13	7	2	0	0	0	0	39
T4	10	9	5	2	0	0	1	1	28
T5	2	1	0	0	0	0	0	0	3
T6	1	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	0	0	5
T7	2	2	0	0	0	0	0	0	4
T8	1	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	1 (V.R.)	0	0	6
TOTAL	121	66	33	17	6	3	9	5	260

Obs.: "Vaga Remanescente" ou (V.R.) são vagas que não foram ocupadas por candidatos que pertencem à modalidade em questão, mas sim por candidatos de outras modalidades de cota.

TABELA DE NOTAS



Ampla Concorrência (AC)

Ampla Concorrência - (AC)												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
1	88,333	91,273	15	8	23	45,455	93,750	17	20	19	19	91,119
8	83,333	92,607	15	9	24	45,455	93,750	17	19	19	20	89,897
10	81,665	92,607	15	9	24	45,455	95,000	19	20	17	20	89,757
13	85,000	92,607	15	9	24	45,455	91,250	18	19	19	17	89,619
17	80,000	92,607	15	9	24	45,455	95,000	20	20	19	17	89,202
19	86,110	91,273	13	10	23	45,455	90,000	16	17	19	20	89,128
22	82,778	92,969	13	9	22	47,727	91,250	18	20	16	19	88,999
24	83,333	89,576	15	9	24	43,182	93,750	16	20	19	20	88,886
27	80,000	93,940	15	10	25	45,455	92,500	16	19	19	20	88,813
28	86,113	93,940	15	10	25	45,455	86,250	16	16	18	19	88,768
30	84,445	93,940	15	10	25	45,455	87,500	14	18	18	20	88,628
33	82,775	89,940	14	8	22	45,455	92,500	18	19	19	18	88,405
34	83,890	91,273	13	10	23	45,455	90,000	19	19	17	17	88,388
40	84,445	89,940	13	9	22	45,455	90,000	13	19	20	20	88,128
41	81,668	93,940	15	10	25	45,455	88,750	18	20	15	18	88,119
42	85,555	91,273	14	9	23	45,455	87,500	16	20	17	17	88,109
43	83,333	89,576	14	10	24	43,182	91,250	16	20	20	17	88,053
45	80,000	92,607	14	10	24	45,455	91,250	18	18	20	17	87,952
47	81,113	92,607	15	9	24	45,455	90,000	17	20	17	18	87,907
49	75,555	91,273	14	9	23	45,455	96,250	20	18	20	19	87,693
50	80,550	91,273	15	8	23	45,455	91,250	15	20	19	19	87,693
51	81,665	92,607	15	9	24	45,455	88,750	16	19	18	18	87,674
51	81,665	92,607	15	9	24	45,455	88,750	16	19	18	18	87,674
52	85,555	89,940	12	10	22	45,455	87,500	17	19	19	15	87,665
54	83,335	89,576	15	9	24	43,182	90,000	15	20	18	19	87,637
57	83,333	88,243	15	8	23	43,182	91,250	17	19	19	18	87,609
59	79,445	88,243	14	9	23	43,182	95,000	17	20	19	20	87,563
61	80,000	91,273	15	8	23	45,455	91,250	16	20	20	17	87,508
62	79,810	92,607	15	9	24	45,455	88,750	18	20	16	17	87,490
65	80,555	93,940	15	10	25	45,455	87,500	15	18	19	18	87,332
68	82,778	86,545	14	10	24	40,909	92,500	16	19	20	19	87,274
70	85,553	89,940	14	8	22	45,455	86,250	13	18	19	19	87,248
71	82,780	93,940	15	10	25	45,455	85,000	14	19	18	17	87,240
73	76,665	91,273	15	8	23	45,455	93,750	15	20	20	20	87,229
74	83,335	88,243	13	10	23	43,182	90,000	18	20	16	18	87,193
75	78,890	92,607	15	9	24	45,455	90,000	18	20	18	16	87,166
76	84,400	88,607	13	8	21	45,455	90,000	18	19	20	15	87,128
78	78,890	89,940	14	8	22	45,455	92,500	18	19	18	19	87,110
79	82,223	86,545	15	9	24	40,909	92,500	16	20	20	18	87,089
80	76,110	92,607	14	10	24	45,455	92,500	17	19	19	19	87,072
81	82,223	93,940	15	10	25	45,455	85,000	17	18	18	15	87,054
82	83,333	92,607	15	10	25	45,455	88,750	14	19	19	19	86,980
86	80,555	93,750	14	10	24	40,909	93,750	16	20	19	20	86,950
91	82,223	88,243	15	8	23	43,182	90,000	15	20	20	17	86,822
93	82,223	86,909	13	9	22	43,182	91,250	15	20	20	18	86,794
95	82,778	91,273	14	9	23	45,455	86,250	16	18	17	18	86,767
96	83,888	92,607	14	10	25	45,455	83,750	15	20	19	13	86,748
97	75,555	90,909	15	10	25	43,182	93,750	16	20	19	20	86,738
97	75,555	90,909	15	10	25	43,182	93,750	16	20	19	20	86,738
102	86,113	92,607	15	9	24	45,455	81,250	13	19	20	13	86,657
105	84,445	86,545	15	9	24	40,909	88,750	17	20	17	17	86,580
109	83,330	89,576	14	10	24	43,182	86,250	13	18	20	18	86,385
110	82,780	92,607	14	10	24	45,455	83,750	16	19	16	16	86,379
112	81,668	90,909	15	10	25	43,182	86,250	14	19	17	19	86,276
115	80,000	91,273	15	8	23	45,455	87,500	14	20	18	18	86,258
116	82,220	86,545	15	9	24	40,909	90,000	17	18	20	17	86,255
117	81,110	92,607	15	9	24	45,455	85,000	17	19	19	13	86,239
119	81,113	91,273	15	8	23	45,455	86,250	16	18	18	17	86,212
121	82,223	83,879	14	8	22	40,909	92,500	17	20	18	19	86,201
123	84,998	84,848	15	10	25	38,636	88,750	17	19	17	18	86,199
124	79,445	85,212	15	8	23	40,909	93,750	18	20	18	19	86,136

TABELA DE NOTAS



Modalidade T1

Candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Reserva de Vagas - T1												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
3 (950)	75,555	86,909	13	9	22	43,182	75,000	16	20	11	13	79,155
6 (1288)	73,888	88,607	13	8	21	45,455	68,750	14	14	16	11	77,082
7 (1344)	71,110	82,909	12	7	19	43,182	76,250	12	18	18	13	76,756
8 (1421)	71,108	92,607	15	9	24	45,455	65,000	16	12	13	11	76,238
11 (1588)	73,333	81,212	12	8	20	40,909	71,250	15	14	13	15	75,265
18 (1873)	71,668	65,455	10	5	15	34,091	83,750	17	18	16	16	73,624
19 (1942)	65,000	77,212	13	4	17	40,909	77,500	14	17	14	17	73,237
21 (2069)	71,110	79,879	12	7	19	40,909	66,250	11	17	15	10	72,413
24 (2131)	65,000	89,940	13	9	22	45,455	61,250	16	16	9	8	72,063
25 (2136)	69,445	82,909	13	6	19	43,182	63,750	13	13	9	16	72,035
26 (2142)	67,220	73,819	12	7	19	36,364	75,000	18	17	13	12	72,013
27 (2150)	61,655	84,243	12	8	20	43,182	70,000	18	18	13	7	71,969
28 (2218)	67,220	82,545	14	7	21	40,909	65,000	15	15	9	13	71,588
30 (2292)	71,400	76,848	13	6	19	38,636	70,000	13	17	14	12	71,171
32 (2354)	70,003	75,152	14	6	20	36,364	67,500	13	18	12	12	70,885
35 (2475)	73,890	68,121	13	4	17	34,091	68,750	15	16	14	10	70,254

Obs.: O termo "soma" refere-se à somatória dos acertos em inglês e português no primeiro dia.

Modalidade T2

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escola pública.

Reserva de Vagas - T2												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
4 (2613)	71,110	63,757	12	5	17	31,818	73,750	14	17	17	11	69,539
6 (2821)	68,890	76,846	10	9	19	38,636	58,750	13	13	12	9	68,163
7 (3001)	68,333	76,485	11	10	21	36,485	56,250	14	13	11	7	67,023
8 (3105)	67,780	81,576	12	6	18	43,182	50,000	13	13	8	6	66,452
10 (3144)	63,890	77,120	11	6	17	40,909	57,500	13	11	13	9	66,201
14 (3455)	63,890	80,848	14	8	22	38,636	48,750	14	13	10	4	65,496
17 (3679)	66,115	82,181	14	9	23	38,636	41,250	9	11	8	5	63,182
18 (3791)	59,443	74,545	10	8	18	37,909	55,750	10	13	12	8	62,579

Obs.: O termo "soma" refere-se à somatória dos acertos em inglês e português no primeiro dia.

TABELA DE NOTAS



Modalidade T3

Candidatos que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Reserva de Vagas - T3												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM;	FÍS.	MAT.	N.F.
1 (142)	82,778	89,576	15	9	24	43,182	85,000	15	18	17	18	85,785
5 (216)	80,555	91,273	14	9	23	45,455	82,500	15	17	18	16	84,776
13 (282)	77,200	91,636	13	8	21	47,727	83,750	17	18	16	16	84,018
16 (358)	79,443	85,212	14	9	23	40,909	85,000	15	17	16	20	83,218
22 (430)	75,555	83,515	14	10	24	38,636	88,750	17	20	18	16	82,607
23 (460)	76,665	84,243	11	9	20	43,182	86,250	18	18	18	15	82,386
27 (517)	77,780	89,576	15	9	24	43,182	78,750	16	14	16	17	82,035
28 (528)	84,443	93,940	15	10	25	45,455	67,500	15	16	15	8	81,961
31 (559)	78,330	84,243	13	7	20	43,182	82,500	14	17	17	18	81,692
32 (577)	73,888	88,243	13	10	23	43,182	82,500	13	16	19	18	81,544
33 (586)	71,113	89,576	14	10	24	43,182	83,750	18	17	16	16	81,480
36 (627)	76,668	82,909	11	8	19	43,182	83,750	15	20	15	17	81,109
37 (635)	80,000	78,181	12	8	20	38,636	85,000	18	19	18	13	81,060
38 (639)	80,555	91,273	13	10	23	45,455	71,250	15	15	15	12	81,026
39 (647)	73,890	86,545	14	10	24	40,909	82,500	15	20	16	15	80,978
40 (653)	70,555	85,940	12	7	19	45,455	86,250	14	17	18	20	80,915
44 (670)	75,553	86,909	13	9	22	43,182	80,000	16	15	16	17	80,821
45 (675)	74,448	87,879	15	10	25	40,909	80,000	18	17	15	14	80,776
48 (702)	75,000	86,909	13	9	22	43,182	80,000	16	19	13	13	80,636
50 (716)	77,223	86,909	14	8	22	43,182	77,500	15	16	14	17	80,544

Obs.: O termo "soma" refere-se à somatória dos acertos em inglês e português no primeiro dia.

Modalidade T4

Candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Reserva de Vagas - T4												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	ING.	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
11 (2403)	65,000	86,909	14	8	22	43,182	60,000	12	19	13	4	70,636
13 (2463)	70,000	73,455	12	9	21	34,091	67,500	8	19	16	11	70,318
16 (2726)	65,555	87,273	13	7	20	45,455	53,750	15	17	7	4	68,859
18 (2805)	68,333	71,515	9	6	15	38,636	65,000	15	15	12	10	68,283
20 (2899)	66,668	82,545	14	7	21	40,909	53,750	15	12	10	6	67,654
21 (2908)	71,110	74,181	12	5	17	38,636	57,500	13	12	11	10	67,597
24 (2996)	64,500	84,240	11	9	20	43,182	52,500	13	16	7	6	67,063
25 (3072)	63,890	87,273	12	8	20	45,455	48,750	15	10	6	8	66,638
26 (3088)	62,220	81,212	13	7	20	40,909	56,250	14	13	9	9	66,561

Obs.: O termo "soma" refere-se à somatória dos acertos em inglês e português no primeiro dia.

TABELA DE NOTAS



Modalidade T5

Candidatos com deficiência que tenha renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Obs.: não há candidatos ingressos para esta modalidade/não obtivemos nenhum dado.

Modalidade T6

Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Obs.: não há candidatos ingressos para esta modalidade/não obtivemos nenhum dado.

Modalidade T7

Candidatos com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Reserva de Vagas - T7												
CLASSIF.	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
3 (2057)	71,110	83,879	13	9	22	40,909	62,500	14	15	9	12	72,496
4 (2670)	65,558	89,576	14	10	24	43,182	52,500	12	14	8	8	69,211

Obs.: O termo "soma" refere-se à somatória dos acertos em inglês e português no primeiro dia.

Modalidade T8

Candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Obs. : não há candidatos ingressos para esta modalidade/não obtivemos nenhum dado.

ANÁLISE POR MODALIDADE



Notas máximas, médias e mínimas

Análises - Modalidade AC												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	88,333	93,340	15	10	25	47,747	96,250	20	20	20	20	91,119
Média	82,045	90,809	14,458	9,138	23,638	44,412	89,980	16,328	19,213	18,492	17,950	87,550
Mínima	75,555	83,879	12	8	21	38,636	81,250	13	16	15	13	86,136

Reserva de Vagas - T1												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	75,555	92,607	15	9	24	45,455	82,750	18	20	18	17	79,155
Média	69,913	80,523	12,750	6,875	19,625	40,727	70,313	14,750	16,250	13,062	12,250	73,484
Mínima	61,655	65,455	10	4	15	34,091	61,250	11	12	9	7	70,254

Reserva de Vagas - T2												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	71,110	82,181	14	10	23	43,182	73,750	14	17	17	11	69,539
Média	66,181	76,670	11,750	7,625	19,375	38,276	55,250	12,500	13	11,375	7,375	66,079
Mínima	59,443	63,757	10	5	17	31,818	41,250	9	11	8	4	62,579

Reserva de Vagas - T3												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	84,433	93,940	15	10	25	47,727	88,750	18	20	19	20	85,785
Média	77,082	87,224	13,400	8,950	22,350	43,068	81,625	15,750	17,300	16,300	15,800	81,968
Mínima	70,555	78,181	11	7	19	38,636	67,500	13	14	13	8	80,544

Reserva de Vagas - T4												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	71,110	87,723	14	9	22	45,455	67,500	15	19	16	11	70,636
Média	66,364	80,956	12,222	7,333	19,555	41,162	57,222	13,333	14,777	10,111	7,555	68,179
Mínima	62,220	71,515	9	5	15	34,091	48,750	8	10	6	4	66,561

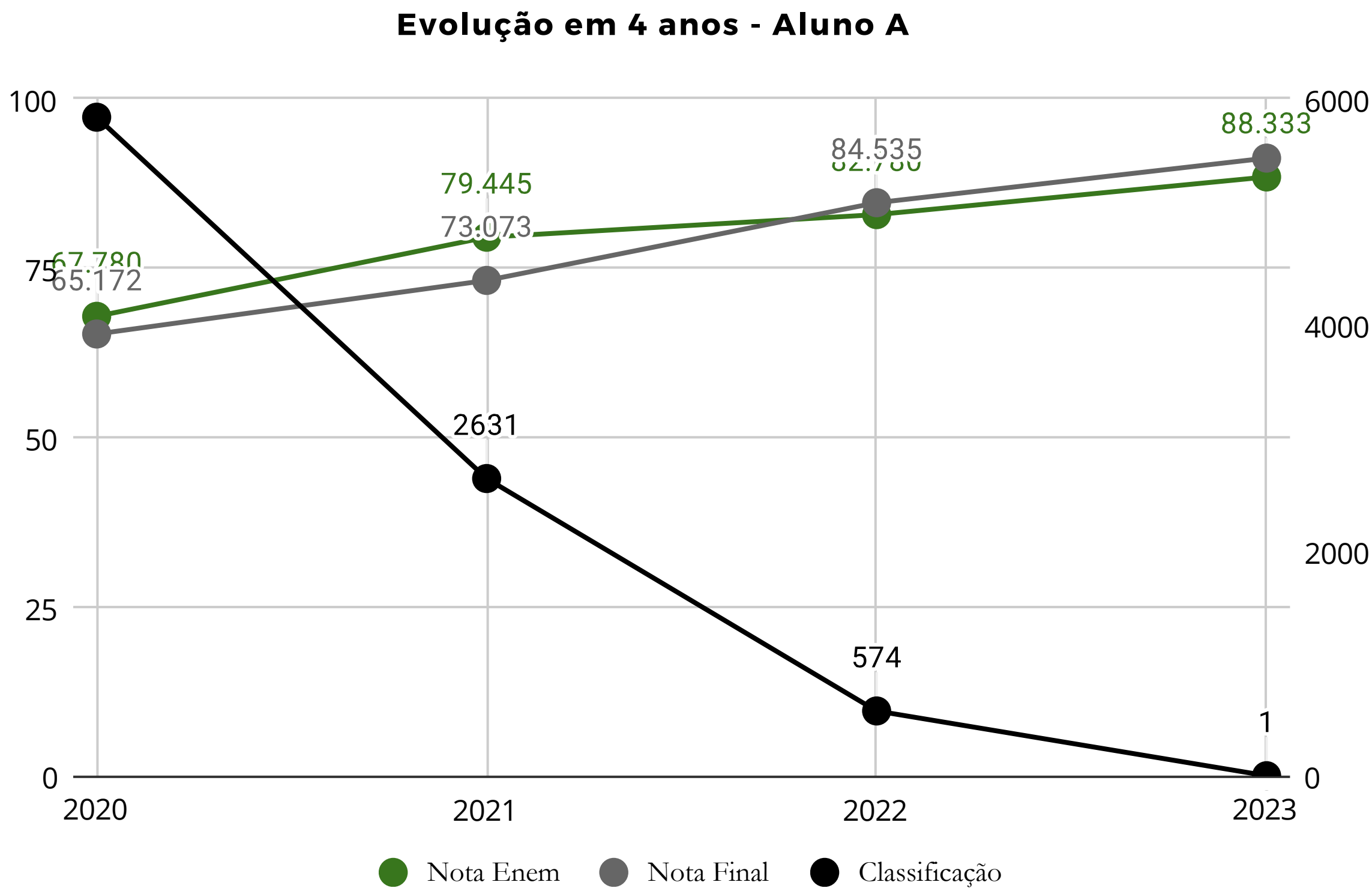
Reserva de Vagas - T7												
	ENEM	DIA 1	PORT.	INGLÊS	SOMA	RED.	DIA 2	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	N.F.
Máxima	71,110	89,576	14	10	24	43,182	62,500	14	15	9	12	72,496
Média	68,334	86,728	16,500	9,500	23	42,046	57,500	13	13,500	8,5	10	70,894
Mínima	65,558	83,879	13	9	22	40,909	52,500	12	14	8	8	69,211

EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Aluno A (AC)

Evolução em 4 anos - Aluno A (AC)													
Ano	Acertos ENEM	Nota ENEM	INGLÊS	PORT.	RED.	DIA 1	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	DIA 2	N.F.	CLASSIF
2020	113	67,780	7	14	36.364	76.485	14	10	11	10	56,250	65.172	5829
2021	143	79.445	6	14	45.455	87.273	13	11	12	6	52,500	73.073	2631
2022	149	82,780	9	15	43.182	89.576	15	20	14	16	81,250	84.535	574
2023	159	88.333	8	15	45.455	91.273	17	20	19	19	93,750	91.113	1



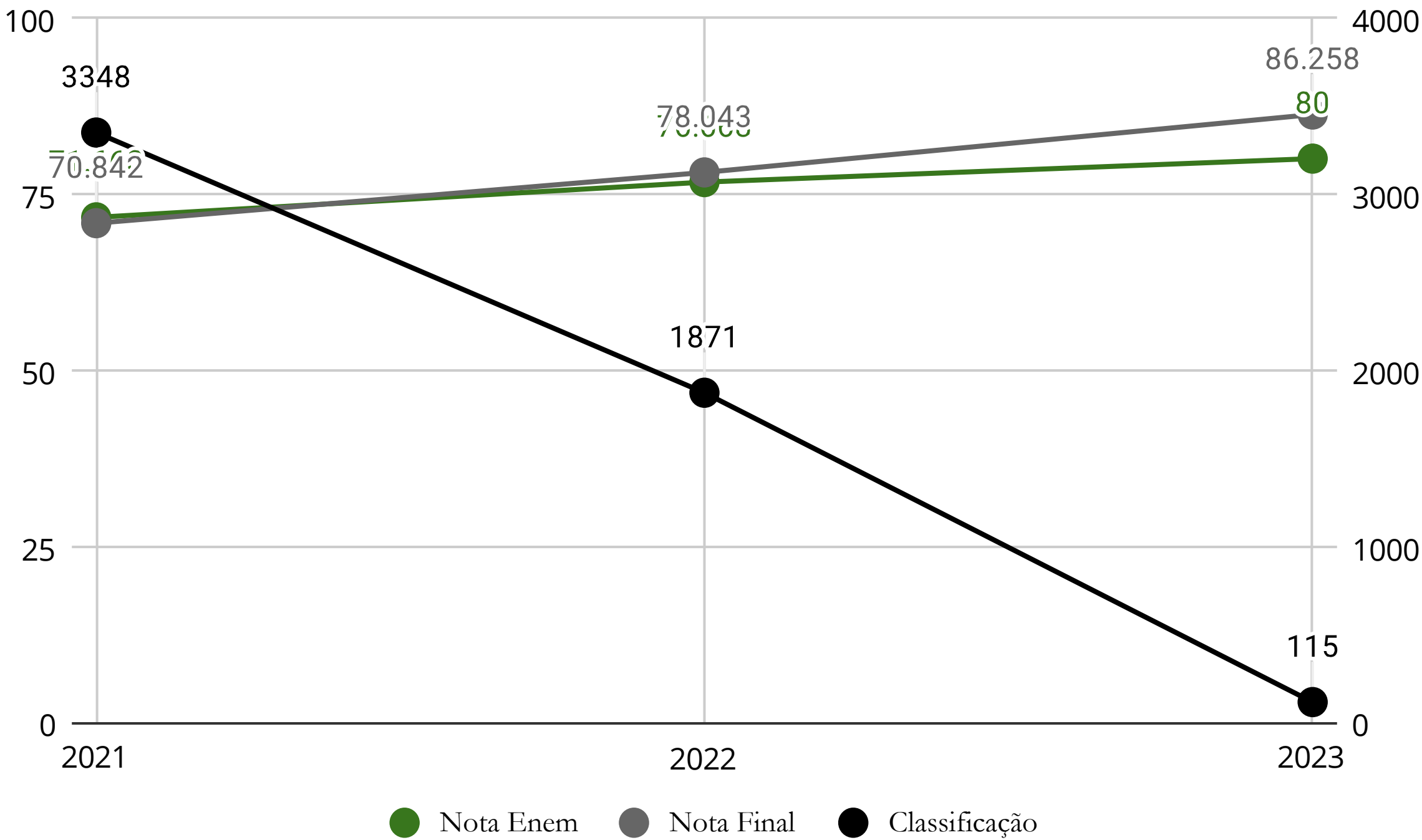
EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Aluno B (AC)

Evolução em 3 anos - Aluno B (AC)													
Ano	Acertos ENEM	Nota ENEM	INGLÊS	PORT.	RED.	DIA 1	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	DIA 2	N.F.	CLASSIF
2021	129	71,668	5	13	45,455	84,607	10	11	17	7	56,250	70,842	3348
2022	138	76,668	6	14	40,909	81,212	15	14	17	15	76,250	78,043	1871
2023	144	80,000	8	15	45,455	91,273	14	20	18	18	87,500	86,258	115

Evolução em 3 anos - Aluno B



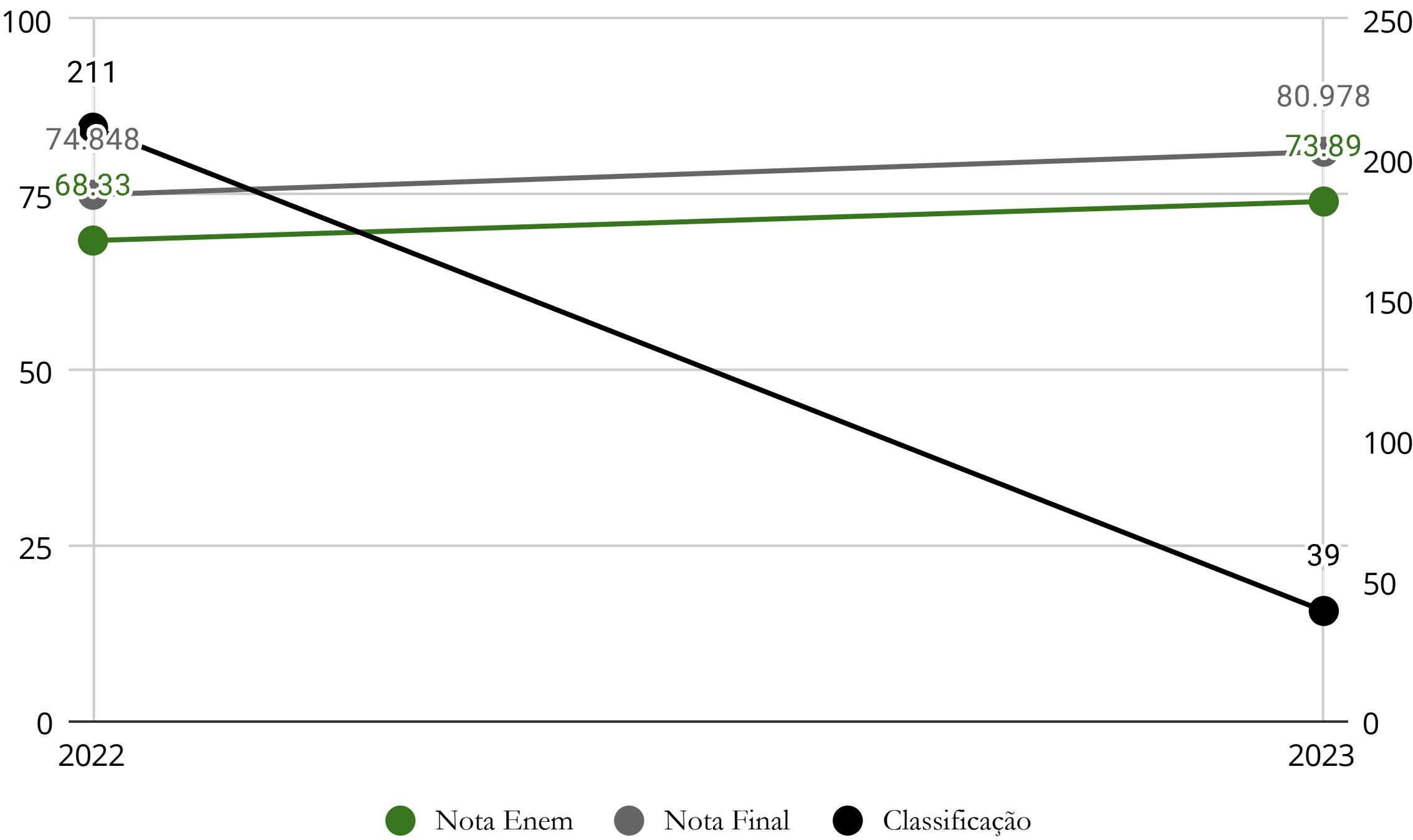
EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Aluno C (T3)

Evolução em 2 anos - Aluno C (T3)													
Ano	Acertos ENEM	Nota ENEM	INGLÊS	PORT.	RED.	DIA 1	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	DIA 2	N.F.	CLASSIF
2022	122	68,330	7	13	40,909	81,212	12	19	14	15	75,000	74,848	211 (2552)
2023	133	73,890	10	14	40,909	86,545	15	20	16	15	82,500	80,978	39 (647) ()

Evolução em 2 anos - Aluno C



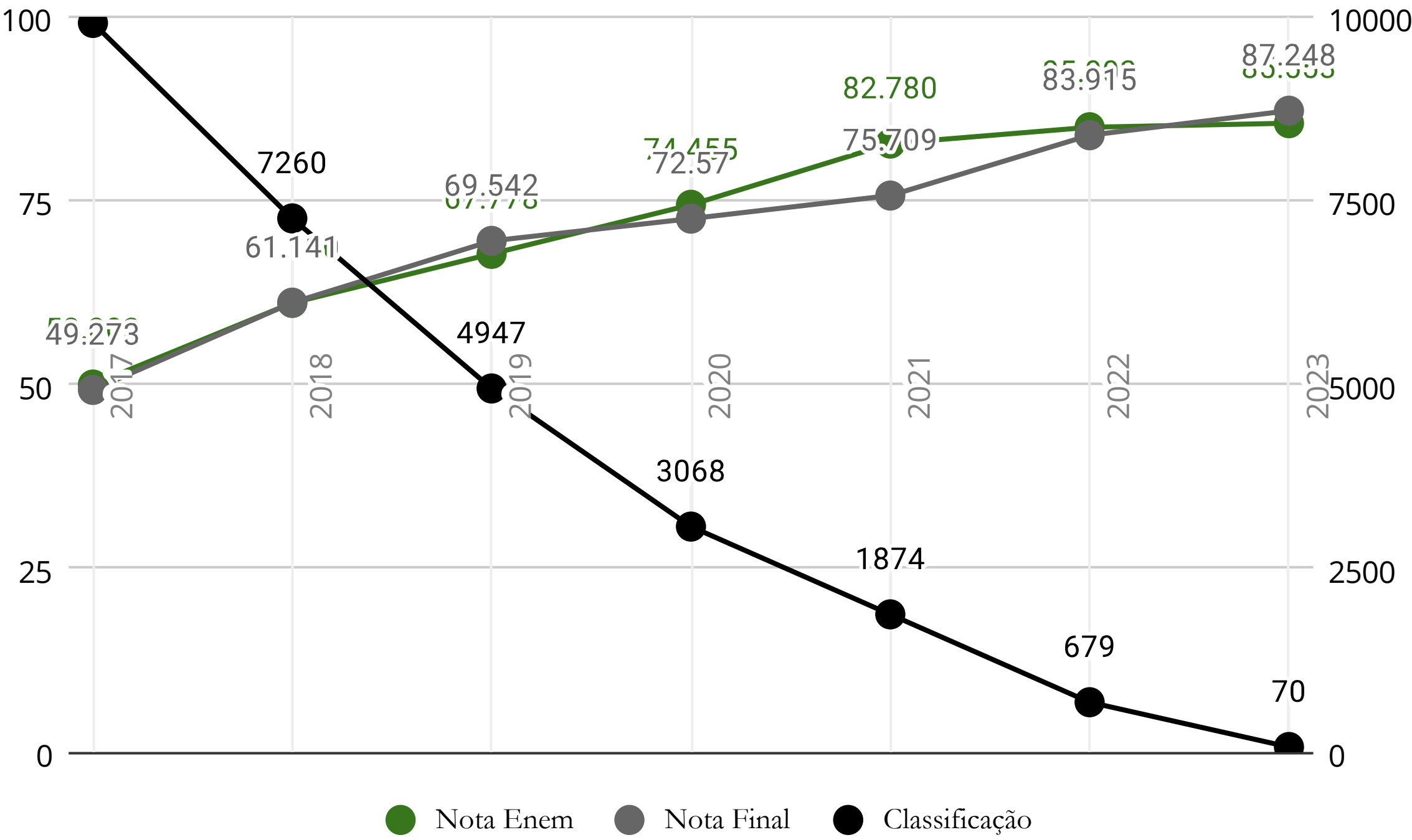
EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Aluno D (AC)

Evolução em 7 anos - Aluno D (AC)													
Ano	Acertos ENEM	Nota ENEM	INGLÊS	PORT.	RED.	DIA 1	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	DIA 2	N.F.	CLASSIF
2017	90	50,003	15	19	36,364	74,067	8	5	0	6	23,750	49,273	9919
2018	133	61,110	14	22	39,636	78,565	12	10	3	10	43,750	61,141	7260
2019	122	67,778	14	22	43,182	83,349	12	16	9	9	57,500	69,542	4947
2020	134	74,455	9	12	38,636	79,515	16	13	9	13	63,750	72,570	3068
2021	149	82,780	6	13	38,636	76,848	13	14	15	12	67,500	75,709	1874
2022	153	85,003	8	12	43,182	84,243	15	19	17	15	82,500	83,195	679
2023	154	85,833	8	14	45,455	89,940	13	18	19	19	86,250	87,248	70

Evolução em 7 anos - Aluno D



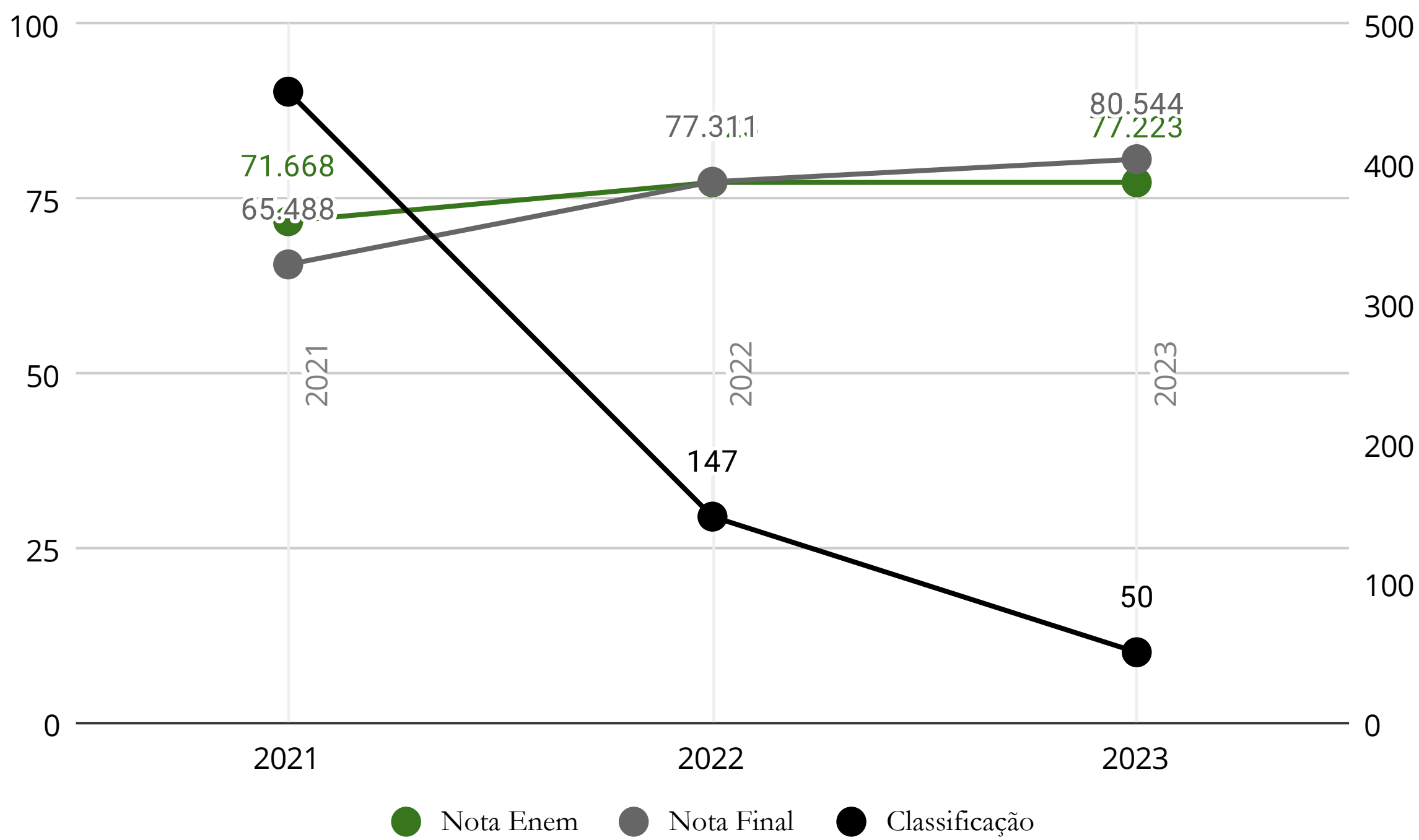
EVOLUÇÃO DOS ALUNOS



Aluno E (T3)

Evolução em 3 anos - Aluno E (T3)													
Ano	Acertos ENEM	Nota ENEM	INGLÊS	PORT.	RED.	DIA 1	BIO.	QUÍM.	FÍS.	MAT.	DIA 2	N.F.	CLASSIF
2021	129	71.668	5	13	40.909	78.545	10	10	10	7	46,250	65.488	451 (5042)
2022	139	77.223	6	11	40.909	77.212	14	18	14	16	77,500	77.311	147 (2028)
2023	139	77.223	8	14	43.182	86.909	15	16	14	17	77,500	80.544	50 (716)

Evolução em 3 anos - Aluno E



REDAÇÕES



Queridos vestibulandos e turma 92:

Nossa turma reuniu algumas redações de pessoas corajosas o suficiente para tornarem pública suas redações! Assim, unimos 11 redações, com notas de 47,727 à 43,182, que servem de exemplo das redações dos aprovados no vestibular da Unifesp 2023. Os textos estão conforme foram entregues à banca, mantendo a produção original das redações, portanto, erros gramaticais, ortográficos ou de concordância foram mantidos. Com isso, é possível verificar os critérios de correção e que, mesmo errando, é possível tirar uma boa nota para ingressar na universidade.

Além disso, deixamos nesse arquivo o tema da redação do Vestibular UNIFESP 2023, assim como os textos de apoio para escrita das redações.

Boa leitura!

É possível conciliar mérito e bem comum?

Texto 1

Meritocracia pode ser compreendida como um sistema de hierarquização e premiação baseado nos méritos pessoais de cada indivíduo. O poder do mérito está assentado na suposição de qualidades individuais, resultado de esforço e dedicação.

(Berenice Bento. “Crítica da crítica à meritocracia”. <https://diplomatique.org.br>, 27.04.2021. Adaptado.)

Texto 2

Um mês depois da Tomada da Bastilha, em 1789, a Assembleia Nacional da França aprovou um dos textos mais importantes da história do mundo – a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão.

Um trecho consagrava uma ideia nova para a época, uma das bandeiras dos iluministas franceses: as pessoas devem ser julgadas por seu mérito, e não pela raça, sexo ou pela “nobreza do sangue”.

De acordo com o sexto artigo da Declaração, “Todos os cidadãos são iguais a seus olhos e igualmente admissíveis a todas as dignidades, lugares e empregos públicos, segundo a sua capacidade e sem outra distinção que não seja a das suas virtudes e dos seus talentos”.

(Leandro Narloch. “Ideia revolucionária fundou o mundo moderno”. www.folha.uol.com.br, 15.09.2021. Adaptado.)

Texto 3

No livro *Capital e ideologia*, Thomas Piketty argumenta que a ideia de meritocracia serve para que os “vencedores” do atual sistema econômico justifiquem a desigualdade — em qualquer escala — jogando nos “perdedores” a culpa por seu próprio fracasso, como se obter êxito fosse apenas questão de esforço individual.

(“Como o discurso da meritocracia ajuda a ampliar a desigualdade social”. www.intrinseca.com.br, 01.09.2020.)

Texto 4

Atualmente, enxergamos o sucesso não como uma questão de sorte, mas como algo que conquistamos por meio de nosso próprio esforço e luta. Esse é o cerne da ética meritocrática. Ela exalta a liberdade e o merecimento. Esse modo de refletir gera poder. Incentiva as pessoas a pensar em si mesmas como responsáveis por seu destino, não como vítimas de forças além do seu controle. Mas tem também um lado negativo. Quanto mais nos enxergamos como pessoas que vencem pelo próprio esforço, menos provável será que nos preocupemos com o destino de quem é menos afortunado do que nós. Se meu sucesso é resultado de minhas ações, o fracasso deles deve ser culpa deles. Essa lógica faz a meritocracia ser corrosiva para a coletividade e a noção de bem comum.

(Michael J. Sandel. *A tirania do mérito: o que aconteceu com o bem comum?*, 2021. Adaptado.)

Texto 5

O bem comum deve ser considerado como uma pluralidade de valores que resultam da relação entre o interesse particular de cada indivíduo com o interesse da sociedade. Em um espaço político, pensar apenas em interesses privados, em detrimento do bem comum, significaria corromper a coisa pública.

(Paula Mendes Lima. “Interesse e bem comum”. In: Lilia M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Dicionário da república*, 2019. Adaptado.)

Campeão

Nota: 47,727

Na série coreana "Round 6", pessoas endividadas são selecionadas para competir em jogos mortais a fim de conquistar uma imensa fortuna. Composta por personagens com as mais diversas qualidades, limitações, etnias, idades e preconceitos, a série faz uma crítica ao sistema meritocrático vigente nas sociedades neoliberais ao associar a derrota à morte. À medida que os jogadores avançam pelas fases, começam a questionar essa lógica competitiva e individualista. Consequentemente, passam a jogar em grupos com o intuito de vencer o sistema. Semelhante à ficção, a meritocracia é difundida como solução para os problemas pessoais ao "delegar" inteiramente ao sujeito a responsabilidade por suas conquistas. É através da constante ativação do sistema de recompensa neurológico e da construção do falso imaginário de uma sociedade idealizada que o neoliberalismo mantém as estruturas de poder hegemônicas em detrimento do bem comum.

O capitalismo incentiva a meritocracia com o objetivo de lucrar através da ativação do sistema de prazer humano. Assim como outros vertebrados, a evolução permitiu ao homem cristalizar certas práticas através do prazer. Proposta pelo cientista Pavlov, a associação por repetição define que hábitos que liberam serotonina e dopamina tendem a se tornar mais frequentes do que ações que não liberam esses neurotransmissores. Qualquer pessoa ao ser recompensada produzirá grandes quantidades de serotonina e dopamina, que geram felicidade e prazer instantâneos, o que cria a associação entre recompensa e bem-estar, que passa a ser buscado constantemente. Ou seja, através de elogios, medalhas, aumentos e promoções todos são incentivados biologicamente a realizar mais conquistas, consequentemente, o proletário é conduzido a produzir cada vez mais. Portanto, a busca constante por recompensas, inerente à meritocracia, possui origem biológica, a qual é explorada pelo capitalismo.

Entretanto, o desenvolvimento baseado no mérito demanda a construção de um falso imaginário da existência de uma sociedade com equitatividade social. Segundo o neoliberalismo, todo indivíduo possui a capacidade de enriquecer caso se dedique e tome as decisões corretas na vida. Porém, esse enredo não leva em consideração o fato de que nem todos os grupos gozam dos mesmos direitos e privilégios. Ou seja, a maioria da população já inicia a corrida pelas conquistas em extrema desvantagem em relação aos grupos que por gerações possuem acesso garantido à educação, moradia e alimentação. Entretanto, a dissonância cognitiva - incompatibilidade entre o enredo e a realidade - não tem sido o suficiente para que camadas mais vulneráveis da sociedade identifiquem a falência do sistema meritocrático em um país com passado colonial e escravocrata como o Brasil. Sem essa consciência, grupos marginalizados são incapacitados de exigir de maneira mais concreta a consolidação de seus direitos e o poder permanece estagnado nas mãos da classe hegemônica defensora da meritocracia.

Em suma, o desejo por conquistar cada vez mais realizações pessoais é inerente ao ser humano, porém tal anseio não deve ser sequestrado pelo capitalismo através da competição danosa e desigual entre indivíduos. A retórica meritocrática é falha ao não assumir as disparidades sociais e "vender" a falácia de que todos podem ser campeões do jogo pela "fortuna".

Lucas Cavalcante

@cavalcantluc

Sem Título

Nota: 47,727

Em uma das propagandas do governo no período da pandemia do Covid-19, são retratados adolescentes, em quartos repletos de livros e artigos tecnológicos, os quais instigavam os estudantes a aderirem o ensino à distância, assim como eles, pois com esforço e dedicação o aprendizado consolidaria. Fora da obra cinematográfica, esse cenário de persistência e trabalho em condições adversas alude a um debate discutido hodiernamente, que é a possibilidade de conciliar mérito e o bem comum na sociedade. Nesse sentido, é necessário analisar a desigualdade socioeconômica existente, a qual segrega diversos indivíduos e demonstra um caráter corrosivo da meritocracia, além de uma “dominação invisível” que expõe a variedade de realidade individuais, mostrando que conciliar mérito com bem comum é uma premissa falaciosa.

Em primeira análise, importante salientar que interligar a meritocracia com o bem geral é uma tarefa árdua, tendo em vista a existência de uma subcidadania na nação, o que pode ser compreendido por Jescé Souza. De acordo com o filósofo, em seu conceito de “subcidadania”, há na sociedade brasileira uma extrema desigualdade socioeconômica, na qual os indivíduos do centro, como os governantes e as classes abastadas, segregam as pessoas à margem, como os habitantes da periferia. Isso ocorre, segundo Jescé Souza, tanto em parques investimentos públicos em áreas periféricas, como pelo preconceito vigente entre os do centro contra os da margem, fazendo com que estes sequer sejam considerados cidadãos. Sob essa ótica, é possível compreender como o discurso de mérito, de que basta esforçar-se para garantir o sucesso, é uma farsa, pois, como exemplo da propaganda governamental supracitada, os estudantes de colégio público, que não tiveram aulas online ou não possuíam acesso à internet para estudarem, não apresentaram as mesmas condições para aprendizagem dos discentes do comercial e, dificilmente possuiriam semelhantes resultados estudantis, já que foram segregados pela sociedade. Ademais, isso se torna mais claro ao retomar Michael J. Sandel, que relata, em “A tirania do mérito”, como a meritocracia é corrosiva para a coletividade e o bem comum, porque aqueles indivíduos menos afortunados, como os “subcidadãos”, terão a impressão de que seus fracassos são exclusivamente devido a si, negligenciando o impacto socioeconômico para a conquista dos próprios objetivos.

Outrossim, há de se ressaltar que a meritocracia dificilmente pode ser atrelada ao bem comum devido a uma variedade de ações e oportunidades individuais existentes, o que pode ser elucidado por Pierre Bourdieu. Como salienta o filósofo, na sua “Teoria da Dominação Invisível”, existe uma desigualdade de vivências na sociedade que leva os atores sociais a tomarem diferentes atitudes e rumos para a própria vida. Sob essa perspectiva, é compreensível que, além das diversas disparidades socioeconômicas no país, há também variações de cada indivíduo que contribuem ou afastam estes do destino que buscam com grande esforço e luta. Isso pode ser notado no caso emblemático da influenciadora Jade Picon, a qual nunca fez curso de atuação, porém devido a oportunidades e influência social conseguiu um papel de atriz principal em uma novela da emissora Globo, o que levou a debates de outros atores que estudaram teatro por anos e, apesar do esforço, não conquistaram proposta de trabalho semelhante. Logo, é notório como há uma complexidade de dominações invisíveis, muitas das vezes incontrolláveis, que impossibilita a formação de um bem comum atrelado à meritocracia.

REDAÇÕES



Dessarte, devido às diferenças socioeconômicas e à complexidade de ações e privilégios individuais, é consciente dizer que o mérito não pode ser conciliado com o em comum. Ademais, o discurso meritocrático é corrosivo, já que frustra os indivíduos ao não obterem o que almejam, e, conseqüentemente, degradando a relação dos interesses particulares com os da sociedade.

Átila Montalvão Ferreira

@atilamontalvao_

Sem Título

Nota: 45,455

Em “Quincas Borba”, de Machado de Assis, o personagem-título cita, em uma de suas falas, a teoria do Humanitismo. Tal visão versa que, em uma guerra de interesses comuns, aos vencedores serão destinadas as batatas e, aos perdedores, as ruínas. A metáfora utilizada no livro explicita a ideia da meritocracia, na qual entende-se que qualquer pessoa pode obter mérito desde que essa se esforce, pois a sociedade contemporânea oferece condições de ascensão social para todos. Entretanto, fomentar a meritocracia é prejudicar a concepção de bem comum, uma vez que a competição do capitalismo amplifica a desigualdade, de modo a prejudicar o bem-estar social e a naturalizar a miséria.

Primeiramente, é preciso compreender que a desigualdade é um fator necessário para o capitalismo. Desse modo, para que o sistema funcione, é benéfico que existam ricos e pobres para fazer girar o capital. Essa perversa premissa incita na sociedade um espírito competitivo, no qual a ideia de que é preciso haver um perdedor para que haja um vencedor é naturalizada e, portanto, a desigualdade social, mais precisamente a pobreza, é persistente. Além dessa conjuntura, para justificar o método, o sistema capitalista vende a ideia de que a disputa por ascensão social é justa, pois abarca a todos, mas essa não considera a história pregressa e as condições sociais em que se encontram cada “competidor”. Assim, a escritora Nana Queiroz acerta ao dizer que a igualdade é desigual quando não considera as diferenças, pois o sucesso possui mais chances de chegar para aqueles que possuem melhores condições de vida.

Por outro lado, a ideia do sucesso pelo mérito prejudica a noção de bem comum porque pode vir a negligenciar as necessidades das populações menos afortunadas. As vendas de “Quarto de despejo” possibilitaram à escritora Carolina Maria de Jesus trocar a favela na qual vivia em condições miseráveis por uma casa simples no subúrbio da cidade. No livro, a escritora narra o descaso do poder público para com aquela localidade, pois faltam ali direitos básicos como saneamento. Assim, para a lógica capitalista, Carolina foi virtuosa por usar o seu talento na confecção do livro e mudar de vida, porém, essa percepção invisibiliza a noção de que Carolina e tantos outros, na realidade, precisavam de assistência social para que sua condição de miséria fosse suprimida, uma vez que tal modo de vida é inaceitável. Dessa maneira, acreditar que essas pessoas precisam se esforçar para ascender é negligenciar necessidades básicas e, perversamente, deixar os cidadãos à própria sorte, como aconteceu com a autora.

Por fim, é possível inferir que, na atual conjuntura da sociedade capitalista, a ideia do mérito não se concilia com o bem comum, pois percebe-se que fomentar a meritocracia é evidenciar, sobretudo, o interesse privado em detrimento do bem-estar coletivo, o que embasa a lógica exclusória de Quincas Borba que, lamentavelmente, divide a sociedade em vencedores louváveis e perdedores miseráveis de batatas.

Tainara Roberta Martins

Sem Título

Nota: 45,455

As últimas décadas foram marcadas pela exaltação de grandes empresários que criaram suas empresas “do zero” e alcançaram a lista de pessoas mais ricas do mundo. Jeff Bezos, criador da Amazon, e Bill Gates, da Microsoft, são algumas dessas figuras valorizadas pela cultura da meritocracia. Entretanto, a maioria dessas pessoas compartilham o fato de serem homens brancos nascidos em países ricos, o que evidencia a desigualdade social que sustenta a meritocracia. Por essa razão, o mérito é inconciliável com o bem comum, uma vez que esse tem como premissas a igualdade e a coletividade.

Primeiramente, a desigualdade social ainda está presente na maior parte das culturas ao redor do mundo. Na cultura ocidental, a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão foi inovadora ao defender a igualdade entre todos os cidadãos franceses, independente de raça, sexo ou origem familiar. Porém, ela ainda estabelecia a distinção baseada nos méritos dos indivíduos ao considerar suas virtudes e seus talentos. Sendo esses atributos subjetivos, excluía-se o direito de parte da população que historicamente não era considerada “virtuosa”, como exemplo as mulheres. Nos dias atuais, um dos reflexos desse cenário da Revolução Francesa é a desigualdade salarial entre homens e mulheres. Isso porque as mulheres conquistaram o direito à participação do espaço público e, assim, competem com os homens dentro desse sistema de hierarquização, mas os méritos pessoais são interpretados de maneira distinta para cada gênero. Esse cenário, portanto, mostra que a igualdade não é parte da meritocracia.

Além disso, a sociedade digitalizada tende ao individualismo, o que é contrário à noção de bem comum. De acordo com o psicanalista brasileira Christian Dunker, em seu livro Reinvenção da Intimidade, as redes sociais direcionam o foco dos indivíduos no “eu”, uma vez que incentivam sua exposição em forma de imagens e pequenos textos de opinião. Consequentemente, os indivíduos diminuem sua participação em diálogos coletivos, nos quais conseguiriam compreender as diversas realidades presentes na sociedade e, assim, discutirem sobre ações comportamentais que beneficiariam o coletivo e não apenas o indivíduo. Portanto, a discussão sobre o bem comum depende do pensamento coletivo, o qual não é incentivado pela cultura da meritocracia.

Em suma, não é possível conciliar mérito e bem comum porque as essências das ideias transmitidas pelos termos são postas. Enquanto o primeiro valoriza as ações individuais, o bem comum enfatiza o coletivo. Assim, em uma sociedade que deseja a igualdade, o mérito deve dar lugar ao bem comum.

Renata Mendes de Carvalho Guedes

@renatamcguedes

Sem Título

Nota: 45,455

Meritocracia pode ser definida como sistema de premiação baseado no esforço e na dedicação de cada indivíduo. Essa ideia começou a ser propagada com a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, em 1789, a qual documentou que as pessoas são iguais perante a lei, devendo ser julgadas apenas por seus méritos pessoais e por suas capacidades. Com o passar dos anos, o discurso do mérito se fortaleceu nas sociedades, intensificando o aparecimento de debates acerca da possibilidade da coexistência ao discurso meritocrático e da ideia de coletividade, processo defendido por indivíduos que afirma que a meritocracia não anula coisa pública. Entretanto, não é possível conciliar mérito e bem comum, uma vez que aquele estimula o egocentrismo e amplia a desigualdade social.

Em primeira análise, é importante ressaltar que o discurso meritocrático corrobora o egoísmo entre os indivíduos. Isso decorre dos valores cultivados pelo atual sistema econômico, o capitalismo. Este, ao estimular a obtenção do lucro e o acúmulo de riquezas ao qualquer custo por uma pessoa, propaga a ideia de que o sucesso é resultado do esforço individual e árduo de cada trabalhador. Nesse cenário, os cidadãos se alienam em suas próprias trajetórias de vida e passam a olhar, cada vez mais, para si próprios, excluindo o outro. Esse processo provoca um colapso da ideia de coletividade e de bem comum, visto que os indivíduos perdem a capacidade de se importar com o próximo em um contexto de busca do sucesso pessoal. Prova disso, são os atuais ambientes de trabalho, nos quais os empregados objetivam o próprio sucesso por meio do esforço individual, o que gera como consequência o surgimento de sentimento mútuo de competição, diminuindo o trabalho em equipe e hostilizando os locais de serviço. Dessa forma, não é possível a coexistência do mérito e do bem comum.

Ademais, a lógica da meritocracia amplia a desigualdade social. Ao pregar a ideia de que o sucesso advém exclusivamente do esforço individual, o discurso meritocrático anula fatores externos fundamentais na conquistas de bons resultados, como o acesso a boas escolas e a boas condições financeiras. Com a justificativa do mérito, problemas sociais estruturais não são tratados e resolvidos pelos órgãos públicos, como a distribuição de renda e a diminuição da pobreza. Como consequência, aumenta-se a desigualdade social entre os cidadãos. Um exemplo dessa situação é o atual processo seletivo de universidades públicas, o qual deposita no aluno a total responsabilidade de ingresso por meio do esforço individual, anulando a importância da bagagem escolar dos jovens e a obrigação do oferecimento de um ensino médio de qualidade pelo estado, o que dificulta o acesso de estudantes pobres às faculdades e aumenta o ingresso daqueles com boas oportunidades. Assim, a tirania do mérito intensifica a desigualdade social.

Portanto, embora alguns indivíduos afirmem que é possível conciliar mérito e bem comum, essa coexistência é impossível. Tal impossibilidade advém do estímulo ao egocentrismo pela lógica da meritocracia, a qual promove uma ampliação da desigualdade entre os indivíduos.

Isabelly Bernardes

@belly_bernardes

Sem Título

Nota: 45,455

A meritocracia é um conceito que ganhou tração no século XVIII, no período do Iluminismo, e se traduz na crença de que o sucesso pessoal depende única e exclusivamente das qualidades do indivíduo, além de sua dedicação. Na sociedade contemporânea, muitos ainda defendem esse ideal como critério de avaliação. No entanto, não é possível conciliar o mérito e o bem comum, devido ao racismo estrutural e às desigualdades sociais.

Primeiramente, a estruturalidade do racismo incompatibiliza o mérito ao bem comum. Sílvia Almeida, em seu livro "Racismo Estrutural", define o conceito homônimo ao título como uma forma de preconceito predominante no Brasil que, por possuir raízes profundas na mentalidade popular, manifesta-se independentemente de intencionalidade. Nesse sentido, a partir do momento em que a cor da pele suprime as demais qualidades do sujeito, mesmo que inconscientemente, a defesa da meritocracia cai por terra. Essa relação se mostra, por exemplo, na taxa de profissionais pretos em cargos de liderança, muito inferior à de brancos, evidenciando o perfil sistêmico do racismo e como este influencia o sucesso na carreira. Logo, fica clara a inconciliação do mérito com o bem comum em uma sociedade pautada pelo racismo estrutural.

Ademais, as assimetrias sociais torna a defesa do mérito uma forma de manutenção de privilégios. Thomas Piketty, em "Capital e Ideologia", defende que a meritocracia é caminho para que os vencedores - ou seja, a elite - justifiquem seus status social frente aos perdedores, os pobres. Enquanto os primeiros, cuja condição econômica permite acesso a cultura e educação de qualidade, defendem seu sucesso com base no merecimento, os segundos não possuem as mesmas oportunidades de desenvolvimento. Com isso, surge uma discrepância nos pontos de partida dos indivíduos que, por beneficiar aqueles que defendem a meritocracia, cria um mecanismo que perpetua a assimetria social entre ricos e pobres, mantendo privilégios. Essa lógica se faz presente no sistema educacional brasileiro: pobres, cujo acesso à educação limita-se a escolas públicas, normalmente de pior qualidade, possuem rendimento, em média, pior em vestibulares do que ricos, que podem pagar por ensino privado. Sem políticas afirmativas, esse mecanismo perpetuaria a vantagem competitiva da elite. Dessa forma, o mérito, como justificativa da desigualdade, não dialoga com o bem comum.

Em suma, não é possível conciliar o mérito e o bem comum. Isso se dá devido ao caráter estrutural do racismo na sociedade, assim como pela profunda desigualdade que marca a sociedade contemporânea.

João Baldin

@jojobaldin

Sem Título

Nota: 45,455

A meritocracia e a luta pelo bem geral são frequentemente vistos como antagonistas: polos opostos em constante disputa. A verdade, entretanto, é que é não só possível, mas também necessário, conciliar o mérito e o bem comum em nome da harmonia e justiça social. Nota-se, também, que, para fazê-lo, é preciso um esforço ativo que encaminhe a sociedade para um estado menos desigual.

Diante desse dilema, deve-se reconhecer que a valorização do mérito possui, de fato, um importante papel, pois serve como estímulo para que os indivíduos atinjam suas máximas potencialidades de produção e contribuição para a comunidade. No entanto, seu valor não pode ser absoluto ou exclusivo devido à realidade social do mundo contemporâneo. Índices altíssimos de concentração de renda, analfabetismo e preconceito impõe sobre diferentes grupos circunstâncias básicas de existência muito distintas, de modo que a comparação entre seus resultados torna-se inválida. Assim, enquanto uns possuem meios para competir e outros não, a meritocracia requer limites para que se garanta o bem comum, estando eles relacionados a medidas que visem à equidade, posto que o esforço sozinho não promete conquistas.

Além dessa necessidade de combinar os fatores, já é possível observar, hoje, alguns exemplos de sua coexistência pacífica, sendo um deles a política de cotas para ingresso em universidades. Ela foi elaborada com base na clara posse de um privilégio epistêmico pela população branca e rica (a desigualdade de recursos) e criou a reserva de vaga, que representa um ação que produz equidade. Desse modo, percebe-se que a valorização do mérito e o bem comum são conciliáveis, visto que o desempenho individual continua sendo considerado, mesmo com as propostas de inclusão, mas que isso pressupõe atitudes do Estado e do povo. A tão difusa impressão de embate entre o esforço e a igualdade é errônea, porém, amplamente aceita, e decorre do mau entendimento de dinâmicas políticas e sociais, sobretudo. Logo, é de grande importância a melhoria da comunicação entre os agentes dessas áreas e da compreensão sobre o assunto, as quais permanecem escassas.

O bem comum e o mérito, portanto, podem e devem ser conciliados, ainda que não seja uma tarefa fácil. Apesar do caráter estimulante e motivador da meritocracia, esse sistema somente seria justo em cenários de igualdade plena, objetivo distante da atual realidade. Então, para complementá-la, é essencial seguir com o desenvolvimento de atos que gerem equidade enquanto a desigualdade é combatida, mas sempre valorizando resultados pessoais. Dessa maneira, cria-se o verdadeiro bem geral da população, possibilitando a todos meios equivalentes para suas produções e conquistas individuais.

Isabela Schneider Longo

Sem Título

Nota: 43,182

No Brasil, para se tornar médico(a) tem que estudar, obviamente, muito. Porém, não basta ter uma nota satisfatória (90% de acertos) para adentrar nas universidades públicas, no geral, para ser “aprovado” em Medicina ou em outros cursos “concorridos” é necessário gabaritar os exames vestibulares ou ainda chegar próximo a essa utopia (acertar 95% ou mais da prova). Como consequência da meritocracia os poucos aprovados são exaltados e os reprovados “humilhados”, de tal modo que a população paga um preço alto pela baixa formação de médicos e um alto crescimento populacional, tal fato compromete a atenção a saúde de modo amplo. Ademais, a cultura corrosiva do dual antítese entre “perdedores” e “vencedores” faz com que - não só no Vestibular, mas também na Vida - uma pequena parcela “vencedora”, com condições elevadas de Vida, defenda cegamente que “basta se esforçar para alcançar”. Todavia, em um olhar mais abrangente, esse não é o melhor método para se conciliar o mérito e o bem comum.

De início, o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo - seu índice de GINI (taxa que mede a diferença de renda) é muito próximo a um (sendo 1 a desigualdade extrema) - , em que contrastantes realidades coexistem paralelamente. Enquanto os “ricos” fornecem ensino de qualidade (em geral, privado e caro) aos seus filhos; os “pobres” se esforçam ao máximo para conseguirem comprar comida para sobreviverem e, seus filhos, normalmente, frequentam escolas públicas decadentes que sofrem, constantemente, com cortes orçamentais. Nesse contexto, é um tanto quanto hipócrita afirmar que o mérito de alguns é apenas a má vontade de outros que não se esforçaram suficientemente, haja vista que as competições, nesse ínterim, são extremamente desiguais.

Outrossim, todos são capazes de atingirem os seus sonhos desde que as condições mínimas para a jornada sejam fornecidas. Na Argentina, no geral, todos podem cursar medicina de graça (ou quaisquer outros cursos), basta assistir às aulas da base comum curricular - as quais são dadas igualmente para todos na faculdade -, estudar e passar nas provas (não classificatórias, basta acertar acima de 80% na maioria das instituições). De acordo com Paulo Vieira, “coach” e Phd, todo ser humano tem um potencial infinito, mas que se torna finito sem condições mínimas, de tal modo que ele alega dedicar 10% de sua renda para doação à educação (ensino) de outrem mais necessitado. Assim, é essencial que todos compreendam que o bem comum intrínseco está na conquista coletiva de um mundo melhor para todos.

Portanto, sim, é possível conciliar o mérito e o bem comum, mas tão somente se todos (Estado e sociedade) compreenderem que o real mérito está no bem comum e não o contrário. Logo, a Argentina apresenta quatro vezes mais médicos por pessoa que o Brasil e um IDH 0,1 (aproximadamente) maior por ter compreendido, em sua história, um dos princípios do mérito coletivo de Vieira.

Jean Ferrante

Sem Título

Nota: 43,182

Em 2022, uma declaração divulgada nas redes sociais pela influenciadora digital Jade Picon levantou discussões acerca da meritocracia na contemporaneidade. Ao atribuir mérito à sua própria jornada pessoal, afirmando “trabalhar duro desde os 13 anos de idade”, houve uma reação discordante do público acerca da pertinência desse depoimento enquanto ação a ser admirada, haja vista a ótima condição econômica da garota e a informação de que a empresa em questão pertencia a seu irmão. Dessa maneira, ao tomar como referência a profunda conjuntura ou desigualdade social, o abismo de oportunidades representado entre Jade e a maioria da população impede a conciliação entre a noção de mérito e de bem comum, ainda que aquela possa ser entendida como mero atributo pessoal, quando analisada por um escopo simplista. Por isso, para entender a relativização do mérito apresentada no episódio, articula-se sua atuação no campo individual e coletivo.

Com efeito, é notável que a mentalidade neoliberal opera de modo a privilegiar o discurso meritocrático. Nesse sentido, características como a força de vontade e o poder de ação, aparecem na busca pelo “progresso individual”. Essa noção reducionista já foi anteriormente aplicada por Machado de Assis na filosofia do Humanitismo - “ao vencedor as batatas!” - e ainda encontra consonância numa atualidade que agora considera como vencedor aquele que, diante de uma análise de ganhos, mais ascende economicamente. No entanto, essa visão ignora os processos de desigualdade que assolam o país. Isso ocorre pois, a exemplo do papel da educação como base para essa ascensão, são referenciadas, na maioria das vezes, jornadas acadêmicas embasadas em educação de qualidade e suporte financeiro. Com isso, ao se considerar apenas o saldo final, a realidade de milhões de crianças em vulnerabilidade socioeducacional que conseguem sobreviver humildemente sem diploma não costuma ser valorizada da mesma forma que as conquistas econômicas, demonstrando a recorrência de uma posição segregadora.

Por conseguinte, diante do fortalecimento da meritocracia descolada da conjuntura social, haverá prejuízo à coletividade. Nesse cenário, a taxação dos “vencedores” e dos “perdedores” retira a necessidade de resolução efetiva das falhas estruturais ao atribuir a condição de vida do esforço maior ou menor de cada um. Esse processo representa a quebra da noção do bem comum, já que, segundo o filósofo Jean Paul Sartre, a coesão e a harmonia em comunidade se dão a partir da responsabilidade social, segundo a qual cada indivíduo assume para si o compromisso de agir em respeito ao todo. Assim, quando cidadãos - exemplificados, em muitos casos, pelos “coachs” de instagram - defendem fórmulas práticas para ascensão econômica sem embasamento socioestrutural, é fortalecida a ideia do individualismo.

Portanto, é necessário entender que, diante da situação atual de segregação e desprezo ao coletivo, o mundo não pode se anular ao bem comum. Somente quando Jade e todos os brasileiros possam a partir da mesma linha de saída, será possível atribuir o reconhecimento meritocrático sem perpetuar inovações injustiças, de maneira socialmente responsável e coletivamente engajada.

Ana Elisa de Castro

Sem Título

Nota: 43,182

Em 1789, foi redigida a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão, na qual defendia-se a meritocracia, um princípio, para época, revolucionário por combater a ideia de “nobreza no sangue”. Todavia, essa hierarquização na qual o sucesso é fruto do esforço individual, tornou-se corrosiva à sociedade. Assim, não é possível conciliar o mérito com o bem comum, pois a ética meritocrática prioriza o bem privado e desconsidera a igualdade social.

Primeiramente, a meritocracia enfraquece a noção de coletividade. Esse princípio exalta o mérito mediante a luta individual, a qual será responsável pelo sucesso do indivíduo ou será culpada por seu fracasso exclusivamente. No contexto brasileira, por exemplo, esse individualismo tóxico é evidente sempre que qualquer governo anuncia um auxílio a população vulnerável, tal qual a Bolsa Família, que, para muitos brasileiros, é sinônimo de dar dinheiro “vagabundos” e aos “preguiçosos” que “não querem trabalhar” para conseguir o mérito de, por meio da dedicação, sustentarem a si e às suas famílias. Esses críticos, porém, pecam ao não enxergar que essa renda mínima dará não só dignidade aos auxiliados, como aquecerá a economia, o que favorece o país. Logo, a meritocracia prioriza o interesse privado e individual em detrimento do público.

Ademais, o racismo é ignorado pelo ideal de merecimento capitalista. Esse tipo de preconceito, no Brasil, possui uma origem histórica, cuja análise demonstra que, após a Lei Áurea em 1888, mesmo com 300 anos de escravidão no país, brasileiros recém libertos e seus descendentes nunca foram reincorporados adequadamente na sociedade, e essa marginalização proposital e racista afeta a organização e o comportamento social na contemporaneidade. Nesse sentido, apesar da meritocracia defender o julgamento exclusivo do mérito, na prática, a raça também é julgada, o que, para não-brancos, dificulta o êxito independentemente das virtudes individuais, de tal forma que, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para, o mesmo cargo homens e mulheres pretos recebem remunerações consideravelmente menores que homens e mulheres brancos, respectivamente. Desse modo, a tirania do mérito minimiza um problema social endêmico que corrompe o bem comum ao favorecer brancos.

A conciliação, portanto, entre o mérito e o bem comum é impossível, uma vez que a meritocracia é individualista e opta por relativizar a desigualdade racial. Dessa forma, esse princípio, anteriormente revolucionário, tornou-se um obstáculo para a coletividade e o progresso social.

Beatriz Pucci Lima

Sem Título

Nota: 43,182

A Revolução Francesa foi um marco de mudança não somente na política, mas também no ideário populacional: ela nutriu a meritocracia. Esse ideal consiste no julgamento das pessoas por seus méritos, ou seja, o sucesso é resultado somente do esforço próprio. Apesar de, atualmente ainda ser muito valorizada, tal crença não pode ser conciliada com o bem comum, valores que representam valores sociais, pois as capacidades individuais são influenciadas pela condição econômica particular, e porque o sistema ideológico em questão subverte essa relação para justificar as desigualdades.

Em primeira análise, a situação financeira impacta em grande escala as chances de prosperidade. Esse fato é justificado pela incapacidade estatal de fornecer publicamente acesso de qualidade a serviços essenciais para o desenvolvimento e formação pessoal, como saúde, educação e moradia. Apresentado esse cenário, torna-se evidente o prejuízo que pessoas sem os recursos monetários para arcar com as despesas dos serviços mencionados desde o nascimento terão em suas vidas. Sendo assim, elas não podem ser classificadas como merecedoras do fracasso, visto que dificilmente qualquer esforço pessoal compensaria suas condições iniciais. Posto isso, é contraditório associar o bem à meritocracia.

Ademais, vale notar a inversão meritocrática da interpretação da conjuntura exposta com sentido de justificar a desigualdade como responsabilidade do desfavorecido. Sob esse viés individualizante, cabe justamente às vítimas das piores condições trabalhar para conquistar seu prestígio. Dessa forma, a manutenção do status quo econômico comprova com uso de uma falha lógica que o fracasso se manteve pela incompetência do desafortunado em ter sucesso. Esse raciocínio subversivo peca em desconsiderar que a origem da dificuldade de prosperar está na estrutura socio-econômico e é um perigo para o bem comum por tirar do Estado a função de melhorar essa estrutura.

Com base no exposto, conclui-se que o mérito não pode ser conciliado com bem comum. Os interesses particulares são afetados pelas desigualdades financeiras e a interpretação meritocrática é contrária a aceitação dessa realidade. Portanto, o novo ideário deve ganhar destaque e superar definitivamente o ideal de mérito instaurado pelos burgueses da revolução.

Victor Hallack

DISCURSIVAS



O Vestibular UNIFESP possui como parte do processo avaliativo uma prova discursiva, composta por 20 questões:

- 5 questões de Biologia;
- 5 questões de Química;
- 5 Questões de Física;
- 5 Questões de Matemática.

A turma 91 traz aos futuros calouros exemplos de respostas das questões discursivas do segundo dia de prova da Unifesp. Procuramos as pessoas da turma com as maiores notas em cada matéria, mas lembrem que o mais importante aqui é vocês verem como apresentar a resolução, como distribuí-la no espaço fornecido e entender como arrumar os possíveis erros, mesmo com pouco espaço.

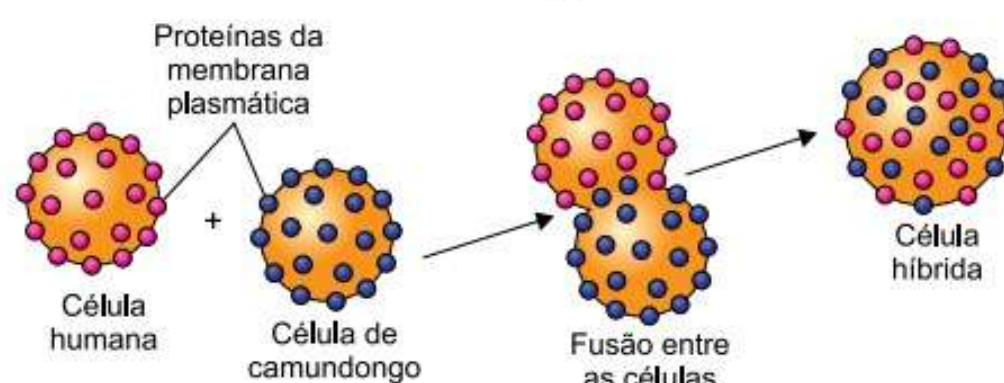
Além disso, para que vocês compreendam melhor os critérios de correção, indicamos o critério de correção da banca Vunesp disponibilizado pela instituição para os candidatos que realizaram a prova (para quem ainda não realizou uma prova da Vunesp, a página no Instagram @desempehosmed, às vezes, disponibiliza esse arquivo!).

DISCURSIVAS



Questão 1 - Biologia

Em um experimento, pesquisadores marcaram radioativamente as proteínas da membrana plasmática de uma célula humana e de uma célula de camundongo com dois radioisótopos diferentes e, em seguida, fundiram as duas células, originando uma célula híbrida. Utilizando um microscópio, observou-se que as proteínas marcadas radioativamente distribuíram-se de forma aleatória na bicamada da membrana plasmática da célula híbrida.



(www.innoverensvt.com. Adaptado.)

- a) Qual a composição química da bicamada da membrana plasmática em que as proteínas estão localizadas? Cite a principal característica das substâncias químicas presentes na membrana plasmática que permite a retenção de água no interior da célula.
- b) Na célula híbrida originada no experimento, que propriedade da membrana plasmática permitiu a distribuição aleatória das proteínas marcadas radioativamente? Cite a função das proteínas colinérgicas encontradas na membrana plasmática de um dendrito neuronal do sistema nervoso parassimpático humano.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Composição : FOSFOLIPÍDICA
Característica : ~~ANFI~~ ANFIFÍLICA

b) Propriedade : MODELO DO MOSAICO FLUÍDO, O QUAL EXPLICA A LIVRE MOVIMENTAÇÃO DE PROTEÍNAS NA MEMBRANA PLASMÁTICA.

Função : RECEPTORES DE NEUROTRANSMISSORES, COMO A ~~DE~~ ACETILCOLINA NO SISTEMA NERVOSO PARASSIMPÁTICO.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) A composição química é lipoproteica. A principal característica dessas substâncias é ser anfifílica, ou seja, ter parte de sua estrutura hidrofílica e parte lipofílica/hidrofóbica.

b) O fato da membrana plasmática ter a característica de ser um mosaico ~~fluido~~ ^{fluida} permite ~~as~~ ^{as} proteínas marcadas se distribuírem aleatoriamente.

A função é de receber o ^{químico} transmissor ~~transo~~ do sistema nervoso parassimpático humano denominado acetilcolina.

DISCURSIVAS



Questão 2 - Biologia

Analise a imagem de raízes do tipo pneumatóforos encontradas em plantas do gênero *Avicennia* sp.



(www.floraofqatar.com)

- Cite a característica do solo que selecionou a sobrevivência de plantas com esse tipo de raiz. Qual a vantagem desse tipo de raiz para as plantas do gênero *Avicennia* sp?
- As raízes do tipo pneumatóforos das plantas do gênero *Avicennia* sp não conseguem fixar o gás nitrogênio do ar como as raízes das leguminosas o fazem. Por que as raízes do tipo pneumatóforos não fixam o gás nitrogênio? Como deve estar a concentração de sais no vacúolo das células radiculares para que a planta *Avicennia* sp possa absorver água do ambiente em que vive?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) CARACTERÍSTICA DO SOLO: POBRE EM GÁS OXIGÊNIO.

Com as raízes do tipo pneumatóforas, as plantas conseguem obter gás oxigênio atmosférico por estruturas específicas encontradas nas raízes. A absorção desse gás permite a realização do processo de respiração celular aeróbica pela planta, viabilizando a obtenção de energia.

b) As ~~raízes~~ raízes do tipo pneumatóforos não possuem ^{FIXAÇÃO} ~~nódulos de associação~~ ^{mutualística} com bactérias fixadoras de gás nitrogênio, associação mutualística encontrada nas raízes das leguminosas. Essas bactérias são responsáveis pela fixação do gás nitrogênio atmosférico.

A concentração de sais no vacúolo deve ser alta, possibilitando o estabelecimento de um meio hipertônico. Assim, a água do ambiente será absorvida por osmose.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O solo ser pobre em oxigênio selecionou esse tipo de raiz. A vantagem desse tipo de raiz para plantas do gênero *Avicennia* sp. é a obtenção de oxigênio em um solo pobre em oxigênio e sujeito a enchentes periódicas.

b) ^{As} raízes do tipo pneumatóforos não fixam o gás nitrogênio por não ~~houverem~~ ^{haverem} rizóbios, ~~um~~ ^{um} tipo de bactéria associadas a elas.

A concentração de sais no vacúolo deve estar elevada e ser hipertônica ~~em~~ ^{em} relação ao ambiente para que a planta possa absorver água.

DISCURSIVAS

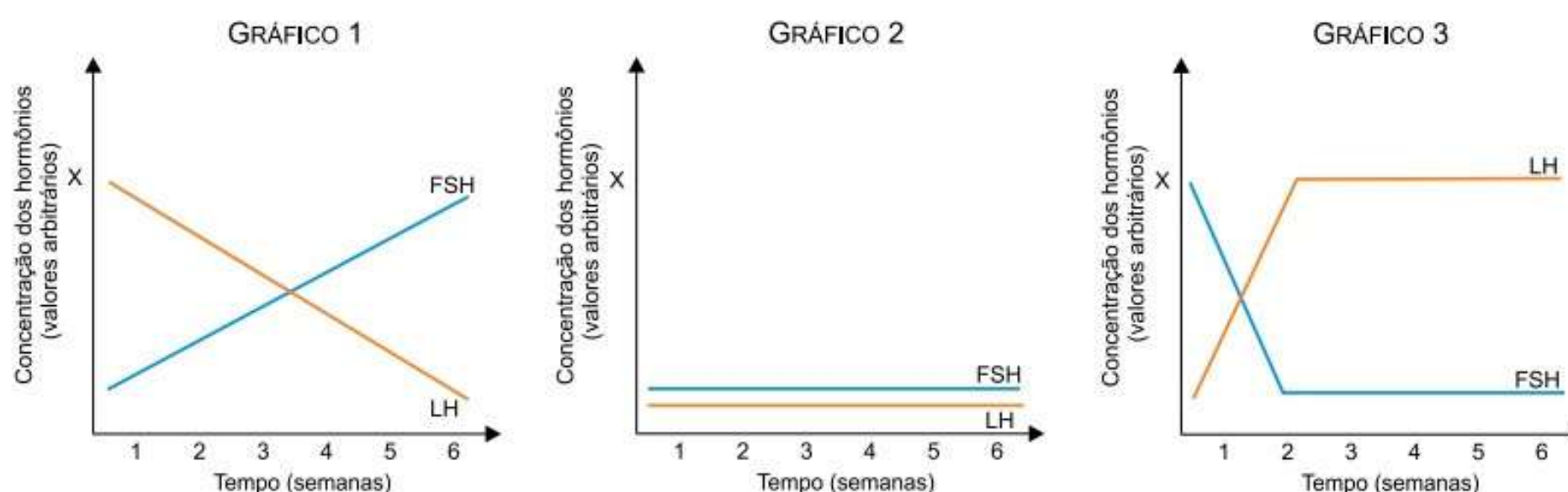


Questão 3 - Biologia

Um estudo liderado por pesquisadores dos Institutos Nacionais de Saúde dos Estados Unidos aponta para a criação de um gel anticoncepcional masculino. O produto é chamado de NES/T e, caso chegue ao mercado, deve ser aplicado na pele das costas e dos ombros do homem. Esse gel contém o composto progestina, derivado do hormônio progesterona, e testosterona. O papel da progestina é suprimir a produção de espermatozoides e o da testosterona é repor o hormônio produzido pelo corpo do homem, evitando a baixa de libido e a perda muscular causada pelo composto feminino.

(Natalia Cuminale. "Agora é a vez dele". *Veja*, 19.12.2018. Adaptado.)

- a) Após a aplicação do gel anticoncepcional na pele do homem, qual sistema do corpo humano transportará a progestina e a testosterona até o órgão-alvo desses hormônios? Que lipídio esteroide é o precursor da testosterona?
- b) Em um experimento médico, 10 homens saudáveis utilizaram corretamente o gel anticoncepcional por 6 semanas. Após esse período, seus hormônios FSH (foliculo estimulante) e LH (luteinizante) foram analisados para verificar a eficácia do produto, e os resultados desse experimento geraram um gráfico quantitativo, no qual X representa um valor de referência antes da aplicação do gel. Dos gráficos a seguir, qual representa o efeito anticoncepcional esperado? Justifique sua resposta com base na ação dos hormônios indicados nos gráficos.



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) SISTEMA: CIRCULATÓRIO, OU SESA, PELO SANGUE.
LIPÍDIO: COLESTEROL

GRÁFICO 2

O ANTICONCEPCIONAL IRÁ INIBIR A AÇÃO DOS HORMÔNIOS FSH, O QUAL ESTIMULA A PRODUÇÃO DE ESPERMATOZOÍDES, E O LH, O QUAL ESTIMULA A PRODUÇÃO DE TESTOSTERONA, ~~O FSH SERÁ INIBIDO~~ POR FEEDBACK NEGATIVO.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

- a) O sistema circulatório transporta esses hormônios. O colesterol é precursor da testosterona.
- b) O gráfico esperado é o 2, pois a progestina busca suprimir a produção de espermatozoides, processo esse que o hormônio LH estimula e, portanto, deve ser neutralizado pelo anticoncepcional. No caso do hormônio FSH, ele estimula a glândula masculina a produzir testosterona, hormônio que já vai estar sendo disponibilizado pelo anticoncepcional, então por feedback negativo, a produção de FSH diminuirá.

DISCURSIVAS



Questão 4 - Biologia

Leonardo da Vinci não se casou nem teve filhos. Ele teve 22 meios-irmãos. Os historiadores italianos Alessandro Vezzosi e Agnese Sabato encontraram 14 pessoas vivas que têm parentesco com da Vinci. O objetivo dos historiadores era encontrar parentes do sexo masculino que possuíam o mesmo cromossomo sexual. Esse cromossomo foi passado pelo pai aos filhos e permaneceu praticamente inalterado por 25 gerações. Em 2016, cientistas já haviam identificado 35 parentes vivos de Leonardo da Vinci, mas a maior parte deles estava vinculada à linhagem materna. Os pesquisadores pretendem reconstruir o genoma do artista e explorar as relações entre o genoma da família e algumas características de da Vinci, como o fato de ele ser canhoto.

(<https://super.abril.com.br>. Adaptado.)

- Cite o cromossomo sexual que os pesquisadores pretendem identificar nos parentes do sexo masculino de Leonardo da Vinci. Qual a quantidade de cromossomos nucleares que compõem o genoma de Leonardo da Vinci?
- Que material genético extranuclear deve ser utilizado para a análise de parentesco por meio da linhagem materna? Considere que a habilidade de escrever com a mão esquerda seja determinada por um par de alelos autossômicos recessivos e que os pais de Leonardo da Vinci eram destros. Caso os pais de Leonardo da Vinci viessem a ter mais dois descendentes, qual a probabilidade de eles gerarem uma menina canhota e outra menina destra?

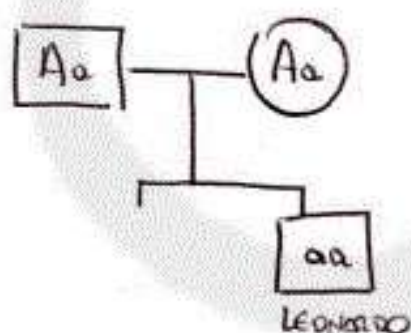
RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Cromossomo Y

QUANTIDADE : 46 cromossomos

b) MATERIAL GENÉTICO : DNA MITOCONDRIAL

Como Leonardo é canhoto e seus pais destros, temos o heterozigoto familiar e o cruzamento de seus pais :



	A	a
A	AA	Aa
a	Aa	aa

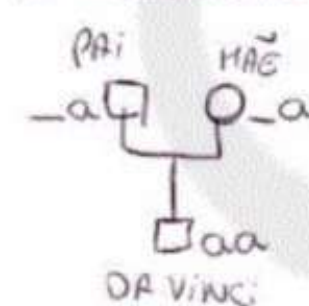
$$P(\text{MENINA e aa e MENINA e A-}) = \frac{1}{2} \times \frac{1}{4} \times \frac{1}{2} \times \frac{3}{4} = \frac{3}{64} \quad (\text{resp})$$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) O cromossomo sexual Y é o que pesquisadores querem identificar. O genoma de Da da Vinci é composto por 46 cromossomos.

b) O ~~mat~~ material genético mitocondrial deve ser analisado.

A → destro
a → canhoto



	A	a
A	AA	Aa
a	Aa	aa

fenótipo gênero
 $\frac{3}{4}$ destro $\frac{1}{2}$ ♀
 $\frac{1}{4}$ canhoto $\frac{1}{2}$ ♂

$$\text{probabilidade pedida} = \frac{3}{4} \times \frac{1}{2} \times \frac{1}{4} \times \frac{1}{2}$$

Pai e Mãe são destros

∴ genótipo = Aa

$$P = \frac{3}{8} \times \frac{1}{8} = \frac{3}{64}$$

UNIFESP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

DISCURSIVAS



Questão 5 - Biologia

O zebrafish (*Danio rerio*), espécie de peixe ornamental de água doce originária da Ásia, é conhecido no Brasil como paulistinha. Uma versão transgênica desse peixe é dotada de genes de anêmonas e de medusas que o tornam fluorescente nas cores verde, vermelha, laranja e azul. Embora a importação do peixe paulistinha transgênico esteja proibida no Brasil desde 2008, ele pode ser encontrado em aquários particulares e, segundo um estudo recente, até em riachos nacionais. Pesquisadores encontraram mais de uma centena de exemplares desses peixes transgênicos em afluentes mineiros da bacia do rio Paraíba do Sul, cuja presença é preocupante pois pode afetar os peixes nativos. Na região mineira, os peixes paulistinhas transgênicos alimentam-se de insetos aquáticos e zooplâncton e não possuem predadores naturais.

(Meghie Rodrigues. Pesquisa Fapesp, abril 2022. Adaptado.)

- a) Que efeito ecológico a alimentação dos peixes paulistinhas transgênicos causará sobre as populações de peixes nativos dos afluentes do rio Paraíba do Sul? Qual será o nível trófico ocupado por um peixe paulistinha transgênico que se alimente de insetos que ingeriram zooplânctons herbívoros?
- b) Suponha que, para desenvolver um peixe paulistinha transgênico, os cientistas inseriram um DNA codificante em um zigoto que tenha se desenvolvido sem mutações. Por que o DNA codificante é o material prioritário para se produzir a fluorescência em um organismo transgênico? Qual a porcentagem de células somáticas nucleadas no corpo de um peixe paulistinha transgênico em que seria encontrado o DNA exógeno que gera a fluorescência?

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Por não possuírem predadores naturais, ocorrerá uma competição interespecífica entre os peixes paulistinhas e os peixes nativos por alimento. A grande densidade demográfica dos paulistinha pela ausência de predador aumentará o consumo e a demanda por alimento, causando uma diminuição dos peixes nativos por falta de alimentos.

Nível trófico: 4º nível trófico (consumidor terciário).

b) A partir da leitura do DNA codificante, contendo os genes específicos para a fluorescência, ocorrerá a síntese de proteínas específicas que irão permitir a ocorrência da fluorescência. Assim, o DNA codificante é prioritário, pois a partir dele se inicia o processo de síntese proteica, com a transcrição e tradução, uma vez que no DNA codificante ~~está~~ ^{estará} a informação genética para isso.

Porcentagem: 100%.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Os peixes paulistinhas e os peixes paulistinhas transgênicos quase certamente possuem o mesmo nicho ecológico já que a mudança foi apenas na coloração do peixe. Assim, os peixes nativos e os transgênicos competirão por alimento, o que diminuirá a população os populações de peixes nativos no rio Paraíba do Sul.

O peixe transgênico ocupará o 4º nível trófico (consumidor terciário).

b) DNA codificante é o material usado na produção de transgênicos, pois é a parte do ~~material~~ material genético que possui o gene que será transcrito em RNAm e traduzido em proteínas que, no caso, causarão fluorescência.

100% das células somáticas nucleadas possuirão o DNA exógeno.

DISCURSIVAS



Questão 6 - Química



Planeta Marte

A atmosfera de Marte é formada por: CO_2 – 95,32%; N_2 – 2,7%; Ar – 1,6%; O_2 – 0,13%; CO – 0,08%. Durante o inverno marciano, os polos entram em um período de escuridão contínua, o que resfria a superfície de tal forma que 25% do CO_2 atmosférico transformam-se em dióxido de carbono sólido (gelo seco), formando uma capa de gelo nos polos. Quando os polos são expostos novamente à luz solar, durante o verão marciano, o CO_2 congelado sublima, voltando à atmosfera. Esse processo leva a uma grande variação da pressão e da composição atmosférica ao redor dos polos marcianos.

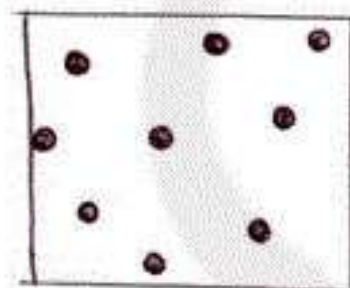
(Sergio Pilling *et al.* www1.univap.br. Adaptado.)

- Escreva a estrutura de Lewis (fórmula por pontos) do principal componente da atmosfera de Marte e informe sua geometria molecular.
- Representando cada molécula de CO_2 pelo símbolo ●, e utilizando 9 moléculas de CO_2 , faça dois desenhos que representem a organização dessas moléculas de CO_2 nos polos de Marte em duas situações distintas: uma durante o verão (estado gasoso) e outra durante o inverno (estado sólido).

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

A) $\text{:}\ddot{\text{O}}\text{:}::\text{C}::\text{:}\ddot{\text{O}}\text{:}$ geometria linear.

B) verão

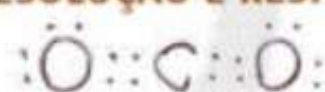


inverno



RESOLUÇÃO E RESPOSTA

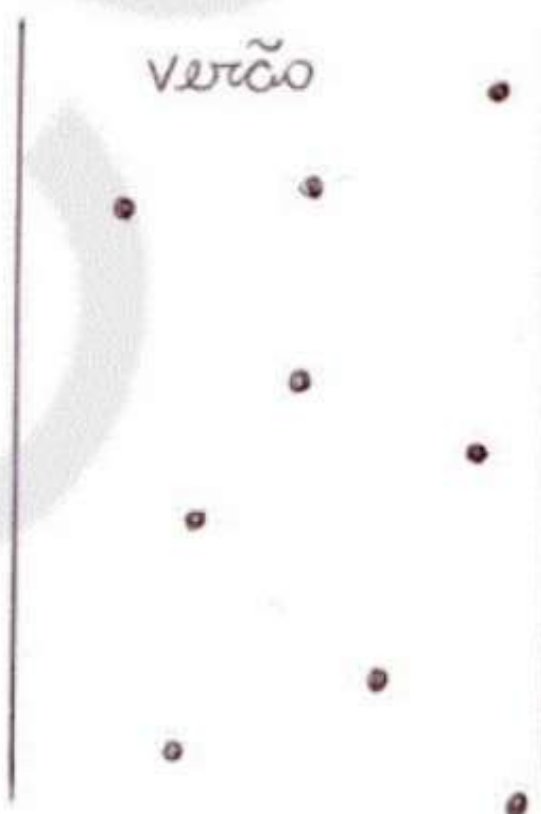
a) geometria linear
 $\text{:}\ddot{\text{O}}\text{:}::\text{C}::\text{:}\ddot{\text{O}}\text{:}$



b) inverno



verão

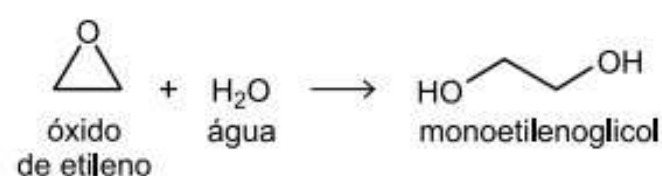


DISCURSIVAS



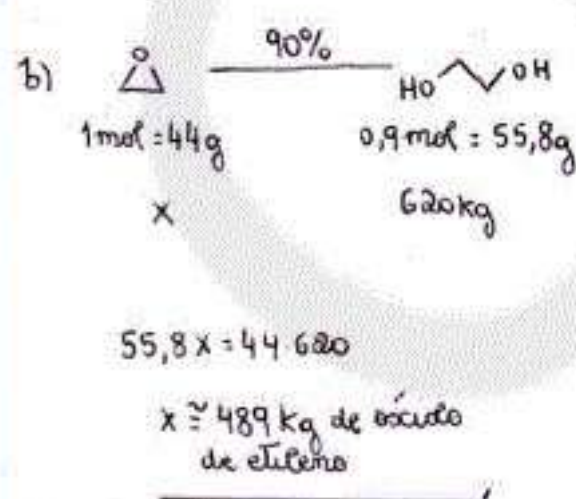
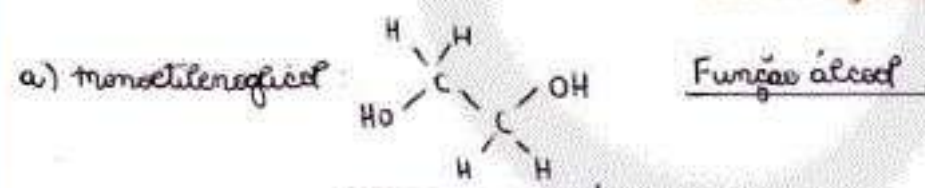
Questão 7 - Química

O monoetilenoglicol (massa molar = 62 g/mol), também conhecido como MEG ou simplesmente etilenoglicol, é amplamente utilizado como anticongelante automotivo e é obtido pela reação entre óxido de etileno (massa molar = 44 g/mol) e água, conforme a equação:

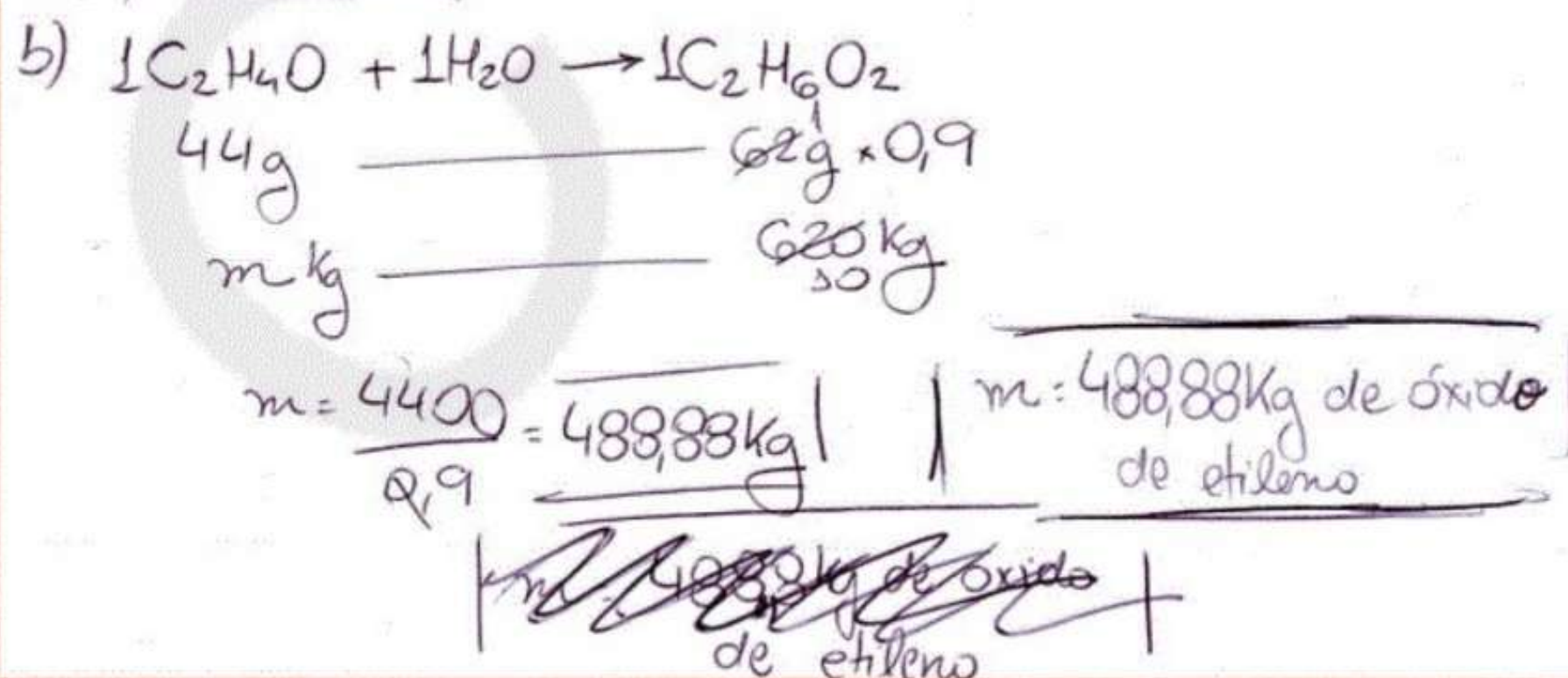
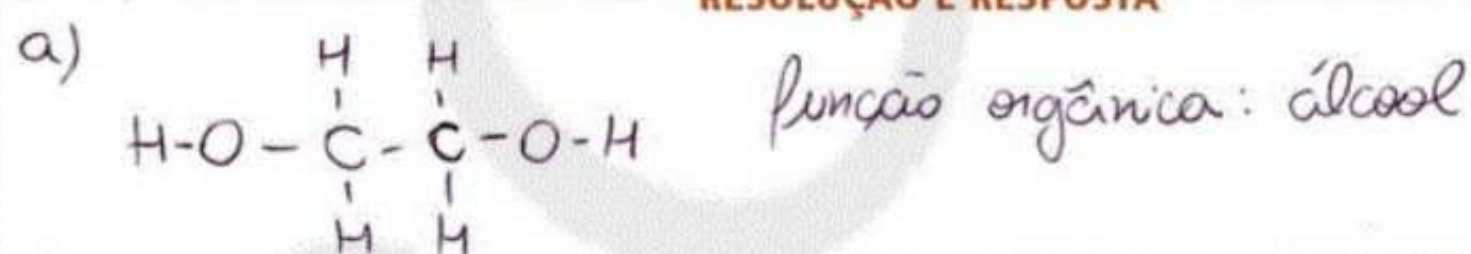


- a) Escreva a fórmula estrutural plana do monoetilenoglicol e identifique a sua função orgânica.
- b) Calcule a massa de óxido de etileno, em kg, necessária para produzir 620 kg de monoetilenoglicol, considerando que a água está em excesso e que o rendimento da reação é de 90%.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



RESOLUÇÃO E RESPOSTA



DISCURSIVAS



Questão 8 - Química

De acordo com a resolução 430/2011 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), o valor máximo (VM) da concentração de íons bário em efluentes é de 5,0 mg/L. Um meio de remover íons Ba^{2+} desses efluentes é precipitá-los sob a forma de sulfato de bário (BaSO_4), cujo produto de solubilidade (K_{ps}) a 25 °C é igual a 1×10^{-10} .

- Expresse o VM da concentração de íons bário em g/L e em mol/L.
- Escreva a expressão da constante do produto de solubilidade do sulfato de bário e calcule a concentração, em mol/L, de íons de bário em uma solução aquosa saturada de sulfato de bário.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $C_{vm} = \frac{5 \cdot 10^{-3} \text{ g}}{\text{L}}$

$\frac{137 \text{ g}}{5 \cdot 10^{-3} \text{ g}} = \frac{1 \text{ mol}}{\Gamma''}$ $\Gamma = \frac{5 \cdot 10^{-3}}{137} \approx 0,0364 \cdot 10^{-3} \frac{\text{mol}}{\text{L}}$

$\therefore \Gamma_{\text{Ba}} \approx 3,64 \cdot 10^{-5} \frac{\text{mol}}{\text{L}}$

b) $K_{ps} = [\text{Ba}^{2+}] \cdot [\text{SO}_4^{2-}]$

$\Rightarrow [\text{Ba}^{2+}] = [\text{SO}_4^{2-}] \Rightarrow [\text{Ba}^{2+}]^2 = K_{ps} = 1 \cdot 10^{-10}$

$\therefore [\text{Ba}^{2+}] = 10^{-5} \frac{\text{mol}}{\text{L}}$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $VM = 0,005 \text{ g/L}$

$M(\text{Ba}) = 137 \text{ g/mol}$

$VM = n = \frac{5 \cdot 10^{-3}}{137} \approx 0,036 \cdot 10^{-3}$

$VM = 3,6 \cdot 10^{-5} \text{ mol/L}$

b) $K_{ps} = [\text{Ba}^{2+}] \cdot [\text{SO}_4^{2-}]$

$[\text{Ba}^{2+}] =$

Resposta

$\text{BaSO}_4(s) + \text{H}_2\text{O}(l) \rightarrow \text{Ba}_{(aq)}^{2+} + \text{SO}_4^{2-}_{(aq)}$

$\therefore [\text{Ba}^{2+}] = [\text{SO}_4^{2-}] = x$

$\therefore K_{ps} = x^2$

$\sqrt{10^{-10}} = \sqrt{x^2}$

$x = 10^{-5}$

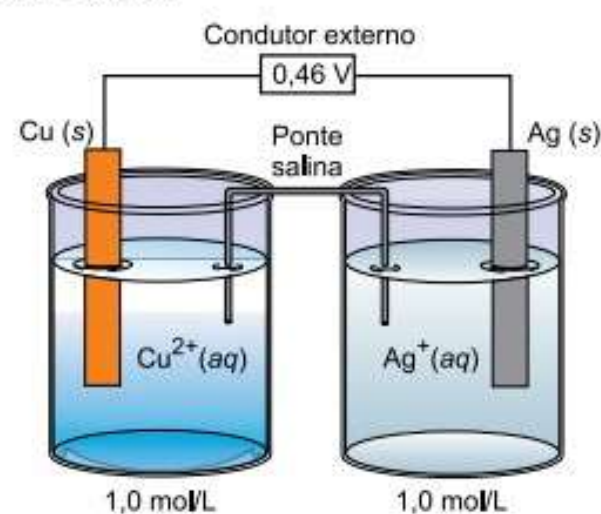
$[\text{Ba}^{2+}] = 10^{-5} \text{ mol/L}$

DISCURSIVAS



Questão 9 - Química

Considere a célula eletroquímica ilustrada a seguir.

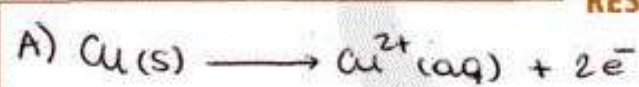


Os potenciais de redução das semirreações que podem ocorrer nessa célula, nas condições-padrão, são fornecidos na tabela.

Semirreação	E° padrão (redução)
$\text{H}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \frac{1}{2} \text{H}_2(\text{g})$	0,00 V
$\text{Cu}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Cu}(\text{s})$	0,34 V
$\text{Ag}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Ag}(\text{s})$	0,80 V

- a) Escreva a semirreação que ocorre no polo negativo dessa célula eletroquímica e determine o sentido do fluxo de elétrons pelo condutor externo.
- b) Suponha que, por alguma razão, a comunidade científica resolvesse estabelecer um novo padrão para a tabela de potenciais-padrão de eletrodo (redução), escolhendo-se como referência a semirreação $\text{Ag}^+(\text{aq}) + \text{e}^- \rightarrow \text{Ag}(\text{s})$ e atribuindo-se a ela o valor de 0,00 V. Nessa nova tabela, qual seria o potencial-padrão associado à semirreação $\text{Cu}^{2+}(\text{aq}) + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Cu}(\text{s})$?
A tensão elétrica da célula eletroquímica ilustrada seria modificada? Justifique sua resposta por meio de cálculo.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA



O sentido do fluxo de elétrons é do cobre para a prata.

B) O potencial seria -0,46 V.

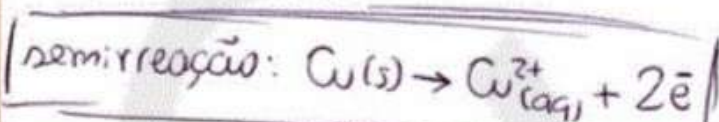
Tensão elétrica inicial: $0,80 - 0,34 \Rightarrow 0,46 \text{ V}$

Tensão elétrica final: $0,0 - (-0,46) = 0,46 \text{ V}$

Logo, não seria modificada.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) ~~0,80 - 0,34 = 0,46~~
semirreação reação espontânea
 $\therefore$ polo $\ominus$ = ânodo $\Rightarrow$ oxida $\Rightarrow \text{Cu}(\text{s})$



O sentido do fluxo de elétrons no polo condutor externo é do cobre (polo $\ominus$) para a prata (polo $\oplus$).

b) $\Delta E^\circ = \text{cte} \therefore 0,46 = E^\circ(\text{Ag}^+) - E^\circ(\text{Cu}^{2+})$
para Ag e Cu
 $0,46 = 0,0 - E^\circ_{\text{red}}(\text{Cu}^{2+})$
 $E^\circ_{\text{red}}(\text{Cu}^{2+}) = -0,46 \text{ V}$

O potencial padrão associado a semirreação $\text{Cu}^{2+} + 2\text{e}^- \rightarrow \text{Cu}(\text{s})$ seria $E^\circ_{\text{red}} = -0,46 \text{ V}$

Não mudaria a tensão elétrica, pois a diferença entre os potenciais de redução da ~~pro~~ semirreação do íon prata e da semirreação do íon cobre permaneceria a mesma (0,46V) conforme os cálculos acima.

DISCURSIVAS



Questão 10 - Química

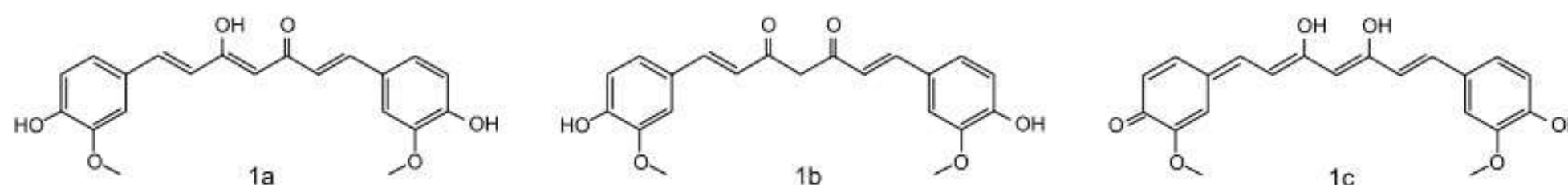
A cúrcuma (açafrão-da-terra) é um condimento de cor amarela, que possui propriedades antioxidante, antifúngica e outras.



Açafrão-da-terra

(www.zonacerealista.com.br)

Essas propriedades da cúrcuma, inclusive sua cor, estão relacionadas ao seu principal componente, a curcumina, que existe na forma de três estruturas isômeras em equilíbrio (1a, 1b e 1c), com predomínio da estrutura 1a.



(Drielly E.T.B. de Oliveira *et al.* "Curcumina como indicador natural de pH: uma abordagem teórico-experimental para o ensino de Química". *Química Nova*, vol. 44, 2021.)

A curcumina também funciona como um indicador ácido-base, apresentando cor amarela predominante em meio ácido e em meio neutro, e cor vermelha predominante em meio básico.

- a) Identifique as duas funções orgânicas oxigenadas ligadas a anéis benzênicos, presentes nas três estruturas da curcumina (1a, 1b e 1c).
- b) Considere soluções aquosas das substâncias: CaO ; NaCl ; NH_4Cl ; Na_2CO_3 . A curcumina deverá apresentar cor amarela em duas dessas soluções. Identifique essas soluções.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Fenol e éter

b) NaCl e NH_4Cl
↳ sal de caráter ácido.
↳ sal neutro.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Fenol e éter.

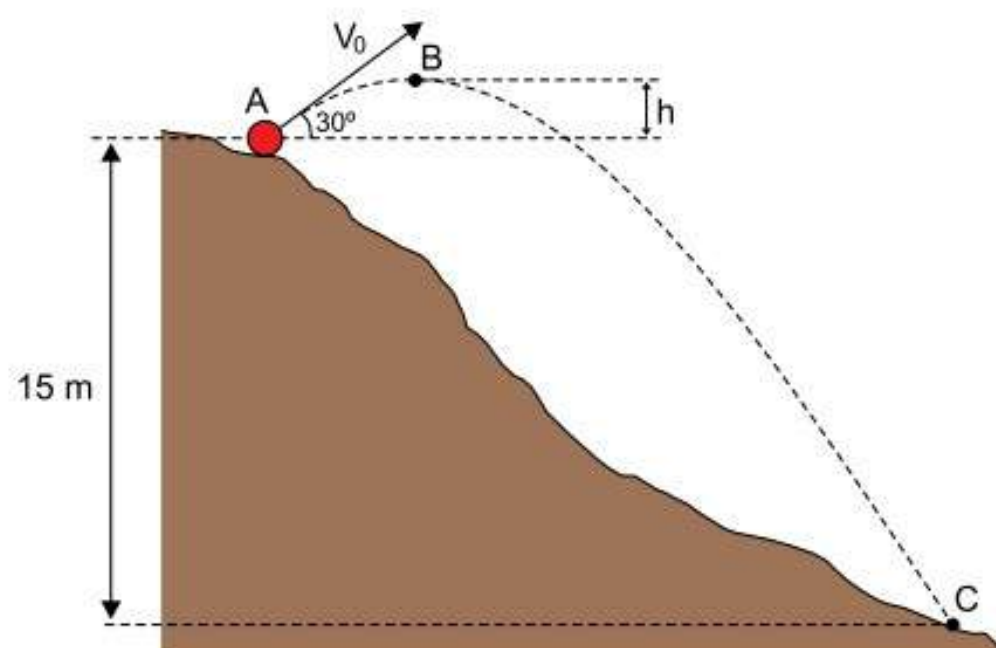
b) NaCl e NH_4Cl

DISCURSIVAS



Questão 11 - Física

Uma bola de 0,4 kg é chutada com velocidade inicial $V_0 = 20$ m/s do ponto A, na encosta de um morro, e, depois de descrever um arco de parábola no ar, toca novamente a encosta desse morro no ponto C, que está verticalmente 15 m abaixo do ponto A. No percurso do ponto A ao ponto C, a bola atinge o ponto B, ponto mais alto de sua trajetória, conforme mostra a figura.



Sabendo que, no momento do chute, a velocidade inicial da bola está inclinada de 30° com a horizontal, desprezando a resistência do ar e adotando $g = 10$ m/s², calcule:

- a energia cinética da bola, em joules, imediatamente após o chute e imediatamente antes de tocar o solo, no ponto C.
- a distância vertical h , em metros, entre o ponto A e o ponto B. Em seguida, calcule o tempo, em segundos, para que a bola vá do ponto A ao ponto C.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $E_c = \frac{m \cdot V_0^2}{2} \rightarrow$ imediatamente após o chute, $V = V_0 = 20$ m/s $\rightarrow E_{c0} = \frac{0,4 \cdot 20^2}{2} \rightarrow$
 $\rightarrow E_{c0} = 80$ J

$\hookrightarrow$ imediatamente antes de tocar o solo: $V_x = V_{0x} = V_0 \cdot \cos 30^\circ = 10\sqrt{3}$ m/s
 $V_y^2 = V_{0y}^2 + 2gh \rightarrow V_{0y} = 10$ m/s, $g = 10$ m/s²
 $h = 15$ m $\rightarrow V_y = +20$ m/s
 $V^2 = (10\sqrt{3})^2 + (20)^2 = 700$ m²/s²
 $E_c = \frac{0,4 \cdot 700}{2} = 140$ J

b) Como B é o ponto mais alto, $V_{yB} = 0 \rightarrow V_{yB}^2 = V_{0y}^2 + 2 \cdot g \cdot h \rightarrow$
 $0 = 10^2 + 2 \cdot (-10) \cdot h \rightarrow h = 5$ m

$V_{0y} = -10$ m/s
 $V_{yB} = +20$ m/s
 $g = 10$ m/s²

$a = \frac{\Delta V}{\Delta t} \rightarrow 10 = \frac{20 - (-10)}{\Delta t} \rightarrow \Delta t = 3$ segundos

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $E_c = \frac{m \cdot v^2}{2} \rightarrow E_{c_i} = \frac{0,4 \cdot 20^2}{2} \rightarrow E_{c_i} = 80$ J

$E_{c_f} = E_{c_i} + E_{p_g} \rightarrow E_{c_f} = 80 + m \cdot g \cdot h \rightarrow E_{c_f} = 80 + 0,4 \cdot 10 \cdot 15$
 $E_{c_f} = 140$ J

b) $V_{0y} = V_0 \cdot \sin 30^\circ \rightarrow V_{0y} = 20 \cdot \frac{1}{2} \rightarrow V_{0y} = 10$ m/s

$v^2 = v_0^2 + 2a\Delta s \rightarrow 0 = 10^2 + 2 \cdot (-10) \cdot h \rightarrow h = 5$ m

De A à B: $v = v_0 + at$
 $0 = 10 + (-10) \cdot t_1$
 $t_1 = 1$ s

De B à C: $s = s_0 + v_0 t_u + \frac{a \cdot t_u^2}{2}$
 $15 + 5 = 0 + 0 \cdot t_u + \frac{10 \cdot t_u^2}{2}$
 $t_u = 2$ s

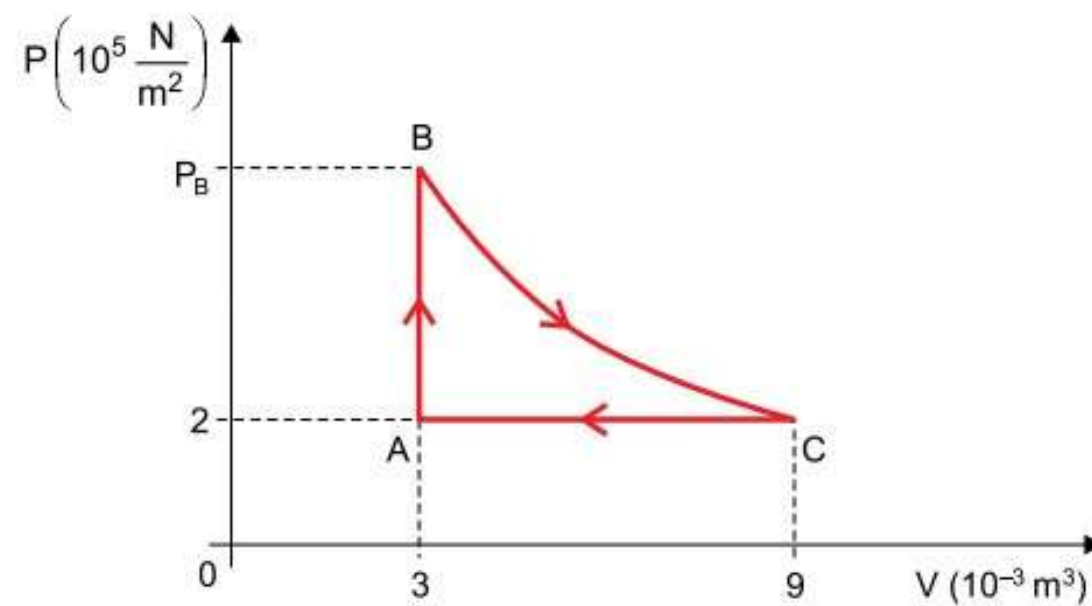
$t_{AC} = t_1 + t_u$
 $t_{AC} = 1 + 2$
 $t_{AC} = 3$ s

DISCURSIVAS



Questão 12 - Física

Um gás monoatômico ideal está confinado em um recipiente e sofre a transformação cíclica ABCA indicada no diagrama $P \times V$, em que BC é uma transformação isotérmica.



Sabendo que a temperatura do gás no estado A é 300 K e adotando, para a constante universal dos gases ideais, o valor $8 \text{ J/(mol} \cdot \text{K)}$, calcule:

- o trabalho, em joules, realizado pelas forças que o gás exerce sobre as paredes do recipiente na transformação AB e na transformação CA.
- o número de mols de gás existente dentro do recipiente e a pressão, em N/m^2 , exercida pelo gás no estado B.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\Delta V = 0$ $\Rightarrow$ $\tau_{AB} = 0 \text{ J}$

$\tau_{CA} = -1200 \text{ J}$

b) $P_A V_A = P_B V_B \Rightarrow \frac{2 \cdot 10^5}{300} = \frac{P_B \cdot 10^3}{T_B} \Rightarrow \frac{P_B}{T_B} = \frac{10^4}{15}$

$P_B V_B = P_C V_C \Rightarrow P_B \cdot 10^3 = 2 \cdot 10^5 \cdot 9 \cdot 10^{-3} \Rightarrow P_B = 6 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2$

$\frac{6 \cdot 10^5}{T_B} = \frac{10^4}{15} \Rightarrow T_B = 900 \text{ K}$

$PV = nRT$

$6 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2 \cdot 3 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3 = n \cdot 8 \cdot 900 \text{ K} \Rightarrow 6 \cdot 3 \text{ N} \cdot \text{m} = 8 \cdot 9 \cdot n \text{ J} \Rightarrow n = \frac{1}{4} \text{ mol}$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\tau_{AB} = 0$ (não há variação de volume do gás durante a transformação AB, logo o trabalho em AB é nulo)

$\tau = p \cdot \Delta V \Rightarrow \tau_{CA} = 2 \cdot 10^5 \cdot (3 \cdot 10^{-3} - 9 \cdot 10^{-3}) \Rightarrow \tau_{CA} = -1,2 \cdot 10^3 \text{ J}$

b) $PV = n \cdot R \cdot T \Rightarrow P_A \cdot V_A = n \cdot R \cdot T_A \Rightarrow 2 \cdot 10^5 \cdot 3 \cdot 10^{-3} = n \cdot 8 \cdot 3 \cdot 10^2$

$n = 0,25 \text{ mol}$

$\frac{P_C \cdot V_C}{T_C} = \frac{P_B \cdot V_B}{T_B} \Rightarrow P_C \cdot V_C = P_B \cdot V_B \Rightarrow 2 \cdot 10^5 \cdot 9 \cdot 10^{-3} = P_B \cdot 3 \cdot 10^{-3}$

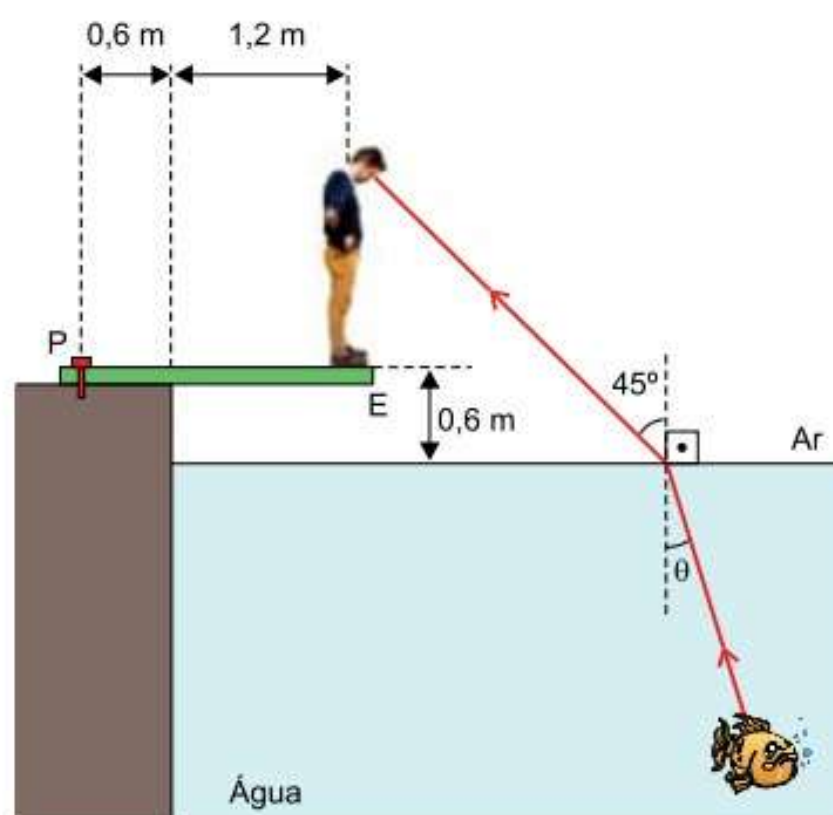
$P_B = 6 \cdot 10^5 \text{ N/m}^2$

DISCURSIVAS



Questão 13 - Física

Uma pessoa de 70 kg está em repouso na extremidade de uma tábua rígida de massa desprezível, mantida em equilíbrio na direção horizontal e presa na borda de um tanque contendo água. Dessa posição, a pessoa consegue ver a imagem de um peixe parado dentro do tanque. Na figura, está representado um raio de luz proveniente do peixe, que atinge o olho dessa pessoa.



- a) Sabendo que a tábua é presa à borda do tanque por um único pino P, indicado na figura, e adotando $g = 10 \text{ m/s}^2$, calcule, em newtons, a intensidade da força aplicada pela pessoa sobre a tábua e a intensidade da força aplicada pelo pino sobre a tábua.
- b) Considerando o índice de refração relativo da água em relação ao ar igual a $\sqrt{2}$, obtenha o ângulo θ , indicado na figura. Em seguida, sabendo que os olhos dessa pessoa estão a 1,5 m de altura da tábua, calcule a distância, em metros, entre os olhos da pessoa e a imagem da extremidade E da tábua, formada pela superfície da água do tanque, considerando essa superfície como um espelho plano.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $\vec{F} \downarrow$, $\vec{N} \uparrow$, $\vec{P} \uparrow$
 $T_p + T_N + T_F = 0$ $P = 700$ $-F + N - P = 0$
 $-P \cdot 1,8 + N \cdot 0,6 = 0$ $-F + 2,100 - 700 = 0$ $-F + 1400 = 0$
 $-12,60 + N \cdot 0,6 = 0$ $N = 2,100$ $|F_{\text{pessoa}}| = 700 \text{ N}$
 $|F_{\text{pino}}| = 1400 \text{ N}$

b) $\frac{n_{H_2O}}{n_{AR}} = \sqrt{2}$
 $n_{H_2O} \cdot \sin \theta = n_{AR} \cdot \sin 45^\circ$
 $\sqrt{2} \cdot \sin \theta = \frac{\sqrt{2}}{2}$
 $\sin \theta = \frac{1}{2}$
 $\theta = 30^\circ$

Diagrama para a parte b):
 O olho está a 1,5 m da tábua.
 A superfície da água está a 0,6 m da tábua.
 A imagem E' está a 0,6 m abaixo da superfície da água.
 A distância entre o olho e a imagem E' é $d_{\text{pessoa}} = 2,7 \text{ m}$.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $|\vec{P}| = m \cdot g \rightarrow |\vec{P}| = 70 \cdot 10 \rightarrow |\vec{P}| = 700 \text{ N}$
 $|\vec{F}_p| \cdot d_p = |\vec{P}| \cdot d_H \rightarrow |\vec{F}_p| \cdot 0,6 = 700 \cdot 1,2 \rightarrow |\vec{F}_p| = 1400 \text{ N}$

b) $n_{AR} \cdot \sin 45^\circ = n_{H_2O} \cdot \sin \theta \rightarrow \sin 45^\circ = \frac{n_{H_2O}}{n_{AR}} \cdot \sin \theta$
 $\frac{n_{H_2O}}{n_{AR}} = \sqrt{2}$
 $\Rightarrow \frac{\sqrt{2}}{2} = \sqrt{2} \cdot \sin \theta$
 $\sin \theta = \frac{1}{2} \Rightarrow \theta = 30^\circ$

Distância da imagem à superfície:
 $d_{ES} = 0,6 \text{ m}$
 $d_{E'S} = d_{ES} \therefore d_{E'S} = 0,6 \text{ m}$

Distância da superfície aos olhos:
 $d_{OS} = d_{OE} + d_{ES}$
 $d_{OS} = 1,5 + 0,6$
 $d_{OS} = 2,1 \text{ m}$

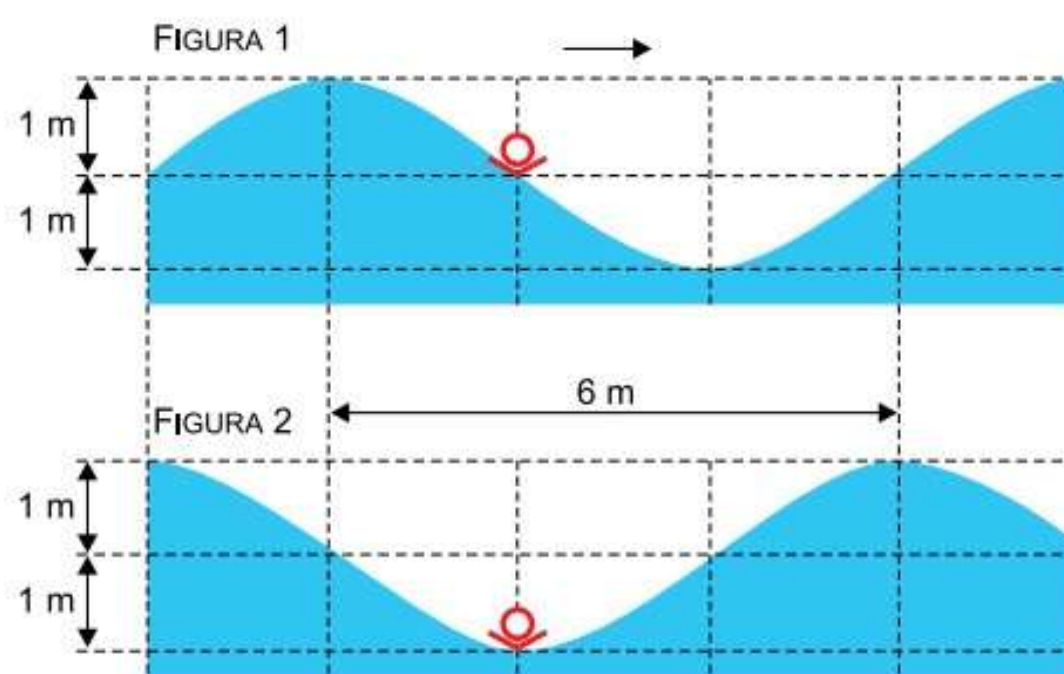
Distância entre o olho e a imagem E':
 $d_{OE'} = d_{OS} + d_{E'S}$
 $d_{OE} = 2,1 + 0,6$
 $d_{OE} = 2,7 \text{ m}$

DISCURSIVAS



Questão 14 - Física

Em um dia de mar agitado, um banhista flutua na água e é atingido por uma onda senoidal de amplitude constante. Essa onda propaga-se para a direita com velocidade constante, fazendo com que o banhista oscile em movimento harmônico simples na direção vertical. As figuras 1 e 2 mostram o banhista e a configuração da água do mar nos instantes $t = 0$ e $t = 3$ s, respectivamente, antes de o banhista efetuar uma oscilação completa.



- Calcule a velocidade de propagação da onda, em m/s, e a frequência de oscilação do banhista, em Hz.
- Calcule o módulo da velocidade escalar média, em m/s, do banhista entre $t = 0$ e $t = 3$ s. Adotando $\pi = 3$, calcule o módulo da máxima velocidade instantânea, em m/s, do banhista, em seu movimento oscilatório.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Em $\Delta t = 3$ s, a onda propagou-se por 6 m $\rightarrow V = \frac{6}{3} = 2 \text{ m/s}$

Pela figura, $\frac{3}{4} \lambda = 6 \rightarrow \lambda = 8 \text{ m}$. Como a frequência de oscilação do banhista é a mesma ~~fora~~ que a da onda $\rightarrow f = \frac{V}{\lambda} \rightarrow f = \frac{2}{8} = 0,25 \text{ Hz}$

b) $V_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} \rightarrow V_m = \frac{1}{3} \rightarrow V_m = 0,33... \text{ m/s}$

$|V| = \omega \cdot A \cdot \sin(\phi_0 + \omega t) \rightarrow$ para $|V|_{\text{máx}}$, $\sin(\phi_0 + \omega t) = 1 \rightarrow |V|_{\text{máx}} = 1,5 \cdot 1 \rightarrow$

$\omega = 2\pi \cdot f = 2 \cdot 3 \cdot 0,25 = 1,5 \text{ Hz}$

$\rightarrow |V|_{\text{máx}} = 1,5 \text{ m/s}$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $v = \frac{\Delta s}{\Delta t} \rightarrow v = \frac{6}{3} \rightarrow v = 2 \text{ m/s}$

$v = \lambda \cdot f \rightarrow 2 = \frac{4}{3} \cdot f \rightarrow f = 0,25 \text{ Hz}$

b) $v_m = \frac{\Delta s}{\Delta t} \rightarrow v_m = \frac{1}{3} \rightarrow v_m = \frac{1}{3} \text{ m/s}$

$\frac{3}{4} 2\pi \text{ rad} \rightarrow 3 \text{ s}$
 $2\pi \text{ rad} \rightarrow x \Rightarrow x = 4 \text{ s} \mid \omega = \frac{2\pi}{4} \rightarrow \omega = \frac{1}{2} \pi \text{ rad/s}$

$v = -\omega \cdot A \cdot \sin(\phi_0 + \omega \cdot t) \rightarrow v_{\text{máx}} = -\frac{1}{2} \pi \cdot 1 \cdot \sin\left(\frac{3}{2} \pi + \omega \cdot 0\right) \rightarrow$

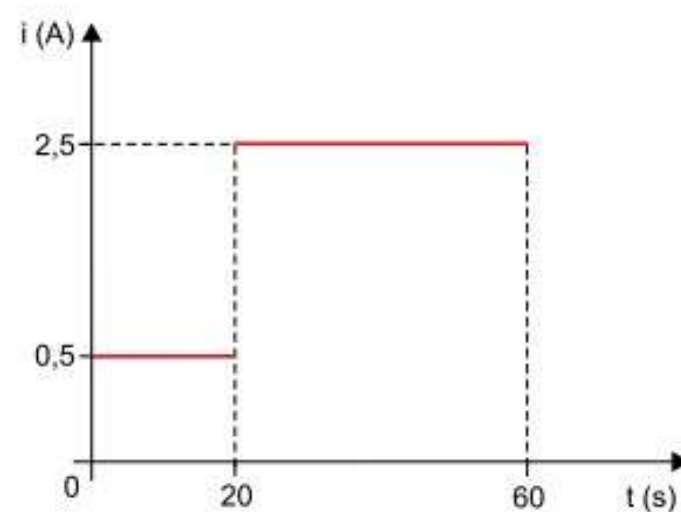
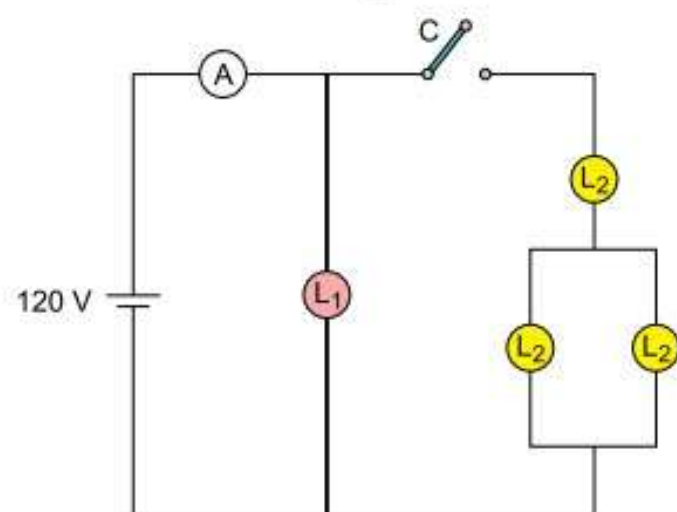
$\rightarrow v_{\text{máx}} = -\frac{1}{2} \cdot 3 \cdot 1 \cdot (-1) \rightarrow v_{\text{máx}} = 1,5 \text{ m/s}$

DISCURSIVAS



Questão 15 - Física

O circuito da figura é composto por um gerador, um amperímetro e uma chave interruptora C, inicialmente aberta, todos ideais. Também compõem o circuito quatro lâmpadas: uma lâmpada L_1 , de resistência elétrica R_1 , e três lâmpadas idênticas L_2 , de resistência elétrica R_2 cada uma.



O gráfico representa a intensidade da corrente elétrica indicada pelo amperímetro entre os instantes $t = 0$ e $t = 60$ s.

Desprezando a resistência de todos os fios de ligação e sabendo que a chave C é fechada no instante $t = 20$ s,

- calcule, em coulombs, a carga elétrica fornecida pelo gerador ao circuito entre $t = 0$ e $t = 60$ s. Calcule o valor da resistência R_1 , em ohms.
- calcule a potência dissipada pelo circuito, em watts, entre $t = 20$ s e $t = 60$ s. Calcule o valor da resistência R_2 , em ohms.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $Q \stackrel{N}{=} \text{área do gráfico } i(A) \times t(s)$

$$Q = 0,5 \cdot 20 + 2,5(60 - 20) \rightarrow \boxed{Q = 110 \text{ coulombs}}$$

$$U = R \cdot i \rightarrow 120 = R_1 \cdot 0,5 \rightarrow \boxed{R_1 = 240 \Omega}$$

b) $P = i \cdot U \rightarrow P = 2,5 \cdot 120 \rightarrow \boxed{P = 300 \text{ W}}$

$$\frac{1}{R_{eq}} = \frac{1}{R_2} + \frac{1}{R_2} \rightarrow R_{eq} = \frac{R_2}{2} \quad \left| \quad P = R \cdot i^2 \rightarrow 300 = R_{eqT} \cdot 2,5^2 \right.$$

$$R_{eqT} = 48 \Omega$$

$$\frac{1}{R_{eqT}} = \frac{1}{\frac{R_2 + R_2}{2}} + \frac{1}{240} \Rightarrow \frac{1}{48} = \frac{1}{R_2 + R_2} + \frac{1}{240} \rightarrow \boxed{R_2 = 40 \Omega}$$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

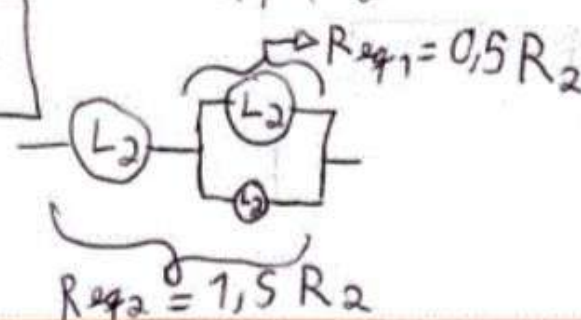
a) $Q \stackrel{N}{=} \text{Área do gráfico} = 20 \cdot 0,5 + (60 - 20) \cdot 2,5 = 10 + 100 = \boxed{110 \text{ C}}$

Antes de $t = 20$ s: $U = R_1 \cdot i \rightarrow 120 = R_1 \cdot 0,5 \rightarrow \boxed{R_1 = 240 \Omega}$

b) $P_d = U \cdot i \rightarrow \text{entre } t = 20 \text{ s e } t = 60 \text{ s, } i = 2,5 \text{ A} \rightarrow P_d = 120 \cdot 2,5 = \boxed{300 \text{ W}}$

$$U = R_{eq} \cdot i \rightarrow \text{com a chave fechada, } i = 2,5 \text{ A e } R_{eqT} = \frac{R_1 \cdot (R_2 \cdot 1,5)}{R_1 + (R_2 \cdot 1,5)} \rightarrow$$

$$\rightarrow 120 = \frac{240 \cdot (R_2 \cdot 1,5)}{240 + (R_2 \cdot 1,5)} \cdot 2,5 \rightarrow \boxed{R_2 = 40 \Omega}$$



DISCURSIVAS



Questão 16 - Matemática

O coração de um beija-flor é considerado relativamente gigante se comparado com o tamanho do corpo de qualquer outra espécie animal. A massa do coração de um beija-flor equivale de 1,9% a 2,5% da sua massa corporal, que varia de 2,4 g a 5 g.

- a) Uma veterinária coloca um beija-flor, enrolado em uma toalha, em uma balança de precisão, que acusa 129,6 g. Em seguida, ela retira o beija-flor e deixa apenas a toalha na balança, que acusa 125,9 g. Estime o maior valor possível da massa do coração desse beija-flor, em miligramas.
- b) Enquanto o ritmo normal do coração humano é de 70 batimentos por minuto, o de um beija-flor é de 1015 vezes por minuto. O coração de um beija-flor que tenha vivido 4 anos bateu tantas vezes quanto o número de vezes que já bateu o coração de João, que faz aniversário hoje. Considerando-se que todos os anos tenham o mesmo número de dias, estime a idade de João hoje.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $129,6 = m_{bf} + m_t$
 $125,9 = m_t$
 $3,7 = m_{bf}$
 $m_{bf} = 2,5\% \cdot 3,7$
 $= \frac{2,5}{100} \cdot 3,7 = 9,25 \cdot 10^{-2} \text{ g}$
 $\therefore m_{bf} = 92,5 \text{ mg}$
 coração beija-flor

b) $1015 \text{ vezes} \cdot \frac{(24 \cdot 60) \text{ min}}{1 \text{ dia}} \cdot \frac{x \text{ dias}}{1 \text{ ano}} = 70 \text{ bat} \cdot \frac{(24 \cdot 60) \text{ min}}{1 \text{ dia}} \cdot \frac{y \text{ dias}}{1 \text{ ano}}$
 $1015 \cdot 4 = 70 \cdot y$
 $y = 58$
 João tem 58 anos.

UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos

18

Confidencial até o momento da aplicação.

$129,6$
 $- 125,9$
 $\hline 3,7 \text{ g}$
 $2,5\% - x$
 $100\% - 3,7$
 $x = \frac{3,7 \cdot 2,5}{100}$
 $x = 9,25 \cdot 10^{-2} \text{ g}$
 $x = 92,5 \cdot 10^{-3} \text{ g}$
 $x = 92,5 \text{ mg}$
 $70 \text{ bat} - 1 \text{ min.}$
 $1015 \text{ bat} - 1 \text{ min.}$
 $\text{total de batimentos} =$
 $70 \text{ bat} \times \Delta t$
 $\Delta t_{BF} = 4 \text{ anos.}$
 $1015 \cdot 4 = 70 \cdot \Delta t_m$
 $\Delta t_m = \frac{1015 \cdot 4}{70}$
 $\Delta t_m = 58$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $129,6$
 $- 125,9$
 $\hline 3,7 \text{ g}$
 $100\% - 3,7 \text{ g}$
 $2,5\% - m$
 $m = 9,25 \cdot 10^{-2} \text{ g}$
 $m = 92,5 \text{ mg}$

b) $\text{total de batimentos} = \text{ritmo} \times \Delta t$
 $(T.B)$
 $T.B_{BF} = T.B_J$
 $\text{ritmo}_{BF} \cdot \Delta t_{BF} = \text{ritmo}_J \cdot \Delta t_J$
 $1015 \cdot 4 = 70 \cdot \Delta t_J$
 $\Delta t_J = 58 \text{ anos}$

UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos

18

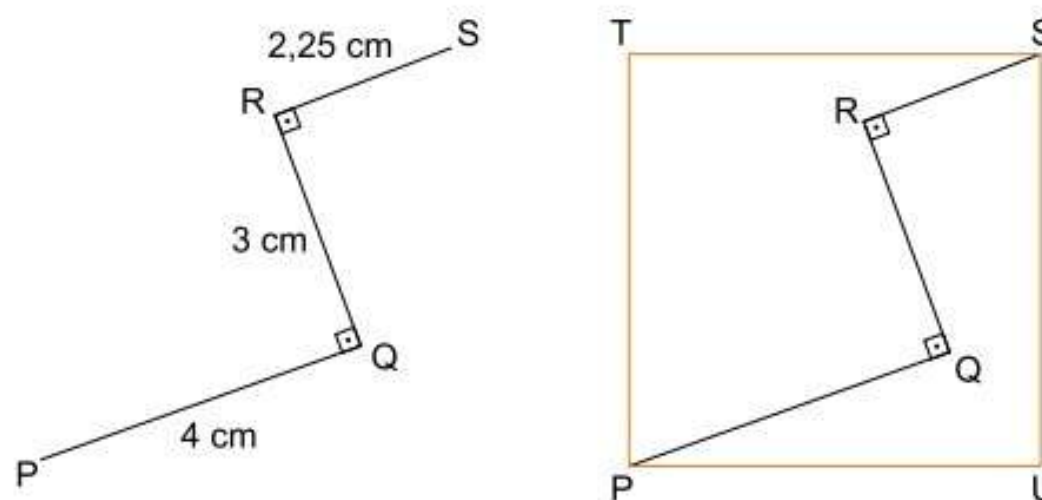
Confidencial até o momento da aplicação.

DISCURSIVAS



Questão 17 - Matemática

Um fio retilíneo de arame de comprimento de 9,25 cm será dobrado, em ângulos retos, em dois pontos, Q e R. Tais dobras produzem três segmentos de retas de medidas: $PQ = 4$ cm, $QR = 3$ cm e $RS = 2,25$ cm = $\frac{9}{4}$ cm. Já com as dobras, o fio de arame deverá encaixar-se perfeitamente no quadrado TSUP, de diagonal $\overline{PS}$, como mostram as figuras.



- Calcule a medida do segmento $\overline{PR}$, em centímetros, e a medida do segmento $\overline{QS}$, em milímetros.
- Calcule a área do quadrado TSUP, em cm^2 .

bras, o fio de arame deverá encaixar-se perfeitamente no quadrado TSUP, de diagonal $\overline{PS}$, como mostram as figuras.

a) Calcule a medida do segmento $\overline{PR}$, em centímetros, e a medida do segmento $\overline{QS}$, em milímetros.

b) Calcule a área do quadrado TSUP, em cm^2 .

a) Calcule a medida do segmento $\overline{PR}$, em centímetros, e a medida do segmento $\overline{QS}$, em milímetros.

b) Calcule a área do quadrado TSUP, em cm^2 .

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $PR^2 = 3^2 + 4^2 = 9 + 16 = 25$
 $PR = 5$ cm

b) PS é diagonal do quadrado TSUP:
 $\cos(90^\circ + \alpha) = \cos 90^\circ \cdot \cos \alpha - \sin 90^\circ \cdot \sin \alpha$
 $\cos(90^\circ + \alpha) = 0 - 1 \cdot \frac{3}{5} = -\frac{3}{5}$
 $d^2 = 4^2 + \left(\frac{9}{4}\right)^2 - 2 \cdot 4 \cdot \frac{9}{4} \cdot \cos(90^\circ + \alpha)$
 $d^2 = 16 + \frac{225}{16} - 30 \cdot \left(-\frac{3}{5}\right)$
 $d^2 = \frac{16 \cdot 16 + 225 + 16 \cdot 18}{16}$
 $d^2 = \frac{769}{16}$
 $d = \frac{\sqrt{769}}{4}$

Área do quadrado TSUP:
 $A = \frac{d^2}{2} = \frac{769}{32} \text{ cm}^2$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) $PR^2 = 3^2 + 4^2 = 25$
 $PR = 5$ cm

b) PS é diagonal do quadrado TSUP:
 $\cos(90^\circ + \alpha) = \cos 90^\circ \cdot \cos \alpha - \sin 90^\circ \cdot \sin \alpha$
 $\cos(90^\circ + \alpha) = 0 - 1 \cdot \frac{3}{5} = -\frac{3}{5}$
 $d^2 = 4^2 + \left(\frac{9}{4}\right)^2 - 2 \cdot 4 \cdot \frac{9}{4} \cdot \cos(90^\circ + \alpha)$
 $d^2 = 16 + \frac{225}{16} - 30 \cdot \left(-\frac{3}{5}\right)$
 $d^2 = \frac{769}{16}$
 $d = \frac{\sqrt{769}}{4}$

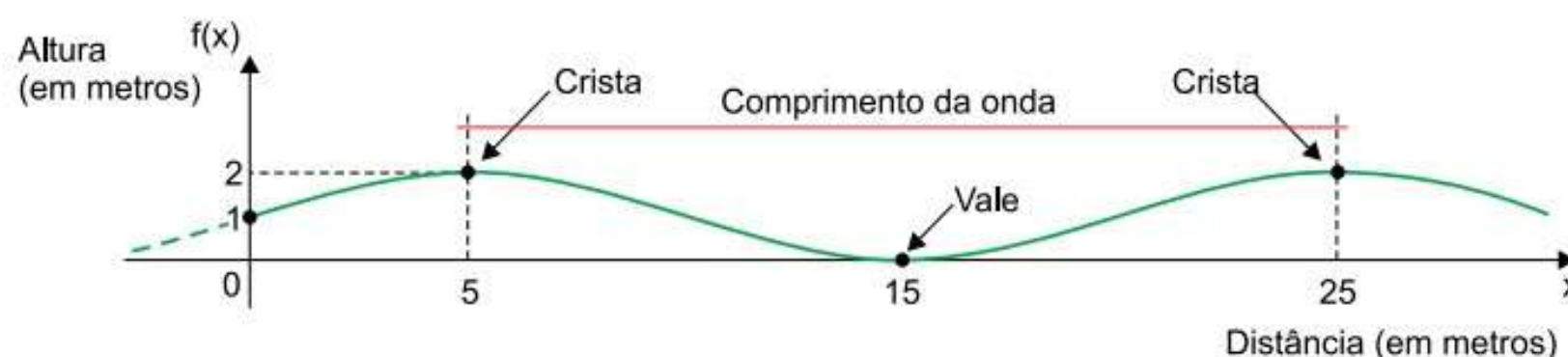
Área do quadrado TSUP:
 $A = \frac{d^2}{2} = \frac{769}{32} \text{ cm}^2$

DISCURSIVAS



Questão 18 - Matemática

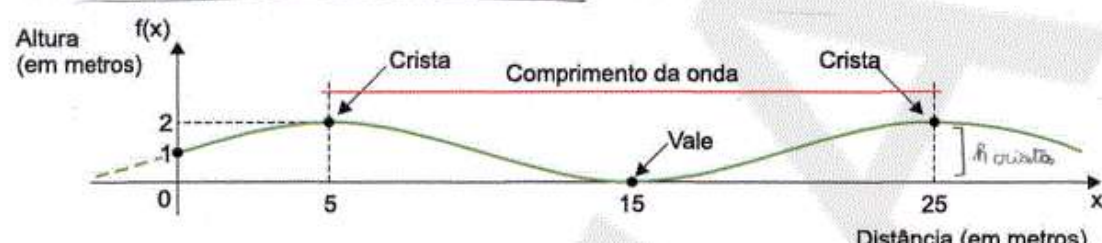
Cientistas usam os mesmos termos do gráfico da função seno para descrever as ondas marítimas. O período de uma onda marítima é o intervalo de tempo entre uma crista e a seguinte e a distância entre elas é o comprimento da onda. A figura descreve, no plano cartesiano, uma onda marítima, em que o eixo vertical representa a altura das cristas da onda, e o eixo horizontal representa a distância percorrida pela onda.



- a) Sendo $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $f(x) = m + \sin(n \cdot x)$, a função referente ao gráfico apresentado, determine m e n .
- b) Uma onda marítima foi modelada por meio da função $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $g(x) = 3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$. Determine a altura de suas cristas e o comprimento da onda.

QUESTÃO 18

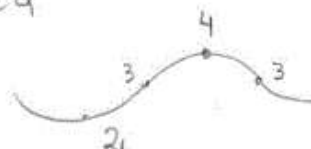
Cientistas usam os mesmos termos do gráfico da função seno para descrever as ondas marítimas. O período de uma onda marítima é o intervalo de tempo entre uma crista e a seguinte e a distância entre elas é o comprimento da onda. A figura descreve, no plano cartesiano, uma onda marítima, em que o eixo vertical representa a altura das cristas da onda, e o eixo horizontal representa a distância percorrida pela onda.



- a) Sendo $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $f(x) = m + \sin(n \cdot x)$, a função referente ao gráfico apresentado, determine m e n .
- b) Uma onda marítima foi modelada por meio da função $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $g(x) = 3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$. Determine a altura de suas cristas e o comprimento da onda.

$$f(x) = 1 + \sin\left(\frac{\pi x}{10}\right)$$

$$3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 4$$

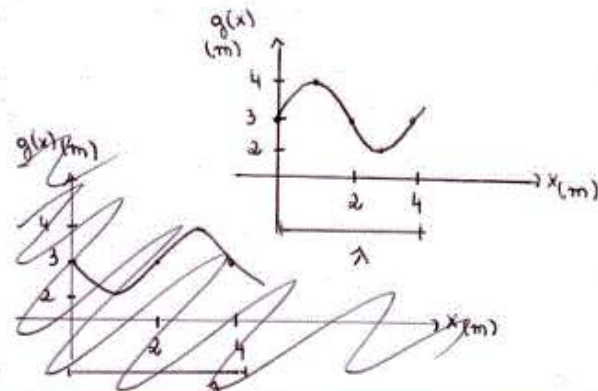


RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) Se $x=0 \rightarrow \sin(0)=0$
 $f(0) = m + 0 = 1, m=1$
 Em $x=5, f(5) = 1 + \sin(5n) = 2$
 $\sin(5n) = 1 = \sin\left(\frac{\pi}{2}\right)$
 $\therefore n = \frac{\pi}{10}$

b) $g(x) = 3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$

Em $x=0, g(0)=3$
 Para $g(x)$ máx, $\sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)=1$,
 tal que $\text{Crista} = 3+1=4$ em
 relação ao eixo horizontal



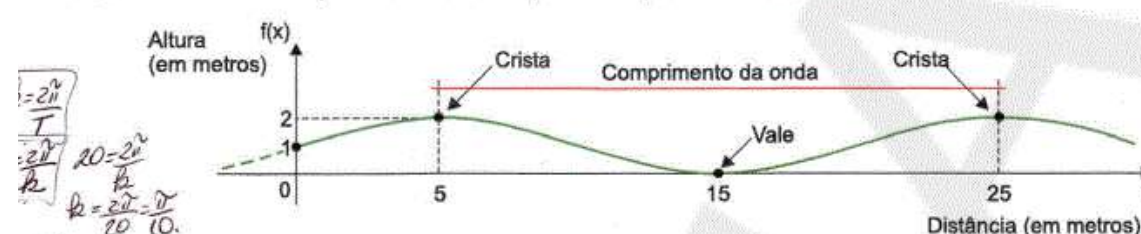
UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos

20

Confidencial até o momento da aplicação.

QUESTÃO 18

Cientistas usam os mesmos termos do gráfico da função seno para descrever as ondas marítimas. O período de uma onda marítima é o intervalo de tempo entre uma crista e a seguinte e a distância entre elas é o comprimento da onda. A figura descreve, no plano cartesiano, uma onda marítima, em que o eixo vertical representa a altura das cristas da onda, e o eixo horizontal representa a distância percorrida pela onda. $\lambda = 20m$



- a) Sendo $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $f(x) = m + \sin(n \cdot x)$, a função referente ao gráfico apresentado, determine m e n .
- b) Uma onda marítima foi modelada por meio da função $g: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$, tal que $g(x) = 3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$. Determine a altura de suas cristas e o comprimento da onda.

$f(x) = \sin x$
 $T = 2\pi$
 $\frac{20}{2} = \frac{2\pi}{n}$
 $n = \frac{\pi}{10}$
 $f(x) = 1 + \sin\left(\frac{\pi x}{10}\right)$
 $f(5) = 1 + \sin\left(\frac{5\pi}{10}\right)$
 $2 = 1 + \sin\left(\frac{\pi}{2}\right)$
 $1 = \sin\left(\frac{\pi}{2}\right)$
 $\frac{\pi}{2} = \frac{\pi x}{10}$
 $x = 5$
 $\lambda = 10m$

$g(x) = 3 + \sin\left(\frac{\pi x}{2}\right)$
 mais alto: maior seno
 $\sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 1$
 $\frac{\pi}{2} = \frac{\pi x}{2}$
 $x = 1$
 $\frac{\pi}{2} = \frac{\pi x}{2}$
 $x = 5$
 $\lambda = 4m$

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) m soma à função seno,
 elevando de 1 para 2 (con-
 forme o gráfico) o valor
 máximo de $f(x)$,
 $\therefore m=1$

$T = 2\pi$
 $\frac{20}{2} = \frac{2\pi}{n}$
 $n = \frac{\pi}{10}$
 $T = 25 - 5 = 20$

b) no ponto mais alto, o valor do seno é
 máximo, $\sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 1$
 $g_{\max} = 3 + 1 = 4$ altura da onda
 é de 4m

sendo o comprimento da onda a distância
 entre as cristas no eixo x , temos que:
 $\sin\left(\frac{\pi x}{2}\right) = 1$
 $\frac{\pi}{2} = \frac{\pi x}{2}$
 $x = 1$
 $\frac{\pi}{2} = \frac{\pi x}{2}$
 $x = 5$
 $\lambda = x' - x$
 $\lambda = 4m$

UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos

20

Confidencial até o momento da aplicação.

UNIFESP



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

1933

Renato foi ao jornaleiro comprar pacotes de figurinhas. Se cada pacote custasse 35 centavos a menos, Renato poderia ter comprado 4 pacotes a mais com os R\$136,80 que gastou, e lhe sobriariam 30 centavos de troco.

- a) Denote por x a quantidade de pacotes de figurinhas comprados por Renato e por y o preço de cada pacote de figurinha. Exiba um sistema de equações com as incógnitas x e y .
- b) Sendo x a quantidade de pacotes de figurinhas compradas, exiba a equação polinomial do 2º grau, na forma $ax^2 + bx - c = 0$, com coeficientes a , b e c inteiros positivos e máximo divisor comum entre a , b e c igual a 1, que tem x como uma de suas raízes.

Renato foi ao jornaleiro comprar pacotes de figurinhas. Se cada pacote custasse 35 centavos a menos, Renato poderia ter comprado 4 pacotes a mais com os R\$136,80 que gastou, e lhe sobriariam 30 centavos de troco.

- a) Denote por x a quantidade de pacotes de figurinhas comprados por Renato e por y o preço de cada pacote de figurinha. Exiba um sistema de equações com as incógnitas x e y .
- b) Sendo x a quantidade de pacotes de figurinhas compradas, exiba a equação polinomial do 2º grau, na forma $ax^2 + bx - c = 0$, com coeficientes a, b e c inteiros positivos e máximo divisor comum entre a, b e c igual a 1, que tem x como uma de suas raízes.

$\begin{array}{r} 70944 \overline{) 22} \\ -88 \\ \hline 284 \\ -198 \\ \hline 164 \\ -154 \\ \hline 10 \end{array}$

$\rightarrow$ SIM DC

$\begin{array}{r} 10944 \overline{) 7} \\ -39 \\ \hline 44 \\ 24 \end{array}$

$\rightarrow$ SIMDC

$-1, 1, -0, 35x + 547, 2 = 0$

$-1, 1x - 0, 35x^2 + 547, 2 = 0$

a) Com R\$ 136,80, comprou x pacotes a y
 ", comprou (x+4) pacotes a (y-0,35), sobrando 0,3

$$\begin{cases} x \cdot y = 136,8 \\ (x+4)(y-0,35) = 136,5 \end{cases}$$

$$\begin{aligned} b) \quad y &= \frac{136,8}{x} \rightarrow (x+4)\left(\frac{136,8}{x} - 0,35\right) = 136,5 \\ 136,8 - 0,35x + \frac{547,2}{x} - 1,4 &= 136,5 \\ 0,3 - 0,35x + \frac{547,2}{x} - 1,4 &= 0 \quad (\text{multiplica tutto per } x) \\ 0,35x^2 + 1,1x - 547,2 &= 0 \\ 35x^2 + 110x - 54720 &= 0 \\ 7x^2 + 22x - 10944 &= 0 \end{aligned}$$

Confidencial até o momento da aplicação.

21

UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos
6850 8 14

Renato foi ao jornaleiro comprar pacotes de figurinhas. Se cada pacote custasse 35 centavos a menos, Renato poderia ter comprado 4 pacotes a mais com os R\$136,80 que gastou, e lhe sobriam 30 centavos de troco.

- a) Denote por x a quantidade de pacotes de figurinhas comprados por Renato e por y o preço de cada pacote de figurinha. Exiba um sistema de equações com as incógnitas x e y .
- b) Sendo x a quantidade de pacotes de figurinhas compradas, exiba a equação polinomial do 2º grau, na forma $ax^2 + bx - c = 0$, com coeficientes a , b e c inteiros positivos e máximo divisor comum entre a , b e c igual a 1, que tem x como uma de suas raízes. *0,55*

x como uma de suas raízes.

$$P - 935 \Leftrightarrow N + 4$$

$$16,8 - 0,3 = (P - 935) \cdot (N + 4)$$

$$136,8 = x \cdot y$$

$$6,5 = x \cdot y + 4y - 935x - 1,4$$

$$y = \frac{136,8}{x}$$

$$4 \cdot \left(\frac{136,8}{x} \right) - 935x = 1,1$$

$$\frac{547,2 - 935x^2}{x^2} = 1,1x$$

$$54720 - 35x^2 - 110x$$

$$\begin{array}{r} 110 \ 15 \\ 10 \ 22 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 54720 \ 15 \\ 22 \ 10944 \\ 20 \\ \hline \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 422 \\ 10944 \\ x \ 5 \\ \hline 54720 \end{array}$$

$$\begin{aligned} \text{a) } \textcircled{\text{I}} x \cdot y &= 136,8 \\ 136,8 - 0,3 &= (y - 0,35) \cdot (x + 4) \\ 136,5 &= x \cdot y + 4y - 0,35x - 1,4 \\ 136,5 &= 136,8 + 4y - 0,35x - 1,4 \\ 0 &= 4y - 0,35x - 1,1 \quad \textcircled{\text{II}} \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} b) \quad & g = \frac{136,8}{x} \\ & 4 \left(\frac{136,8}{x} \right) - 0,35x = 1,1 \\ & \frac{547,2}{x} - 0,35x = 1,1 \\ & 547,2 - 0,35x^2 = 1,1x \\ & -35x^2 - 110x + 54720 = 0 \\ & -x^2 - 22x + 10944 = 0 \end{aligned}$$

Confidencial até o momento da aplicação

21

UFSP2201 | 002-ConhecEspecificos
1451814

DISCURSIVAS



Questão 20 - Matemática

Alberto, Bruno, Caio e David formaram uma banda com quatro instrumentos: guitarra, baixo, teclado e bateria. No primeiro ano de atividades da banda, Alberto e Bruno sabiam tocar todos os instrumentos, mas Caio e David sabiam tocar, cada um deles, apenas o teclado e a bateria. No segundo ano da banda, os quatro sabiam tocar todos os instrumentos.

- Quantas combinações diferentes a banda podia fazer no seu primeiro ano de atividade com seus quatro integrantes e os quatro instrumentos diferentes?
- Qual foi o crescimento percentual do número de combinações que a banda podia fazer no seu segundo ano de atividade em comparação com o número de combinações que podia fazer no primeiro ano?

Alberto, Bruno, Caio e David formaram uma banda com quatro instrumentos: guitarra, baixo, teclado e bateria. No primeiro ano de atividades da banda, Alberto e Bruno sabiam tocar todos os instrumentos, mas Caio e David sabiam tocar, cada um deles, apenas o teclado e a bateria. No segundo ano da banda, os quatro sabiam tocar todos os instrumentos.

- Quantas combinações diferentes a banda podia fazer no seu primeiro ano de atividade com seus quatro integrantes e os quatro instrumentos diferentes?
- Qual foi o crescimento percentual do número de combinações que a banda podia fazer no seu segundo ano de atividade em comparação com o número de combinações que podia fazer no primeiro ano?

Alberto, Bruno, Caio e David formaram uma banda com quatro instrumentos: guitarra, baixo, teclado e bateria. No primeiro ano de atividades da banda, Alberto e Bruno sabiam tocar todos os instrumentos, mas Caio e David sabiam tocar, cada um deles, apenas o teclado e a bateria. No segundo ano da banda, os quatro sabiam tocar todos os instrumentos.

- Quantas combinações diferentes a banda podia fazer no seu primeiro ano de atividade com seus quatro integrantes e os quatro instrumentos diferentes?
- Qual foi o crescimento percentual do número de combinações que a banda podia fazer no seu segundo ano de atividade em comparação com o número de combinações que podia fazer no primeiro ano?

	guit	baixo	tecl	bat
a	X	X	X	X
b	X	X	X	X
c			X	X
d			X	X

$$\frac{24-4}{4} \cdot 100 = 500\%$$

guitarra: 2
baixo: 1
teclado: 2
bateria: 1
4 combinações

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) 1º ano: A (guitarra, baixo, teclado, bateria) > B (guitarra, baixo, teclado, bateria) > C (guitarra, baixo, teclado, bateria) > D (guitarra, baixo, teclado, bateria) 4 instrumentos = 4 combinações

b) Todos sabem tocar 4 instrumentos.

$$\frac{4}{A} \cdot \frac{3}{B} \cdot \frac{2}{C} \cdot \frac{1}{D} = 24 \text{ combinações ou } C_{4,1} \cdot C_{3,1} \cdot C_{2,1} \cdot C_{1,1}$$

$$\text{Aumentou } 20 = 4 \cdot x\% = \frac{4 \cdot x}{100}$$

$$x = 500$$

Houve crescimento de 500%.

RESOLUÇÃO E RESPOSTA

a) guitarra: Alberto ou Bruno.

baixo: Alberto ou Bruno.

teclado: Caio ou David.

bateria: Caio ou David.

$$2 \cdot 2 \cdot 2 \cdot 1 = 8$$

4 combinações diferentes.

b) G B T BT

$$4 \cdot 3 \cdot 2 \cdot 1 = 24 \text{ combinações diferentes.}$$

$$P = \frac{(24-4) \cdot 100}{4}$$

$$P = 500\%$$



PESQUISAS



Decidimos também realizar algumas pesquisas sobre os ingressantes da turma 91, para que pudessem analisar a diversidade e prularidade dos nossos alunos, suas diferentes realidades e os diferentes caminhos que traçaram até que ingressassem na Escola Paulista de Medicina no Vestibular de 2023. Nas nossas pesquisas, 116 dos 121 ingressantes responderam às perguntas para que essas informações chegassem até vocês, vestibulandos.

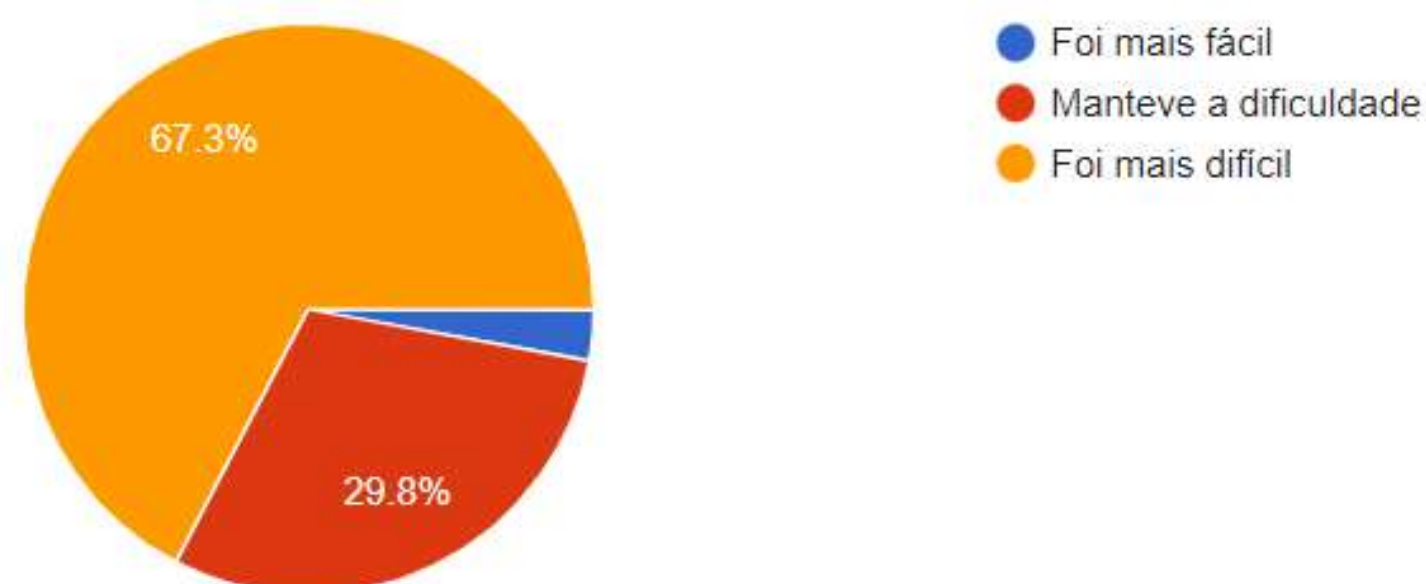
Importante apontar que com essas perguntas, além de analisar as opiniões de cada um sobre a dificuldade de provas e sobre questões mais relacionadas aos estudos, tivemos como objetivo mostrar um pouco do processo de aprovação das pessoas da turma, mostrar as diferentes maneiras de alcançar esse sonho, as dificuldades, angústias, medos e esperanças de cada um, objetivando que cada vestibulando se sinta abraçado e representado na realidade de alguém.

Sintam-se a vontade para tirar dúvidas, conversar, e até mesmo conhecer seus futuros veteranos com os alunos que deixaram seus Instagrans ao final da cartilha ou na parte dos depoimentos e redações.

Esperamos vocês de braços abertos!

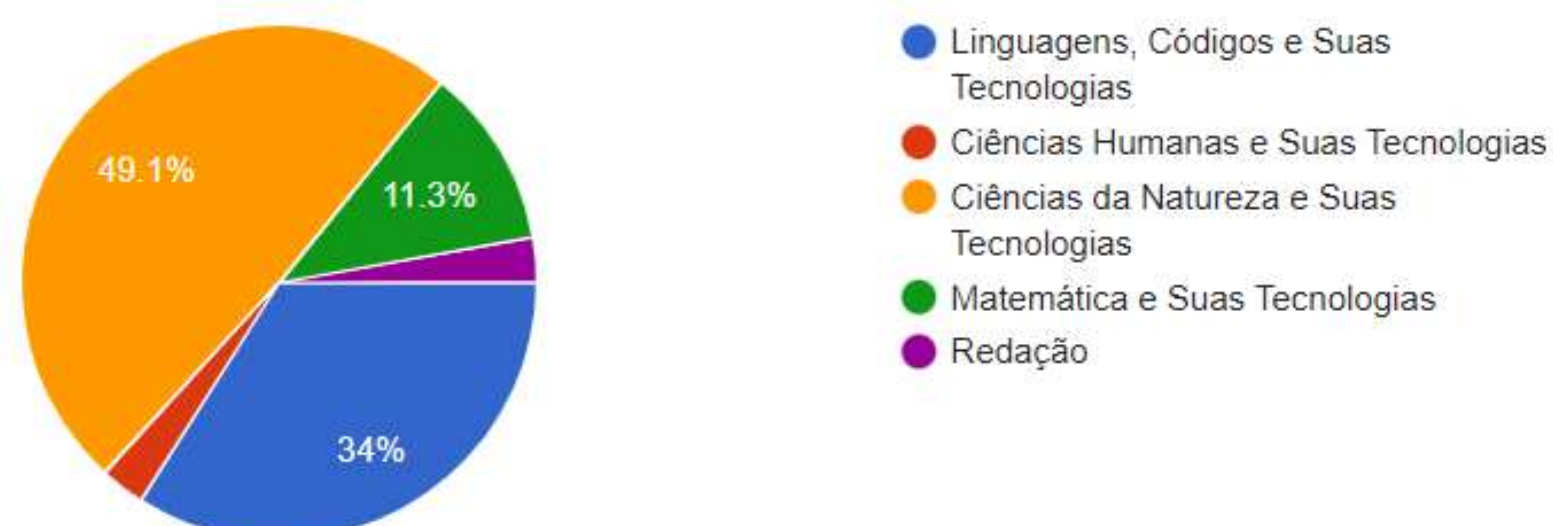
Em relação às edições anteriores do ENEM, o que achou do nível da prova?

104 responses



Qual foi a matéria mais difícil do ENEM?

106 responses

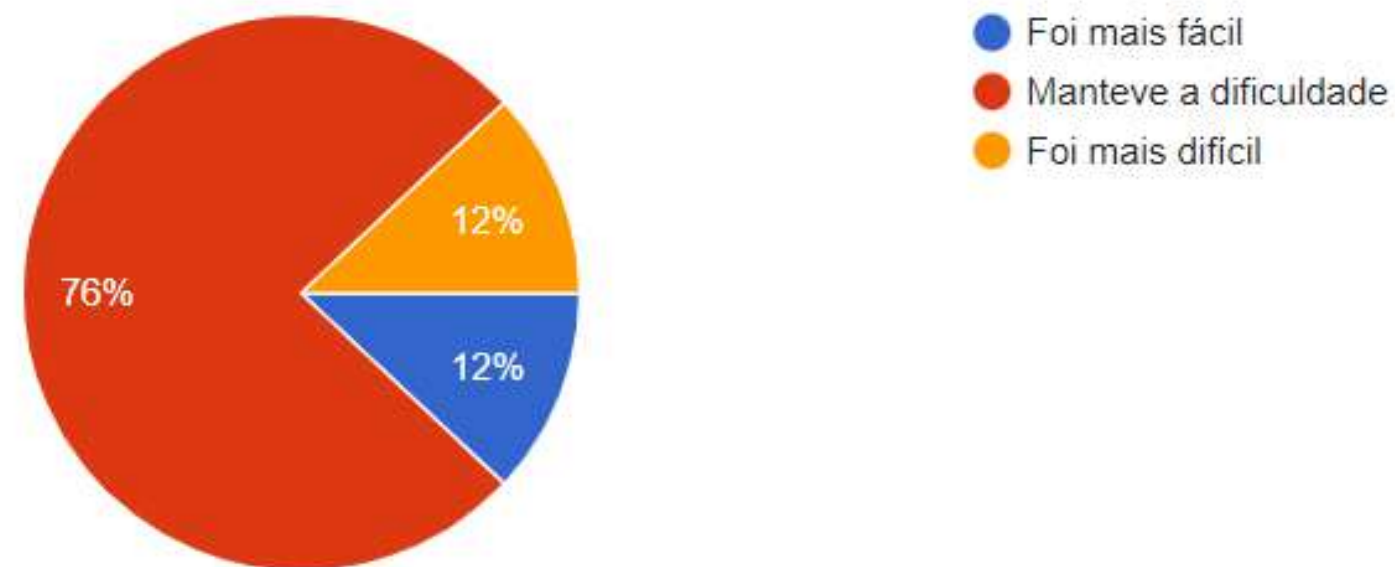


PESQUISAS



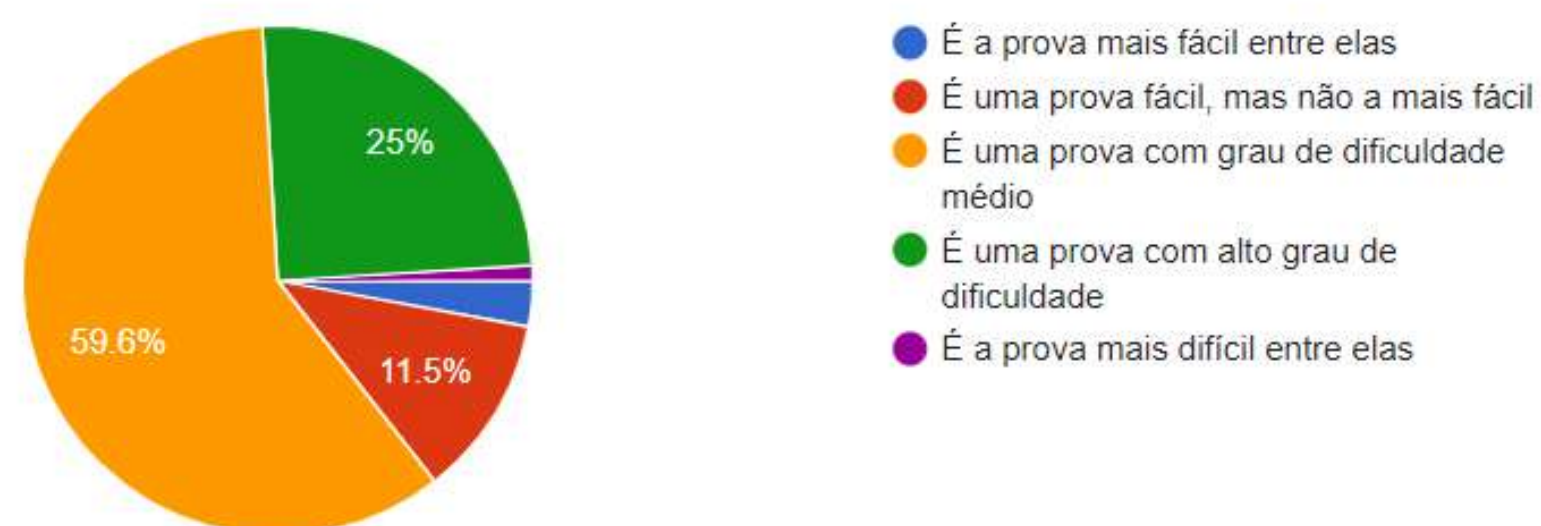
Em relação às edições anteriores do VESTIBULAR da UNIFESP, o que achou do nível da prova?

100 responses



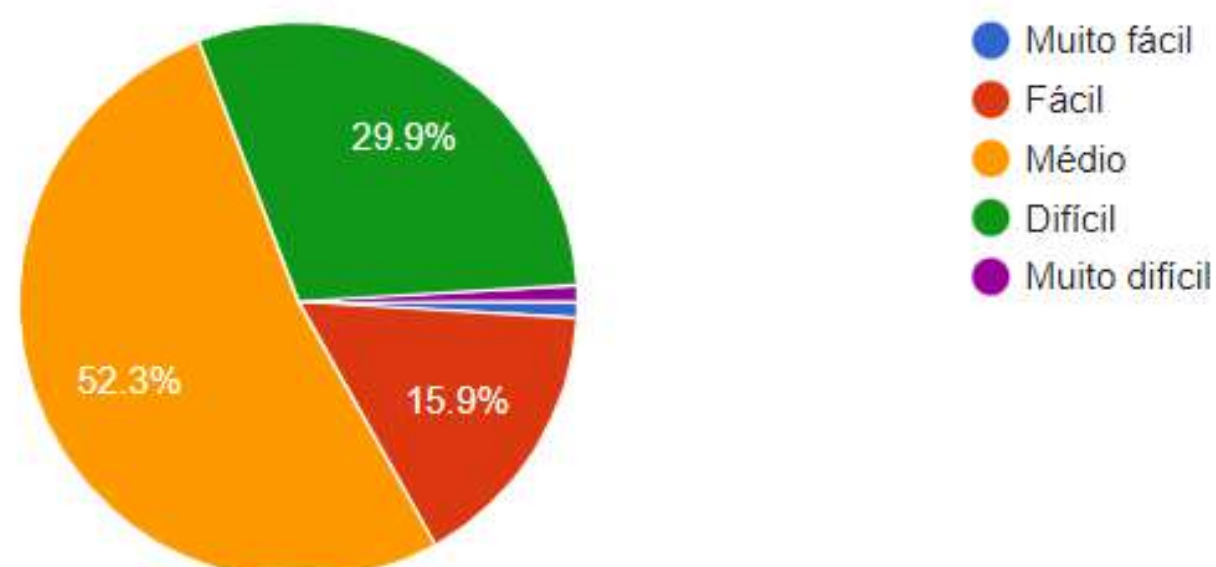
Qual o grau de dificuldade do VESTIBULAR da UNIFESP em relação aos demais vestibulares?

104 responses



O que você achou do tema da redação do VESTIBULAR da UNIFESP?

107 responses

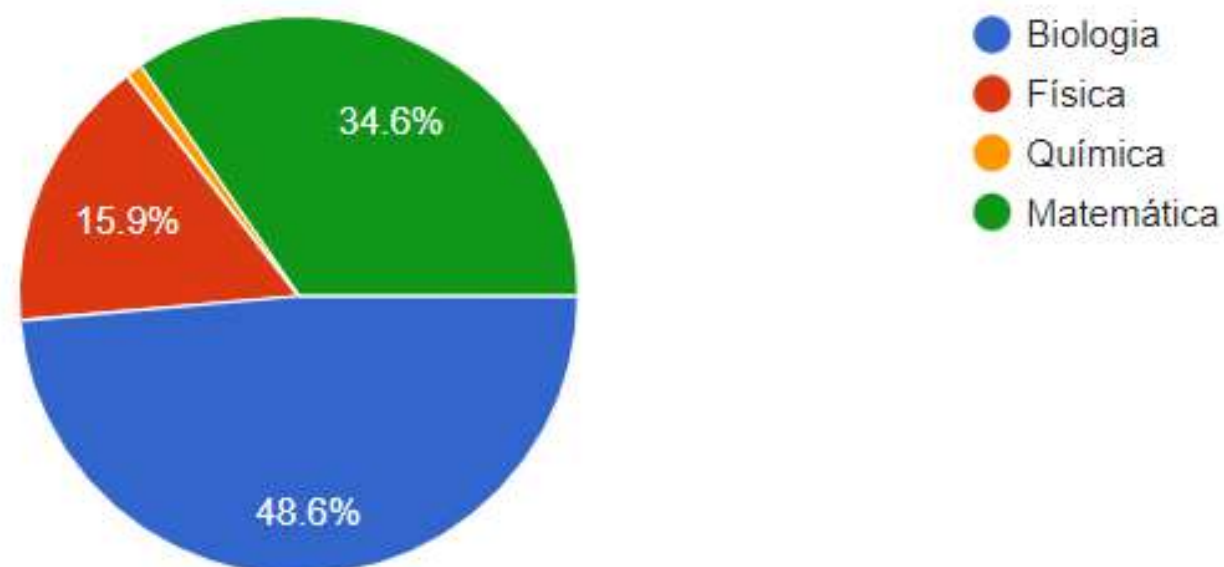


PESQUISAS



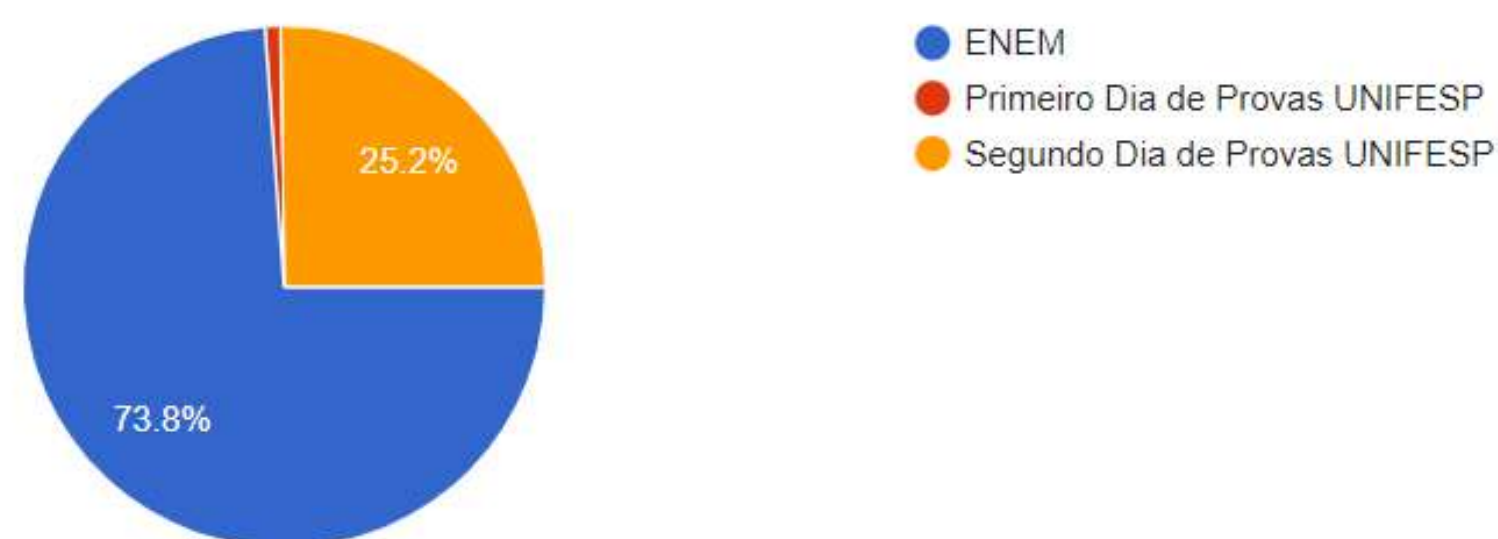
Qual foi a materia mais difícil, para você, no segundo dia de prova da UNIFESP?

107 responses



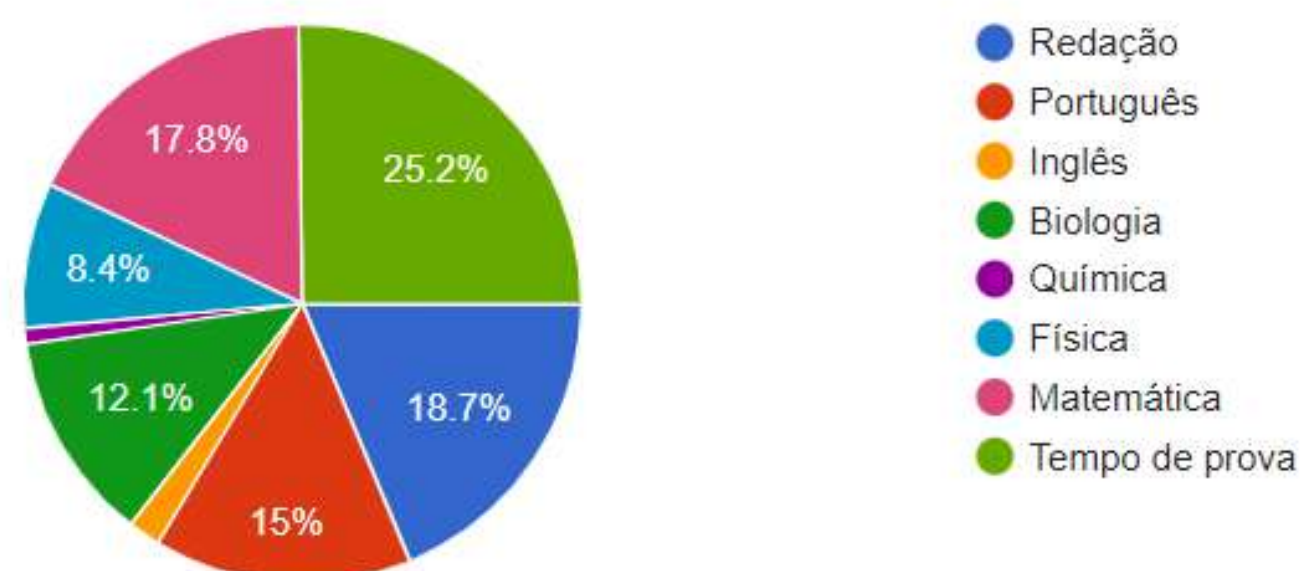
Qual foi a prova mais difícil para você?

107 responses



Qual foi seu componente de maior dificuldade no vestibular?

107 responses

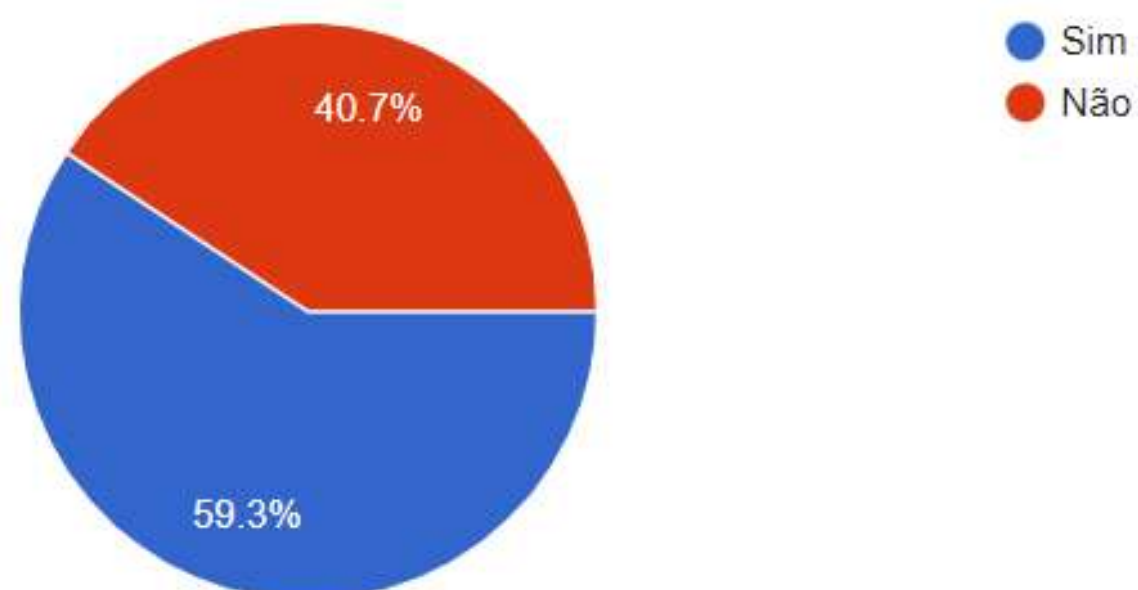


PESQUISAS



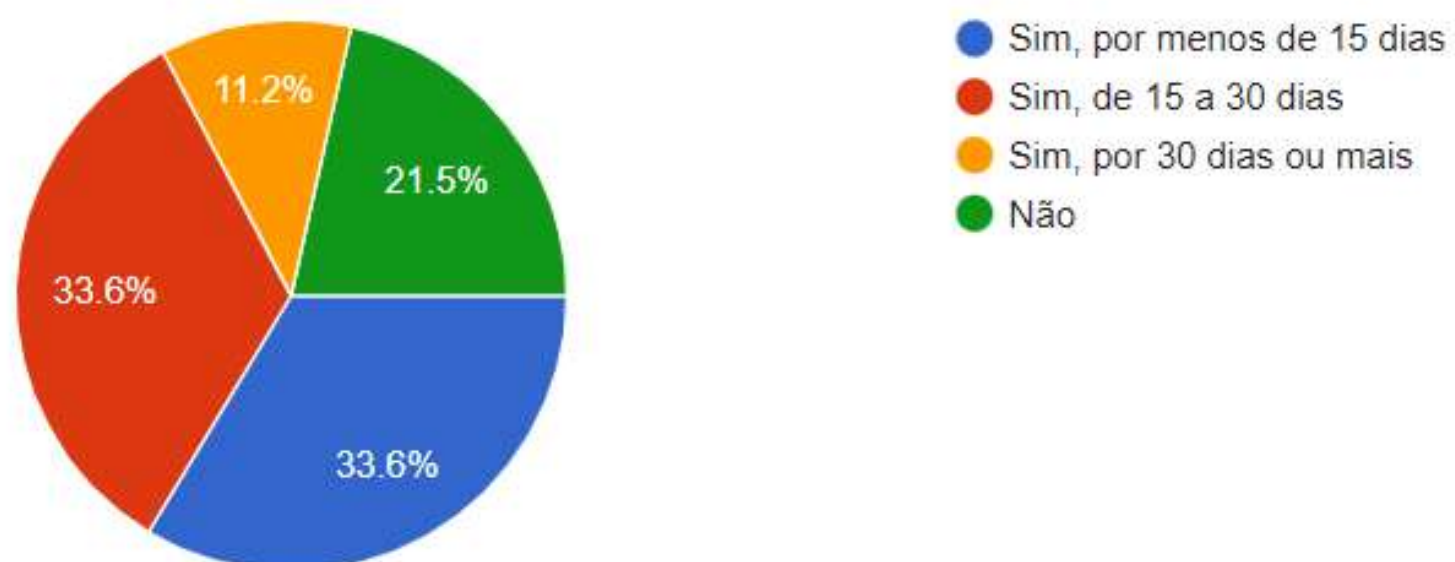
Você sentiu dificuldades com ansiedade ou outras questões de saúde mental durante as provas?

108 responses



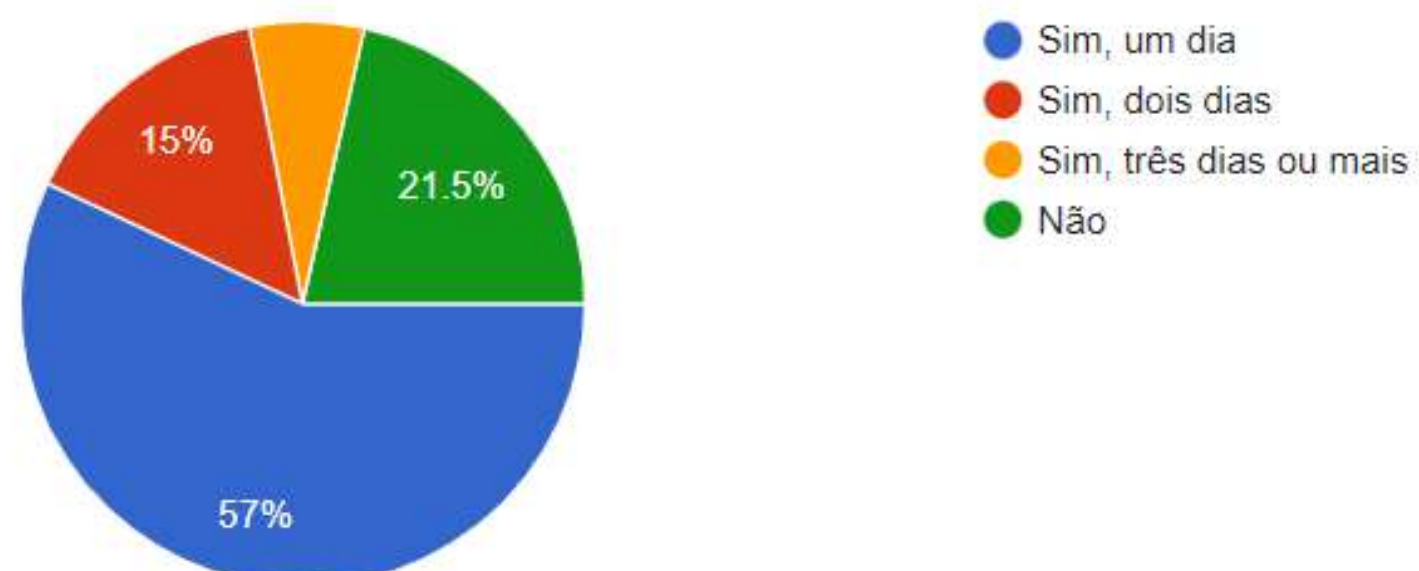
Você tirou férias em algum momento da sua preparação?

107 responses



Você tirava algum dia de descanso?

107 responses

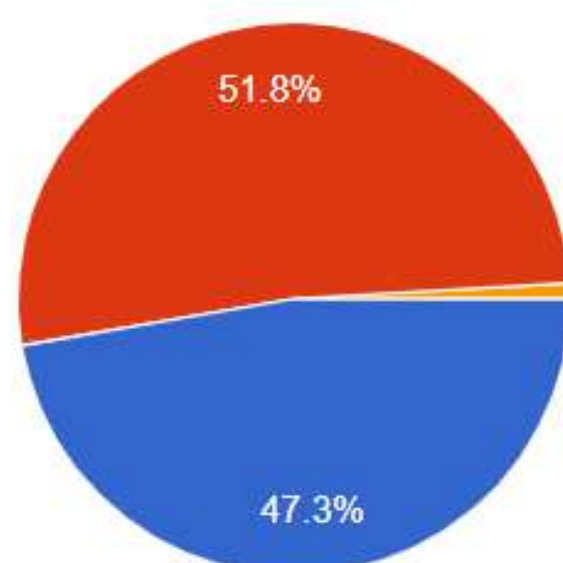


PESQUISAS



Com qual gênero você se identifica?

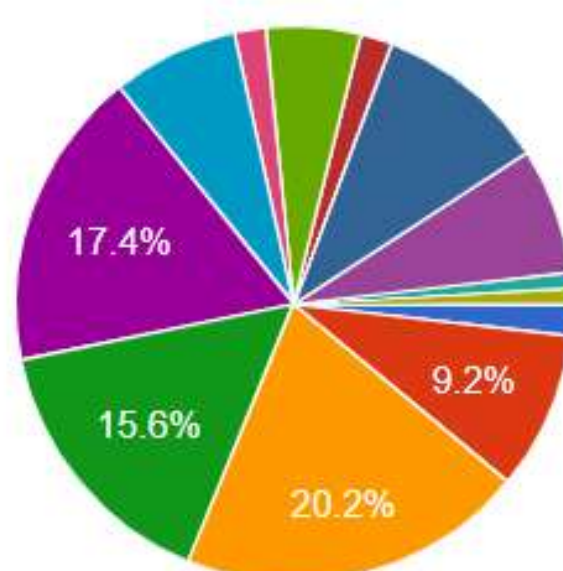
110 responses



- Masculino
- Feminino
- Não-binário
- Agênero

Quantos anos você tem?

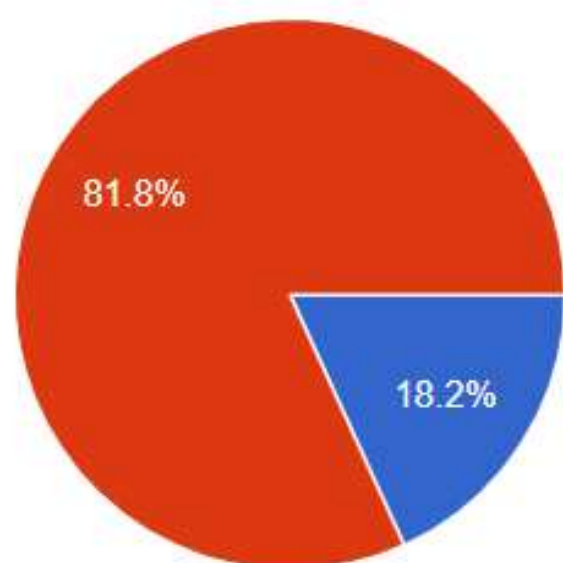
109 responses



- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26 - 30
- 31 - 35
- 36 - 40
- 40+

Você possui uma formação prévia, completa?

110 responses



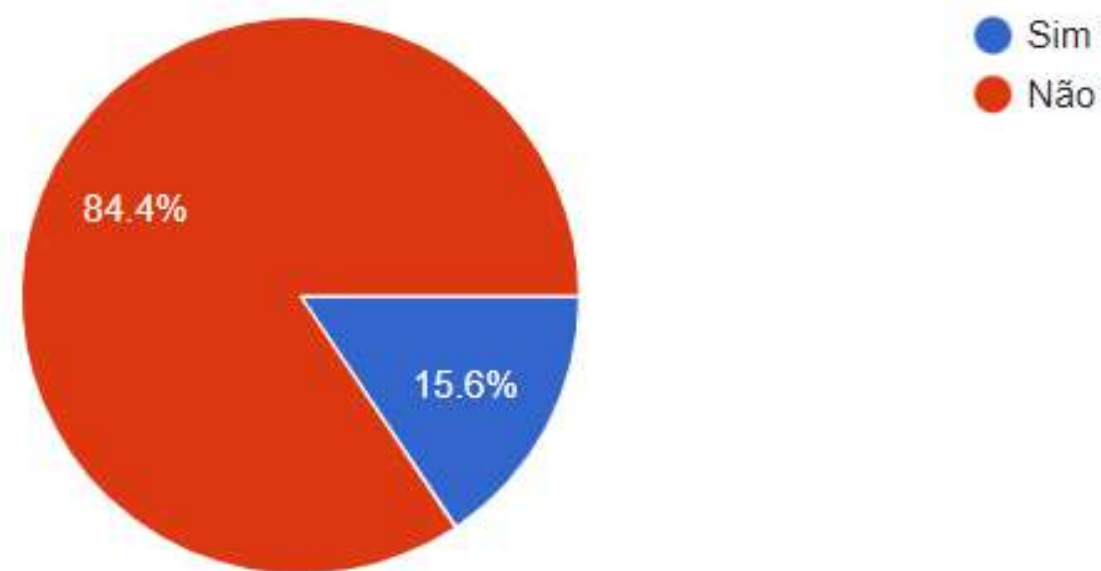
- Sim
- Não

PESQUISAS



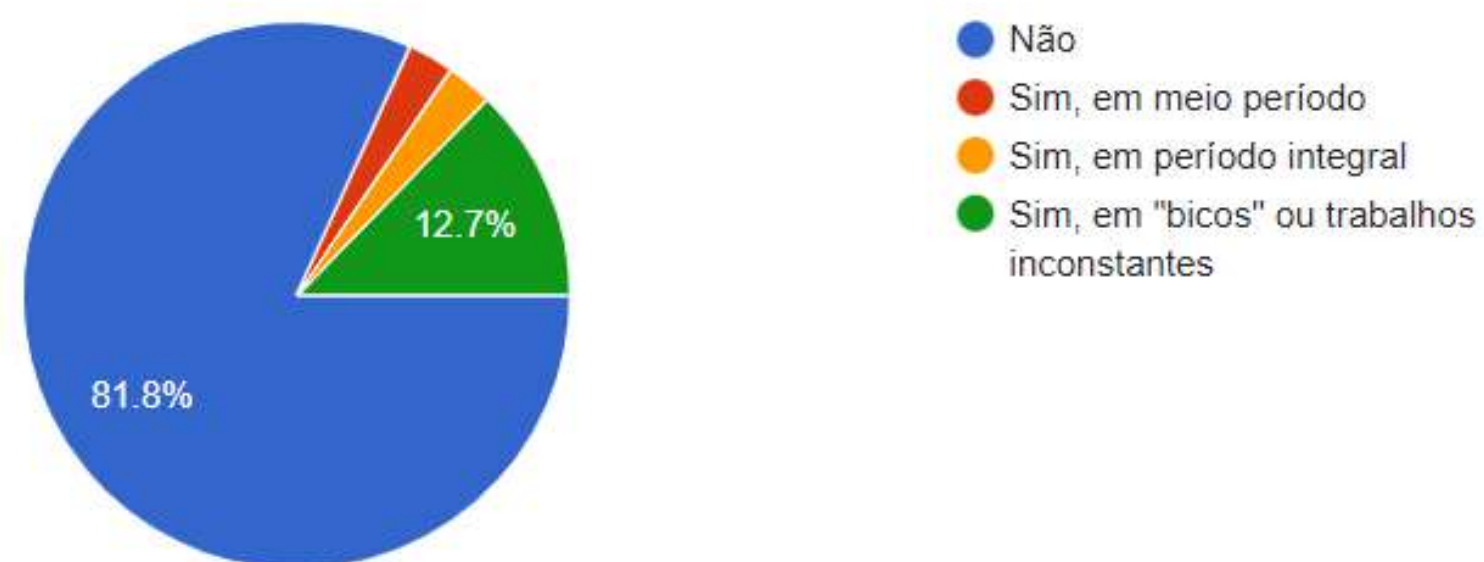
Você começou uma outra graduação e não a terminou?

109 responses



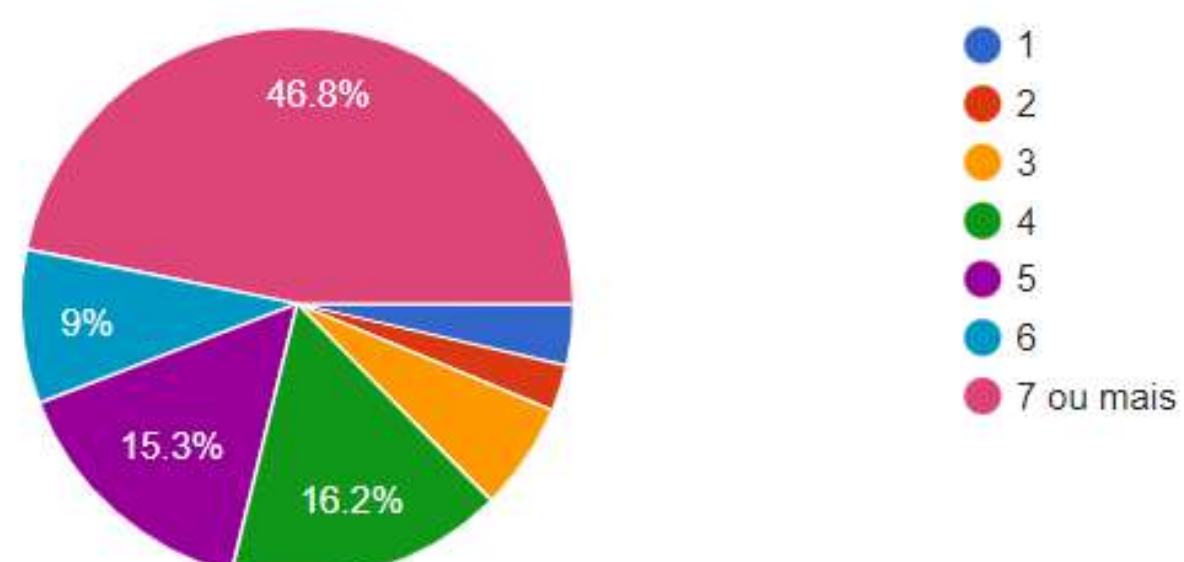
Você trabalhava enquanto estudou para o vestibular?

110 responses



Quantos vestibulares você prestou?

111 responses

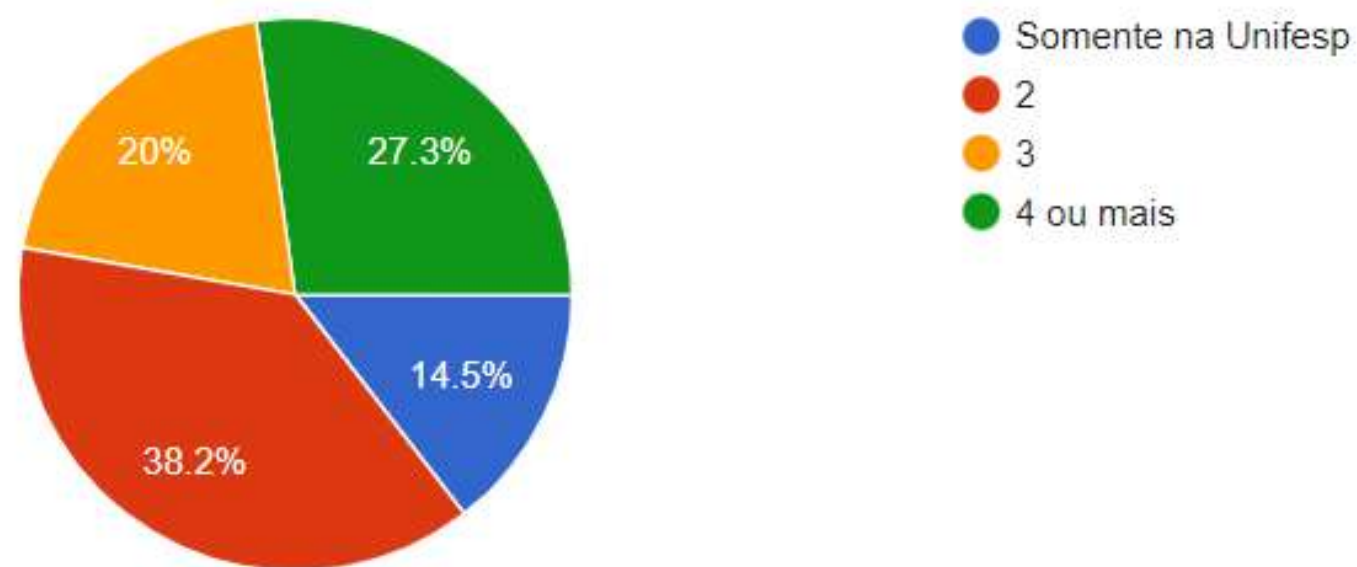


PESQUISAS



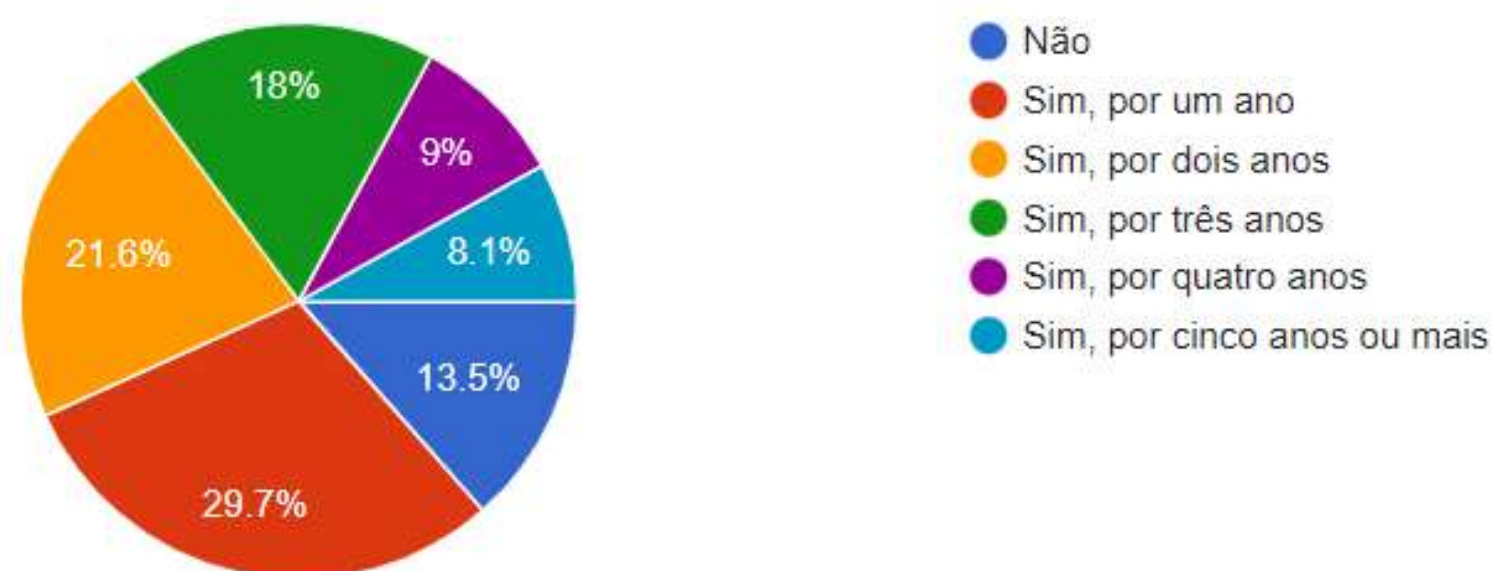
Em quantos vestibulares você foi aprovado?

110 responses



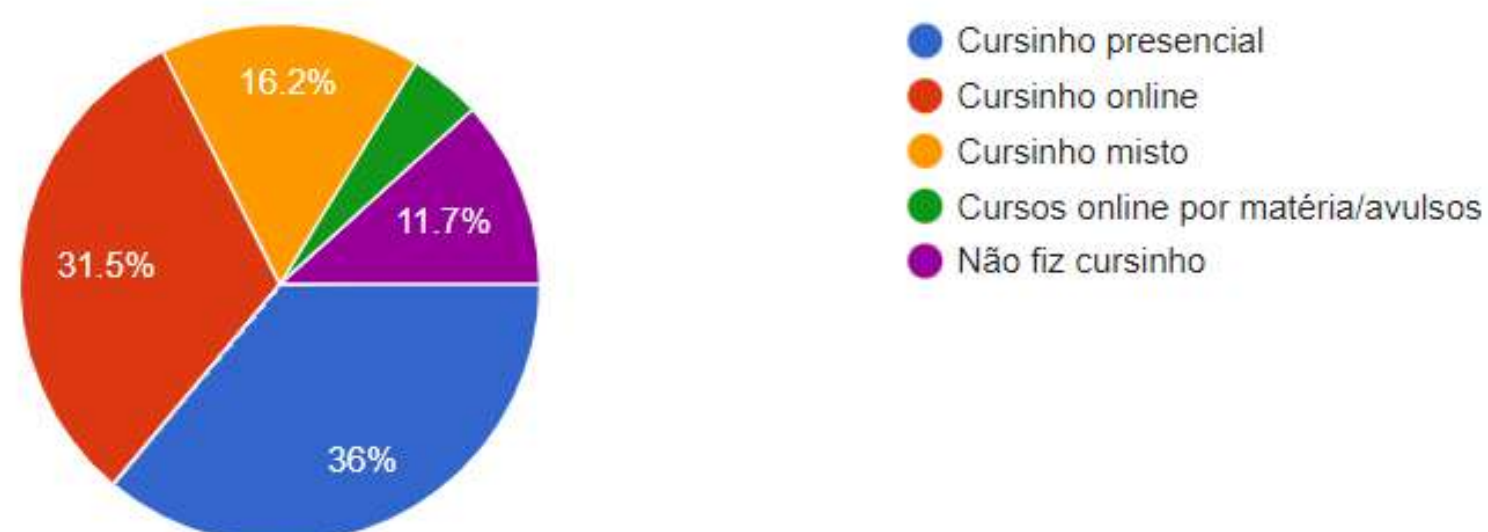
Você fez cursinho pré-vestibular?

111 responses



Qual modalidade de cursinho você fez?

111 responses

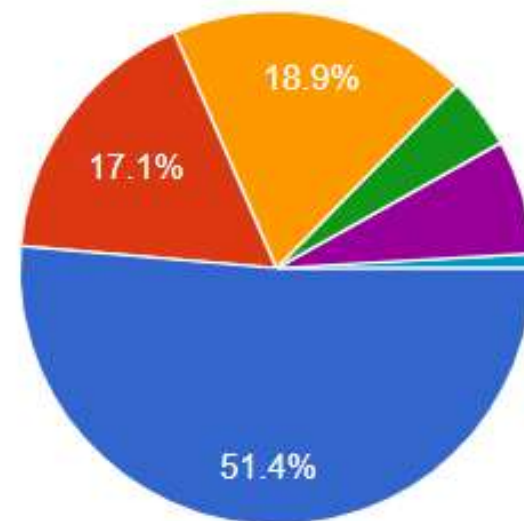


PESQUISAS



Onde você/sua família mora?

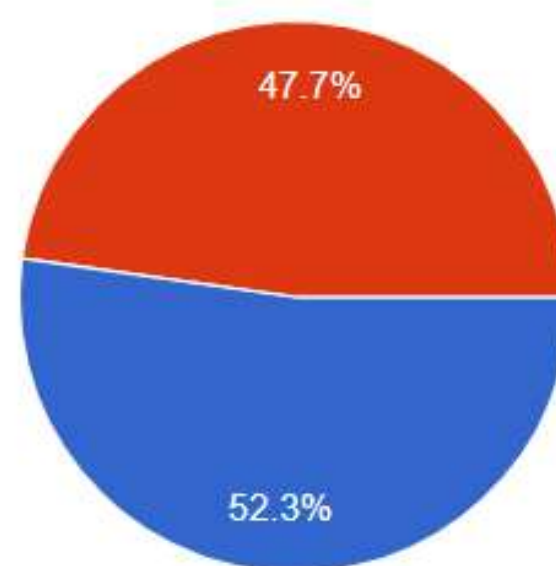
111 responses



- São Paulo, capital
- Grande São Paulo
- Interior do estado de São Paulo
- Outro estado do Sudeste
- Outro estado brasileiro fora do Sudeste
- Fora do país

Você cursou Ensino Médio em

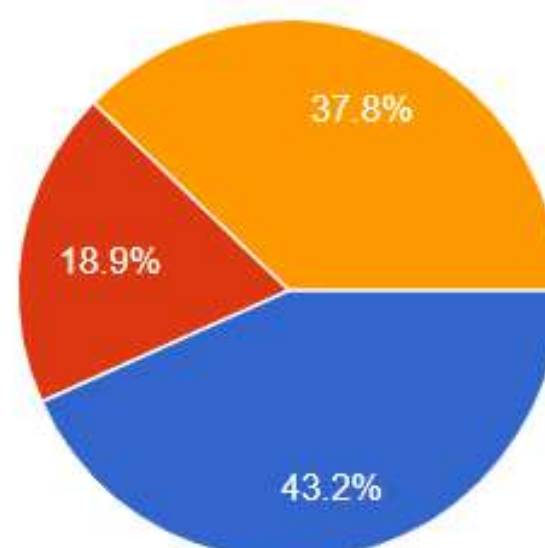
111 responses



- Escola particular
- Escola pública

Você teve problemas psicológicos antes, durante, ou depois dos vestibulares?

111 responses



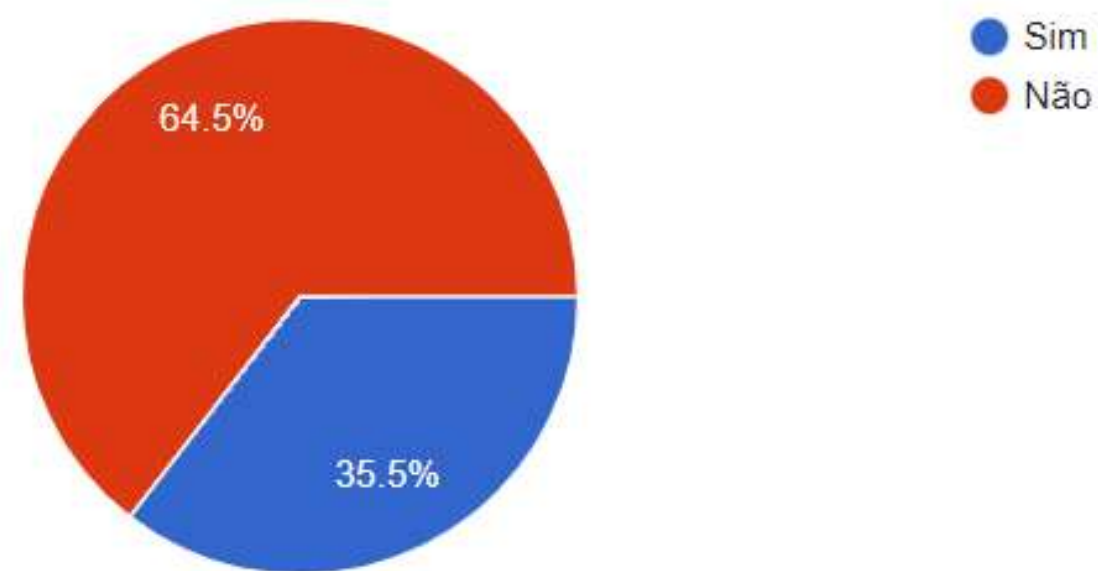
- Não
- Sim, e não busquei tratamento/acompanhamento
- Sim, e busquei tratamento/acompanhamento

PESQUISAS



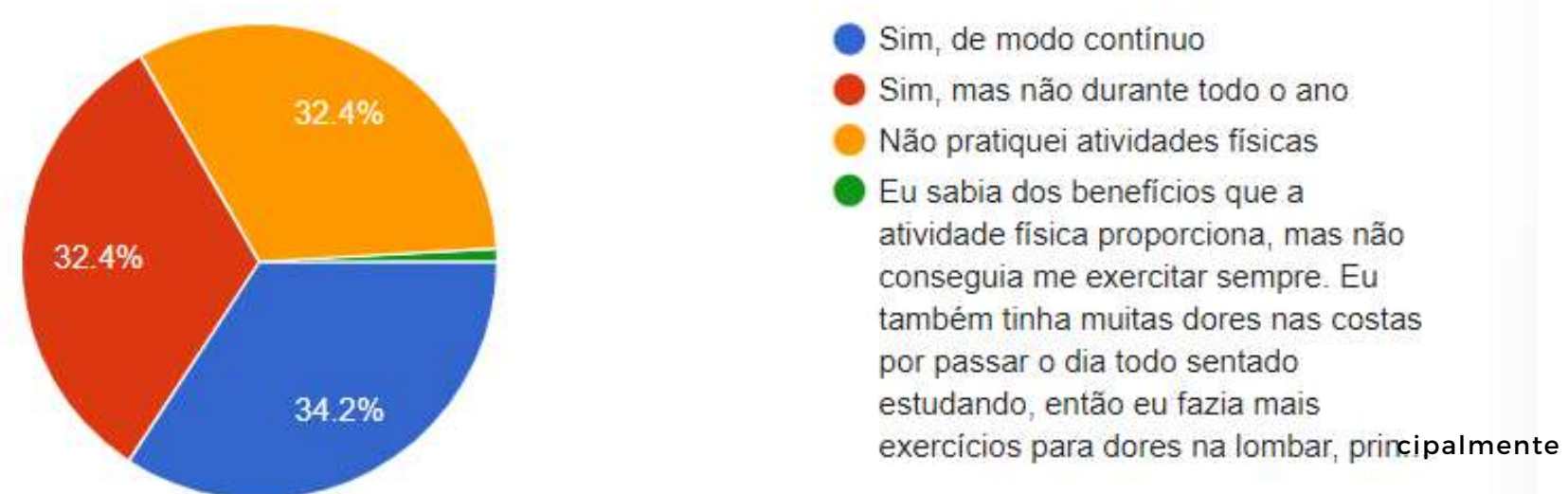
Você fazia acompanhamento psicológico durante sua preparação?

110 responses



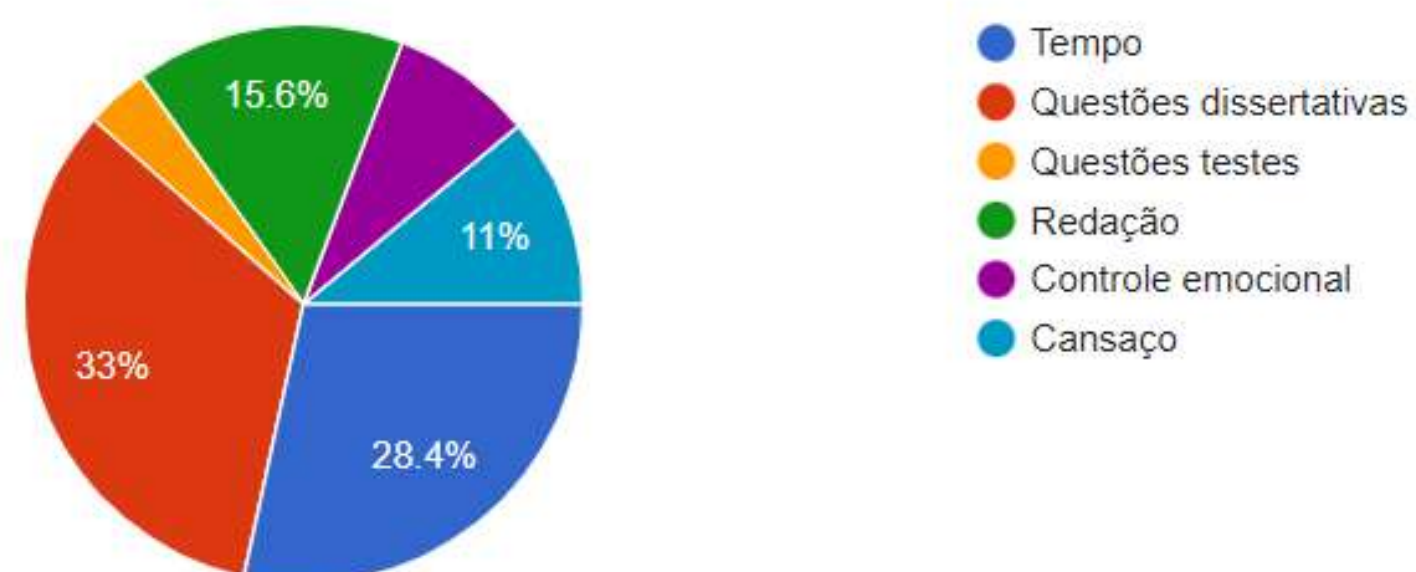
Você praticou atividades físicas durante o ano?

111 responses



Qual foi sua maior dificuldade durante a prova da UNIFESP?

109 responses

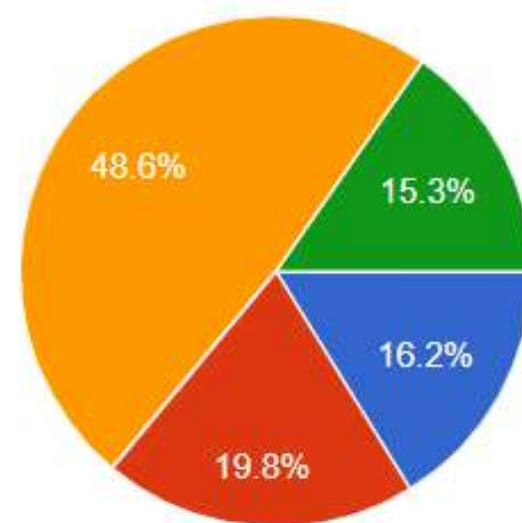


PESQUISAS



Você usava redes sociais durante o tempo de preparação para o vestibular?

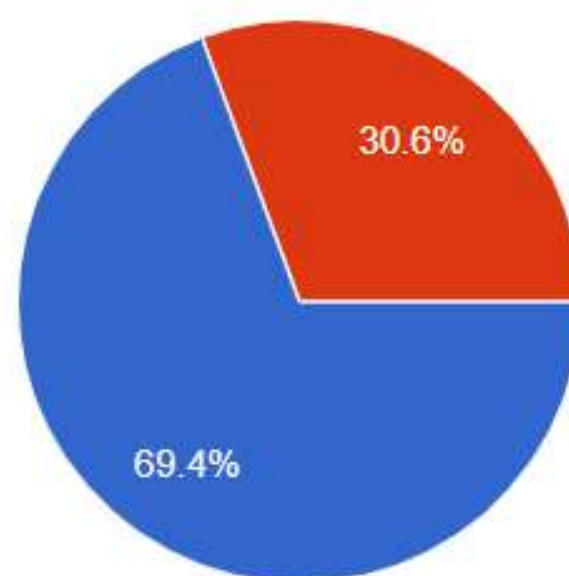
111 responses



- Não, desativei minhas redes sociais
- Sim, mas desativei parte delas
- Sim, não desativei nenhuma de minhas rede mas alterei a quantidade de uso
- Sim, não desativei nenhuma de minhas redes e não alterei a quantidade de uso

Você tinha uma rotina bem definida de estudos?

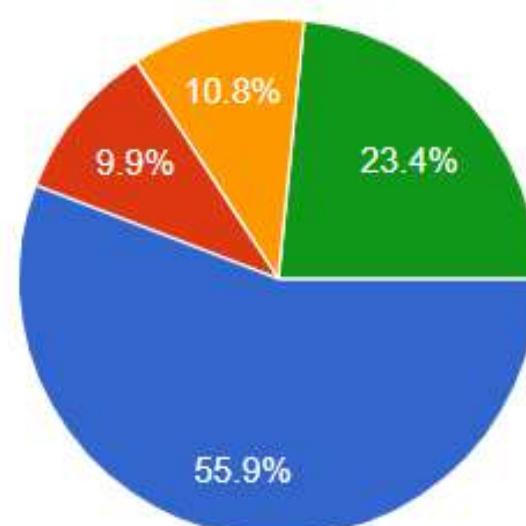
111 responses



- Sim
- Não

Você tinha costume de estudar aos fins de semana?

111 responses



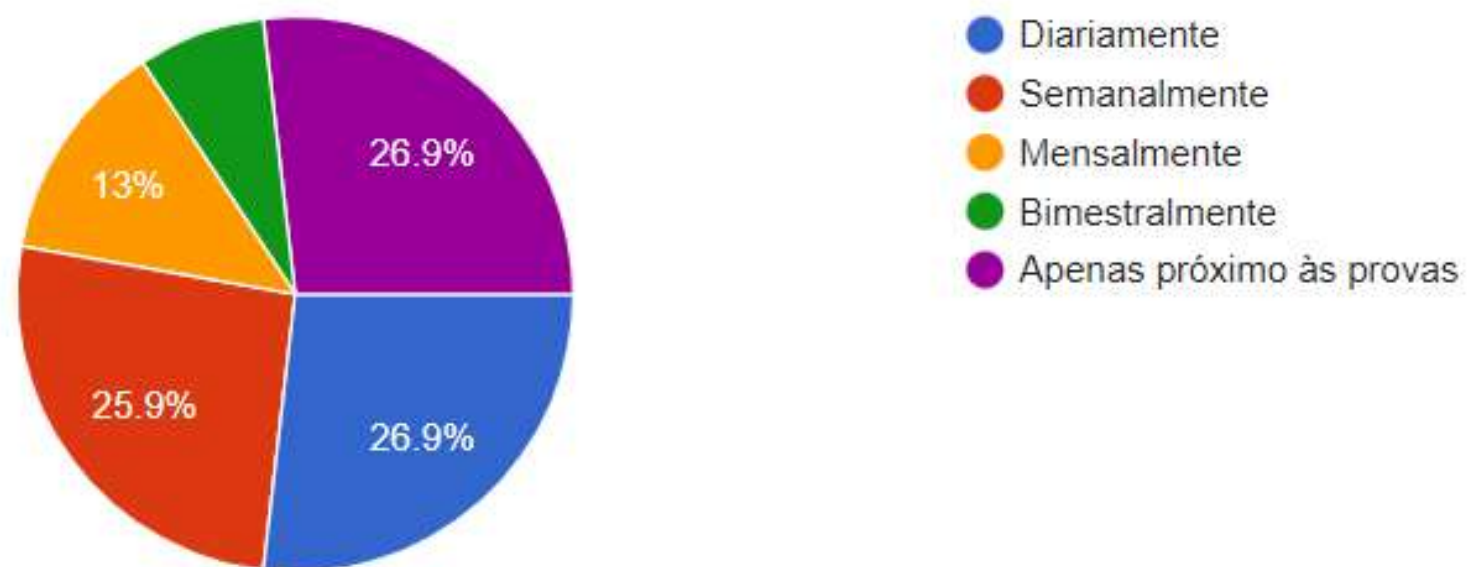
- Sim, sempre
- Não
- As vezes, quando tinha muita matéria atrasada
- As vezes, para fazer simulados

PESQUISAS



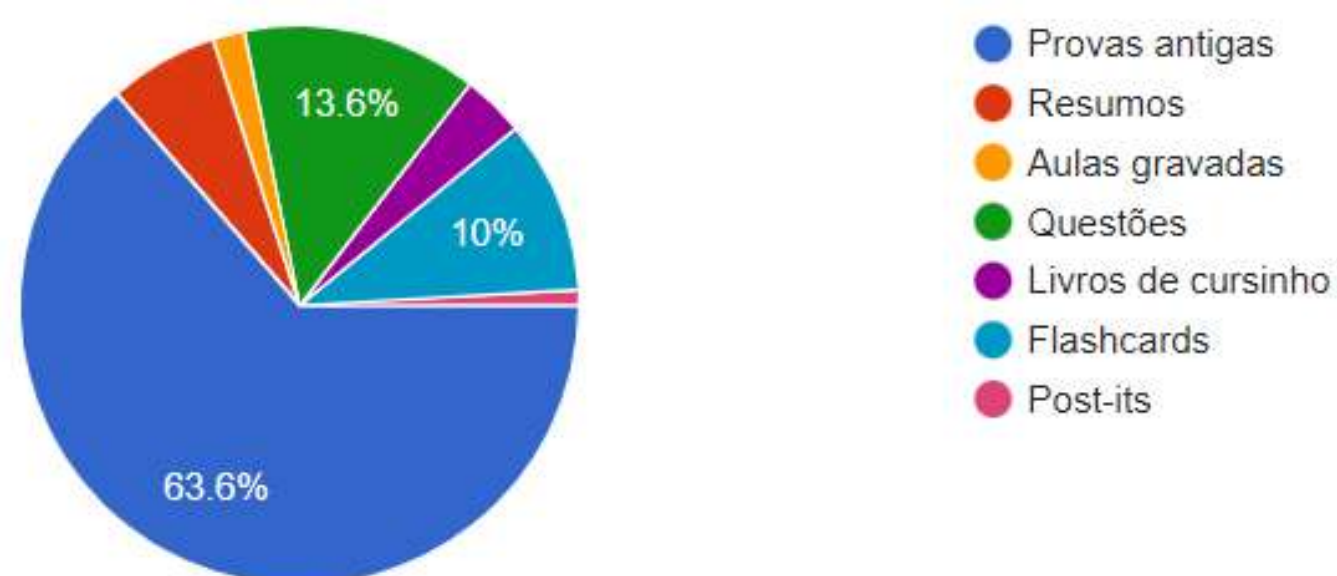
Quando você revisava?

108 responses



Como você revisou durante sua preparação?

110 responses



Qual foi sua maior dificuldade em relação à preparação para o vestibular?

- Sendo bem sincero, as coisas que mais me atrapalharam foram a comparação, tempo, e não ter pra quem perguntar sobre algo. Eu me comparava muito às pessoas que tinham uma estrutura maravilhosa de estudos (cursinho, tablet, quarto individual, dinheiro para pagar academia) porque elas tinham muito mais chances de ter um desempenho bom nos vestibulares do que eu. Esse tipo de comparação me deixava muito mal e fazia com que eu ficasse horas e horas estudando até conseguir entender mesmo cada conteúdo. Não era raro eu ficar 12 horas, com poucas pausas, estudando em um único dia, e quando ia dormir, sentia que ainda faltava mais. Outra coisa que sempre me atrapalhou foi o tempo. Eu demorava a responder as questões, especialmente as de matemática e física. Sendo bem sincero, era raro eu olhar para uma questão de matemática, por exemplo, e não saber como respondê-la, mas, mesmo sabendo o conteúdo necessário para responder à questão, eu demorava muito para chegar na resposta final. Por mais que eu tenha treinado muitas questões de matemática, ainda demorava para respondê-las. Eu cheguei a responder mais de 1000 questões de matemática (entre 1200 e 1500) em menos de um ano, e tinha uma porcentagem boa de acertos (pelo o que eu me lembro, no geral, era algo em torno de 75%/80%), mas eu sabia que sempre demorava muito para responder cada questão e isso gerava uma ansiedade gigantesca em mim, principalmente para o Enem, porque mesmo a questão sendo fácil, eu demorava mais para responder. E, por fim, das coisas que eu acho que são mais interessantes colocar aqui, temos a questão de não ter pra quem perguntar alguma coisa, tentar esclarecer uma dúvida etc. Eu acabava perdendo muito tempo para achar a resposta para uma pergunta, algo que poderia ser evitado se eu tivesse a quem fazer perguntas. Isso aumentava mais ainda a minha ansiedade e juntava os dois primeiros tópicos em um só, e isso fazia com que eu tivesse crises de ansiedade constantes, nas quais eu tratava completamente e só conseguia voltar a estudar depois que passava, e, mesmo quando passava, pensava no tempo que perdia sem conseguir estudar porque minha mente estava sem condições de tomar qualquer decisão. Sim, eu me sentia culpado por ter problemas psicológicos e isso era uma bola de neve que sempre aumentava.

Qual foi sua maior dificuldade em relação à preparação para o vestibular?

- Lidar com o tempo e matérias de humanas, como geografia e filosofia.
- Solidão, emocional, saber o que estudar
- Cansaço e saúde mental, controle emocional
- Depositar confiança em mim
- Problemas emocionais e questões financeiras
- Saber como estudar
- Converter estudo e conhecimento teórico com resolução de prova, especialmente no enem
- Estudar para as exatas
- Insegurança em relação ao tempo da minha vida que seria necessário para me dedicar ao vestibular e incerteza quanto à suficiência do meu progresso.
- Manter o foco quando já estava saturado de estudar uma matéria novamente
- Como tive um ensino médio com muitos déficits, tive de estudar (como se fosse a primeira vez) uma imensa quantidade de conteúdos
- Competitividade
- Fazer o esforço de conciliar vida social, esporte e estudos
- Pressão e insegurança
- Abrir mão do modo tradicional de estudar (ver todas as aulas e fazer longas listas de exercícios) para estudar de maneira ativa e produtiva a fim de atingir minhas metas.
- Manter a determinação ao longo de um ano inteiro sabendo que meu futuro seria definido em poucas horas de prova
- Lidar com a minha própria cobrança em relação a resultados.
- Reaprender a escrever uma redação e relembrar todas as matérias de humanas.
- Organizar vida pessoal e de estudante
- Não ter acompanhamento psicológico e organização de tempo de lazer e estudos
- Estresse, constância e autoconfiança
- Procrastinação, manter constância, acordar cedo
- Ansiedade, insegurança e cansaço
- Cansaco constante e me manter estudando depois de prestar tantos anos
- Manter a motivação para continuar estudando as mesmas matérias de sempre.
- Minha maior dificuldades foi a chatice da repetição dos estudos, com os mesmos exercícios e assuntos durante 4 anos!
- Entender que tudo é um processo necessário, que parece infinito, doloroso. Mas vale a pena, difícil é entender que tudo passa quando se vive agarrado em um presente doloroso.
- A incerteza de todo o processo
- A quantidade de matérias, nunca dava tempo de estudar tudo
- Manter a disciplina nos estudos em casa (estudava sozinho)
- Tempo, dificuldade com interpretação de textos, questões e alternativas
- Disciplina para não procrastinar os estudos e a quantidade de coisas para decorar.
- Planejamento e organização
- Tem um momento no cursinho que você se esgota e, principalmente no primeiro ano, é muito difícil saber o que priorizar considerando o que você é capaz de fazer físico e psicologicamente (ex: ver aulas ou fazer as tarefas/exercícios)
- Aceitar que o método tradicional não funcionava pra mim. É difícil seguir um caminho fora da curva, com um método mais ativo de estudo, quando todo mundo está estudando pelo método tradicional.
- A Redação, já que venho de fora de São Paulo e não estava acostumado com modelos de dissertação diferentes daquele usado no ENEM
- Adquirir maturidade para separar um momento para focar única e exclusivamente nesse objetivo, abdicando de certas práticas e vivências para concretizar esse sonho
- Conciliar todas as responsabilidades e ainda manter uma rotina de estudo intensa

O que te ajudou durante a preparação para o vestibular?

- Fazer terapia!!
- Anki
- Buscar estar com a mente e o corpo saudáveis
- Estudo diário, exercício físico diário, momentos de descanso
- O curso ser online e eu poder estudar em casa
- Fiz MUITAS provas antigas, que direcionaram meus estudos ao longo do ano, permitindo-me focar nos assuntos mais recorrentes. Além disso, fazia flashcards de alguns assuntos e mantia uma rotina de leitura, importante para ler e compreender questões mais rapidamente.
- Atividade física Psicólogo, Contato presencial com amigos
- Saber meus pontos fracos e ter focado muito mais neles do que em outras coisas no ano que passei
- Fazer inúmeras questões das provas de meu interesse; principalmente nas matérias em que eu tinha mais dificuldade.
- Sair com os amigos as vezes pra balada/bar quando eu estava muito cansada e manter a constância nos estudos
- Fazer outras coisas, faculdade, trabalhar, esportes, etc
- Apoio da família e de pessoas próximas, ter a base das provas antigas, apoio de profissionais que me acompanharam ao longo da minha preparação
- Acompanhamento psicológico, fazer MUITAS questões e fazer os simulados
- Constância, as vezes perdia o ritmo e diminuía a intensidade mas nunca parava
- Focar em resolver exercícios, com muitas listas, simulados e provas antigas. Vi uma grande melhora quando comecei a corrigir e entender meus erros, e simular o dia do vestibular me ajudou a superar minha dificuldade com o tempo.
- Fazer provas antigas e me habituar com o estilo de questões
- ajuda psicológica, fazer muitas provas antigas, fazer muitos simulados, criar rotinas e hábitos mais saudáveis
- Acho que o essencial foi fazer bastante prova antiga, corrigir todas as questões e revisar as matérias que eu mais errava nas provas.
- Correlações, provas antigas e flashcards
- Ter os tempos de descanso e estudo bem definidos; revisar as matérias por meio de questões; participar de plantões de dúvidas; realizar as provas antigas do vestibular que deseja prestar; aprender com os colegas mais experientes no cursinho.
- Apoio familiar, motivação por ver séries médicas e por participar de workshops e acompanhar evolução ao longo do tempo
- Ter uma rotina de exercícios físicos e o apoio da minha família e amigos.
- Fazer terapia, ajuda dos meus pais, natação e rotina rígida
- Focar no que mais caía, com base em provas antigas, ter uma saúde equilibrada e cuidar da saúde física e mental
- Provas antigas (usando notas de anos anteriores como base de comparação), regularidade de estudos
- cursinho
- Fazer provas e estudar os erros cometidos
- O apoio e a compreendendo da minha família, principalmente da minha mãe, em relação a não poder vê-los para poder estudar e até em relação a que provas prestaria ou não , foi muito importante. No meu caso, que tenho animais de estimação, eles também são muito importantes para a minha saúde mental e ajudam a não enlouquecer no cursinho.
- Focar em matérias que eu tinha mais dificuldade
- Descansos pontuais, eliminar distrações durante o estudo e revisões programadas
- Focar no aspecto pessoal da minha vida, tentei conciliar os estudos com uma rotina mais leve
- Dormir bem
- Estudar por questões
- O cursinho e o apoio financeiro
- Buscar plantão de dúvidas com professores/plantonistas. Além de comparar as questões que eu errava com outras questões que já haviam aparecido nos outros vestibulares.
- ter um mentor
- Seguir uma rotina definida e organizada, com tempo pra exercício físico e descanso, além de muitas questões e provas antigas, mas sem deixar a teoria de lado, sempre tentando fechar as lacunas teóricas e focando nos erros e dificuldades
- Além de terapia e yoga para controlar a ansiedade, dou destaque ao rompimento com o ciclo de "não vou passar se deixar de ver a aula x e fazer tarefa para focar em provas antigas e correção detalhada". Deixar para trás o fantasma da matéria acumulada foi essencial, não dá tempo de fazer tudo, é preciso priorizar o que é mais produtivo para seus resultados.
- Arte
- Trabalhei em regime de home office e depois pude largar o trabalho para me dedicar apenas aos estudos.
- Minha família e minhas amizades
- Descansar o suficiente para colocar a minha mente no lugar certo.
- Ver que meu esforço estava dando resultado no aumento das notas, aprovações em outras universidades e cursos ao longo do tempo, terapia, apoio de amigos e alguns familiares (tanto moral quanto financeiramente), autocuidado, exercícios físicos, religião.
- Fé em Deus/religiosidade, meus pais, meus orientadores, controle emocional e preparação específica para cada prova.
- Persistência, terapia e conciliar os estudos com momentos de lazer.

DICAS DE ESTUDO



Uma das coisas que me fez muita diferença foi conhecer o estilo de prova da Unifesp. A nota do Enem é realmente um ponto que distingue bastante os alunos e eu, acredito, que quase não foi suficiente para eu passar (rs). Então, eu acho que garantir uma boa pontuação no Enem te dá uma segurança um pouco maior para lidar com a prova da banca vunesp. Além disso, é importante focar nas regrinhas gramaticais de inglês... vocês fazendo as provas antigas da Unifesp vão perceber que muitas questões se repetem, a resposta de uma questão de um ano é a questão do ano seguinte. Eu montei um glossário das conjunções que sempre apareciam e isso me ajudou a ganhar tempo também. Quanto mais vocês acertarem no primeiro dia, mais folga vocês terão para redação e para as dissertativas. Sobre as dissertativas, eu aconselho vocês a verem as resoluções das cartilhas para terem ideia do que vocês podem cortar e o que deve estar na resolução... para mim, a maior dificuldade das questões abertas é lidar com o tempo. Então, vejam se vocês estão fazendo uma resolução muito exagerada ou pouco detalhada, para que seja na medida certa e garantem a pontuação do jeito que o gabarito da vunesp quer que vocês respondam. Se possível, confirmem os gabaritos divulgados da própria vunesp para vocês usarem exatamente as palavras-chaves que a banca considerou como correta (teve anos que não consideravam minhas resoluções como sinônimos e perdia pontos por isso). Conheçam o vestibular da Unifesp para vocês elaborarem estratégias nas áreas que mais te ganham tempo e nota. Física e química repetem muitas questões de ano para ano e é natural que biologia e matemática sejam as mais complicadas. Então, busquem ganhar tempo em física e química. Enfim, qualquer coisa que queiram me perguntar a respeito de estudos, me coloco a disposição. Podem me chamar no Instagram (@rgiiacon). Bons estudos, calourinhxs! Vai dar certo!

Para criar sua rotina de estudos, a primeira coisa, e a mais importante, é descobrir seu perfil de estudo pessoal: se você é alguém mais noturno ou matutino, se rende mais em um cursinho presencial ou online, se você prefere ter horários bem definidos ou se prefere decidir o que estudar de acordo com a necessidade, enfim... Não existe regra, o importante é encontrar uma estratégia funcione pra você. Eu recomendo muito que o seu foco seja em exercícios e não na teoria, porque o processo do vestibular exige que o candidato saiba resolver questões (e, infelizmente, só saber a teoria dos conteúdos não garante essas habilidades). Então faça muitas listas e principalmente MUITOS simulados ao longo do ano, além de revisar com provas antigas, isso ajuda demais a melhorar o desempenho! Quando for corrigir os exercícios, procure sempre realmente entender seus erros, lendo a resolução e se necessário voltando para a teoria. Assim você absorve muito melhor o conteúdo, e evita cometer o mesmo erro outras vezes. Para a redação, não tem segredo, o jeito é praticar. Recomendo fazer uma redação por semana, sempre procurando entender sua nota pelos comentários e apontamentos para melhorar os pontos sugeridos pelo corretor na próxima redação. E por último, seja persistente e mantenha a constância, mas não "bitole"! Faça exercícios físicos, saia com seus amigos de vez em quando, faça coisas que te fazem feliz. Cuidar da sua saúde mental é muito mais essencial do que parece para conquistar a aprovação. Todos nós já estivemos no cursinho e sabemos o quanto pode desesperador, mas garanto que no fim vai dar tudo certo e todo o esforço vai ser recompensado! Boa sorte!! ♥

Sempre estudei para carreiras militares, o vestibular é a mesma coisa, você deve conhecer o máximo possível seu inimigo, no caso, sua banca, ou seja, deve saber como é o estilo de questão daquela banca e também procurar bancas parecidas que sigam a mesma linha de pensamento e estilo de questão, dessa forma sua mente se habituara com aquele tipo de cobrança. Nesse sentido, faça o máximo possível de provas antigas da sua banca, no caso VUNESP, ou seja, todas as provas que a Vunesp organiza, isso me ajudou demais. Além disso, revisar de forma espaçada e não ficar focado só no que eu tinha dificuldade, pois quando eu ia bem nas outras matérias, dava mais ânimo para estudar o que eu não gostava e conseguia melhorar. Sempre procurar fazer provas/simulados da internet com tempo de prova num local em silêncio. Outra coisa, nunca se compare a ninguém, sua hora vai chegar se você persistir!

DICAS DE ESTUDO



Conheça o edital: Leia atentamente o edital do vestibular da UNIFESP para Medicina. Ele fornecerá informações cruciais sobre o conteúdo programático, o formato da prova e os critérios de avaliação. Familiarize-se com essas informações para direcionar seus estudos de forma mais eficiente. Estabeleça uma rotina de estudos: Crie um cronograma de estudos realista e bem estruturado. Reserve tempo para cada disciplina e dê prioridade às matérias mais importantes para o vestibular, como Biologia, Química e Física. Distribua suas sessões de estudo ao longo da semana, incluindo revisões regulares para reforçar o aprendizado. Utilize materiais de estudo adequados: Busque por materiais atualizados e de qualidade, como livros didáticos, apostilas, videoaulas e simulados específicos para o vestibular de Medicina. Faça exercícios e simulados: A prática é essencial para o sucesso no vestibular. Realize exercícios e simulados para testar seu conhecimento e se familiarizar com o formato da prova. Isso ajudará a desenvolver sua habilidade de resolver questões de forma rápida e precisa. Faça anotações e resumos: Durante seus estudos, faça anotações e resumos para ajudar na assimilação e na revisão posterior. Escrever os conceitos-chave e pontos importantes ajuda a fixar o conteúdo em sua memória. Cuide da sua saúde física e mental: Para um bom desempenho nos estudos, é fundamental cuidar de si mesmo. Mantenha uma alimentação saudável, pratique atividades físicas regulares e garanta um sono adequado. Além disso, reserve tempo para relaxar, fazer pausas e cuidar da sua saúde mental.

Uma coisa que me ajudou muito foi ter um caderninho de dúvidas e erros, no qual eu colocava tudo o que eu errava em simulados e provas antigas e também informações importantes que eu não sabia. Eu estruturava ele em forma de tópicos, com todas as matérias misturadas mesmo, e ia colocando as informações. Carregava ele pra todo lado, e estava sempre revisitando as coisas que eu tinha escrito lá, o que me ajudava a sempre lembrar das coisas que eu errei para não errar novamente. Outra coisa de extrema importância, na minha opinião, é fazer provas antigas. Acho que eu recomendaria começar assim que você já tiver uma base teórica geral dos assuntos que caem no vestibular. Digo isso porque é totalmente diferente o conhecimento sobre o conteúdo que cai e o conhecimento sobre o estilo de prova. Para mandar bem em uma prova, é IMPORTANTÍSSIMO conhecer essa prova, como são cobrados os assuntos, a incidência desses assuntos, as pegadinhas que você sempre vai encontrar, dentre outras coisas. E é muito importante também você SE conhecer enquanto você faz aquela prova, qual a ordem de matérias que você se sente mais confortável em seguir, como você se relaciona com o tempo de prova, quais são suas necessidades ao longo da prova (banheiro, comida, etc.). Apenas assim você vai ser capaz de criar estratégias que vão te ajudar a alcançar o resultado desejado, não bastando, exclusivamente, o conhecimento sobre o conteúdo teórico, apesar de ser extremamente importante também.

- 1) Antes de começar a estudar tudo loucamente, invista um tempo analisando seus resultados anteriores ou, caso não tenha feito o vestibular antes, faça uma prova antiga, analise seu desempenho em cada matéria e, baseando-se nas suas necessidades individuais, planeje seus estudos de maneira direcionada, a fim de sanar suas dúvidas/dificuldades e melhorar seu desempenho mais rapidamente.
- 2) Se você já viu a teoria outras vezes (por exemplo: se você fez um ano ou mais de cursinho), evite gastar mais tempo assistindo aulas, vendo ou fazendo resumos e lendo o livro/apostila. Invista seu tempo nas questões, nas provas antigas e nos simulados, eles serão capazes de te mostrar exatamente o que está faltando para você chegar onde precisa. Assim, você só precisa revisar a teoria daquilo que errou, sem perder tempo revendo aquilo que você já sabe.
- 3) Faça muitas redações ao longo do ano! É comum as pessoas deixarem as redações de lado e só lembrarem delas um ou dois meses antes da prova. Não faça isso! Redação é algo que exige treino e aperfeiçoamento, portanto, quanto mais redações você fizer, analisando atentamente as correções e buscando evitar repetir os mesmos erros, melhor você sairá!

DICAS DE ESTUDO



Veja a teoria, faça exercícios, corrija, anote erros e classifique-os, por exemplo, em erros por falta de atenção, falta de conteúdo, ou esquecimento do conteúdo na hora. Faça o mesmo com acertos, se acertar porque realmente sabia, se foi chute, se ficou na dúvida, se tinha certeza. Aí, dependendo da sua resposta, volte para a teoria e estude de acordo com o que você errou. E outra coisa extremamente importante: seja humilde e reconheça que você talvez precise voltar para a parte mais básica de alguma matéria, ou mais. Sem essa humildade, você só vai passar um pano por cima de um erro que pode virar um obstáculo gigantesco para a sua aprovação. Então vá até o YouTube, pesquise "método de divisão pela chave", "ordem de grandeza", "potência de dez", sei lá. Mesmo sendo simples, às vezes, é normal que tenhamos alguma questão em aberto sobre algo, e é importante reconhecer isso. A preparação para o vestibular tem muito disso, da pessoa ter que entender que ela comete erros e precisa consertá-los. E lembre-se que não importa de onde você veio, você é capaz de qualquer coisa, e não deixe que ninguém te coloque pra baixo te dizendo que você não é capaz de ir passar no vestibular.

A partir do momento que eu entendi que tinha uma boa base teórica, foi essencial para minha aprovação abrir mão do estudo tradicional que os cursinhos costumam recomendar e focar em provas antigas. Assim, no segundo semestre do meu ano de aprovação passei a fazer em torno de 2 provas antigas por semana, dedicava longas horas à correção dessas, de modo que revisava os assuntos das questões que eu errava e das alternativas que ficava em dúvida (sinalizava durante a resolução), o estudo tradicional de aula + lista de exercícios era destinado aos conteúdos que eu tinha grandes lacunas. Dessa forma, anotava em um caderno meus principais erros, de modo que conseguia controlar se estava errando os mesmos tópicos (e lhes dava maior atenção) ou se eram apenas detalhes específicos que seriam lembrados com uma breve leitura das anotações resolveria. Sinto que focar nas minhas dificuldades sem seguir fielmente o que o cursinho falava, ter meus momentos de descanso (ir a um barzinho em uma véspera de feriado não vai acabar com seu vestibular, vai te manter humano) e frequentar terapia semanalmente foram de extrema importância durante esse processo para alcançar meus resultados.

Fazer provas antigas; estudar o tipo de prova e como funciona o processo seletivo de cada faculdade (diferenças entre Fuvest, Unicamp, Unifesp, etc; como cada uma cobra os conteúdos, os pesos de cada matéria, etc); focar nas matérias de maior dificuldade (é impossível estudar TUDO nos mínimos detalhes, então selecionar alguns conteúdos que caem mais e que você tenha mais dificuldade é uma boa estratégia!); fazer muito exercício de exatas (assim como redação, facilita muito resolver uma prova de exatas se você tiver REPERTÓRIO do conteúdo, entender a matéria como um todo, e não como aulas separadas, e isso você adquire treinando muito); treinar questões dissertativas (se você estiver no cursinho, peça ajuda de algum professor para aprender melhor como se responde uma questão desse tipo, ou pesquise na internet, tem muito conteúdo bom!)

Diquinha extra: o canal "Leio, logo escrevo" no YouTube é MUITO bom para as obras literárias, e tem alguns outros conteúdos que valem muito a pena também! (E sobre obras literárias, varia muito de cada um se vale a pena ou não ler. Eu li e achei que me ajudou bastante, mas muita gente vai super bem só com resumo e análise).

Lembre que mesmo que seja uma fase difícil da nossa vida, ela vai passar. Não deixe que o vestibular seja o único e principal elemento da sua rotina. Estabeleça uma parte dela para hobbies, família e amigos. Você verá que mais feliz, resultados melhores serão atingidos!

DICAS DE ESTUDO



Use simulado para revisar - ele mesmo já te diz o que vale a pena ou não saber de acordo com a frequência que cai. Os exercícios de vestibular são todos iguais, treinando bastante, tira de letrinha. Ajuda a saber técnicas de prova: o que resolver primeiro, como manejar o tempo... É com simulado que se passa no vestibular. Não gastar tempo tentando memorizar coisas impossíveis, saber pelo exercício. Fazer redações e simulados frequentemente, não só perto do vestibular. Corrigir bem as redações e simulados Ler os livros recomendados como uma história mesmo, tentando gostar e se envolver. Não espere ter motivação ou vontade para estudar, raramente isso vai acontecer. Veja os exercícios como uma diversão, como um jogo de errar e acertar. Depois de ver seu erro, você sabe o que corrigir e acertar da próxima vez. Não seja pessimista. Errar está tudo bem. Não se desespere.

Fazer simulados contando tempo, com gabarito, semanalmente. Ao menos 1 redação por semana e um horário para estudar sobre o tema da redação. Ter uma rotina com horários fixos para estudar. Fazer provas antigas, além de simulados inéditos. Rever teoria e exercícios sempre que necessário. Cuidar da saúde física e mental, fazer exercícios físicos, se alimentar bem, dormir bem, ter um tempo de lazer e descanso. Acreditar em si, não perder tempo com pensamentos de "não sei se vou conseguir" ou pensamentos limitantes. Acho bom assistir as lives no YouTube sobre a rotina de aprovados em medicina e ter isso como inspiração. Se você está fazendo o que os aprovados fazem é tudo uma questão de tempo para vc ser aprovado.

Eu não gosto muito de dar dicas de estudo, porque cada um possui algo que funciona para si. No meu caso, mesmo quando era uma matéria que já dominava, continuava e assistia a aula teóricas porque sempre tinha algo que não me lembrava direito e eu absorvia muita coisa nas aulas teóricas; em matérias exatas como matemática, química e física é **INDISPENSÁVEL** fazer exercícios (eu tenho muita facilidade nessas matérias no geral e só teoria não era o suficiente para resolver exercícios de média/alta dificuldade com segurança). Além disso, uma última dica é escrever as fórmulas de matemática/ física/ química no exercício antes de usá-las, porque, pra mim, ajudava a decorá-las.

Focar nas maiores dificuldades, aceitar que não dá para estudar tudo, aceitar que não seremos sempre produtivos nos estudos, que precisamos de descanso e que os erros fazem parte do crescimento. Buscar uma rotina equilibrada com tempo para autocuidado, para ficar com os amigos, com a família, fuja das pessoas que ficam falando só de vestibular com você, e ficam te comparando com outras pessoas ou com aquele primo abençoado. Busque relações leves e descontraídas com seus amigos, não se prenda a amizades ou relacionamentos tóxicos que sempre te deixam para baixo e te fazem sentir mal por estar no cursinho, você está lutando por seu sonho, e isso não é vergonha nenhuma.

Reduzir o máximo possível de redes sociais (principalmente as que possuem vídeos automáticos como tiktok e instagram) ajuda a eliminar distrações durante o estudo e pode melhorar sua atenção; fazer simulados de provas antigas, redações e revisões semanalmente são essenciais para manter as matérias de forma clara, saber em qual assunto você ainda não dominou e também preservar a habilidade de responder as provas de forma eficiente no tempo hábil; fazer revisões através de flash cards como o Anki. Eu relutei um pouco para começar a usar o Anki, mas esse método realmente ajuda a fixar matérias de forma muito mais prática.

DICAS DE ESTUDO



Aprender a ter prazer durante os estudos ajuda demais e deixa tudo mais leve. Além disso, consumir vídeos sobre ciências, debates políticos e sociais ajudou a fixar conteúdos e ampliar repertório. Infelizmente devido à grande concorrência e pouco tempo de prova, decorar especificidades me deixou muito mais seguro e me fez ganhar muito tempo. Flashcards e provas antigas foram essenciais. Quando tiverem uma base boa não tenham medo de basear seus estudos em questões, assistindo aula somente quando necessário.

@cavalcantluc Lucas Cavalcante (Bigodólogo)

Quando eu descobri o poder das provas antigas eu fiz mais de 15 anos de provas antigas de cada vestibular, cheguei a fazer a UNIFESP de 2005, claro que não conseguia ter tempo pra tudo, então comecei a ver as aulas dos assuntos que eu errava nos simulados e não todas, porque as vezes queremos ver todas as aulas mesmo das matérias que dominamos e isso traz um aproveitamento muito pequeno. Dessa forma, tive tempo para fazer esse monte de provas antigas e cada vez mais melhorar.

Saber o nível de aprendizado que você está. Se não possui bagagem, vá atrás de teoria. Se já possui alguma bagagem, comece a fazer mais estudo ativo, balanceando teoria com mais exercícios. Quando tiver muita bagagem (mais de 70 acertos de 90 nos simulados), estude por provas antigas , correção delas e flashcards apenas (estudo totalmente ativo) - método de revisão constante e sem muito gasto de tempo com organização (indico o método " Sniper" da Susane Ribeiro).

Acredito que minha maior dica seja o equilíbrio, no ensino médio meu erro era ter um estudo totalmente passivo, baseado em aulas. No meu primeiro ano de cursinho meu erro foi o oposto, focar totalmente em questões e deixar a teoria de lado. No ano em que passei, o equilíbrio entre teoria e prática foi essencial, fiz muitas questões e provas antigas, mas não deixei de voltar na teoria quando necessário e revisar quantas vezes fosse preciso.

Invista nos primeiros meses em criar uma rotina de estudos que seja condizente com você. Encontre pontos de fuga do vestibular diariamente (ler, atividade física, séries...). Faça do ato de dormir uma atividade obrigatória e invista na higiene do sono. Estudar demanda energia, então alimente-se bem. Encontre o melhor método de revisão diária para você. Faça provas antigas do vestibular, que é sua primeira opção.

Façam muita prova antiga, isso é muito importante mesmo, vai guiar bem os estudos de vocês. E é importante entender quais conteúdos cada universidade cobra mais, porque isso muda de vestibular para vestibular. Fiquem atentos nos conteúdos mais cobrados pelos vestibulares, não dá tempo de estudar tudo. Também revisem sempre que for possível, eu usava flashcards e me ajudou muito.

Recomendo muitas questões e provas antigas. aconselho a usar os livros os fundamentos da física, fundamentos da matemática elementar, geografia editora moderna, história editora moderna.

DICAS DE ESTUDO



Conheça-te, respire quando necessário, não tenha pressa, foque nos seus sonhos, mas não esqueça de que tudo valerá muito a pena. Jornadas difíceis criam pessoas fortes e o estudo para o vestibular tende a criar pessoas muito fortes. Foque no que mais cai, não estude sem foco, descanse quando necessário, vai dar tudo certo, foca nas provas antigas, até ano que vem.

A maior dica de estudo que eu posso dar é fazer provas antigas. Quando eu entendi que o mais importante, além de saber o conteúdo, era conhecer as bancas e o estilo das questões que eram cobradas, meus resultados nos simulados e nas listas melhoraram muito! Além disso, corrigir os erros e priorizar as matérias que você tem maior dificuldade também são cruciais.

O vestibular é uma maratona, não saia se matando de estudar no começo porque se não é provável que ocorra um burnout. Foque em manter-se constante nos estudos, focando de forma eficiente no que você tem mais dificuldade. Busque se entender também, analise seu desempenho, duas dificuldades, os métodos que melhor funcionam e mude se necessário.

Métodos de estudo ativo - flashcards e provas antigas me ajudaram muito a ter mais segurança durante a prova, diminuir tempo numa questão e fazer boas associações. Além de tratamento psicológico e atividade física, que desprezei durante os anos de cursinho, mas que poderiam ter feito o processo ser mais suportável.

FAÇAM ATIVIDADE FÍSICA DESCANSEM NUNCA VIREM A NOITE ESTUDANDO SEPREM UM TEMPO PARA LAZER TENHA UMA ROTINA ORGANIZADA BUSQUE AJUDA PSICOLÓGICA SE NECESSÁRIO SAIBA QUE EXISTEM DIAS PRODUTIVOS E DIAS NÃO PRODUTIVOS, NÃO SE CULPE PELO SEU RENDIMENTO. FAÇA O SEU MELHOR Mas RESPEITE SEUS LIMITES.

Não adianta exceder o seu limite psicológico; Estude por questões e provas antigas; Saiba reconhecer as suas dificuldades e a melhor maneira de sanar. Entenda que tudo é um progresso, tudo bem não ir bem às vezes, ninguém é bom em tudo. Um estudo ativo é um bom método!

Ter os tempos de descanso e estudo bem definidos; revisar as matérias por meio de questões; participar de plantões de dúvidas; realizar as provas antigas do vestibular que deseja prestar; aprender com os colegas mais experientes no cursinho; treinar MUITA redação.

DICAS DE ESTUDO



Foque em suas dificuldades, na hora de fazer exercícios dedique maior parte do seu tempo com matérias que vc tenha maior dificuldade Faça o máximo de simulados possíveis e tenha uma rotina de estudo, para conseguir manter a mente organizada

1. Fazer muitas provas antigas e questões;
2. Aproveitar bem o tempo - qualquer 10 minutos entre outras atividades são suficientes para fazer algumas questões;
3. Focar nos seus pontos fracos, mesmo que seja chato;
4. Estudar com frequência

Conhecer a si mesmo e descobrir qual é a forma de estudo que mais rende pra si próprio. E sempre testar os conhecimentos fazendo simulados e provas antigas honestamente, seguindo o tempo limite e só conferindo respostas após terminar

Se sentir muita confiança em uma matéria, da pra reduzir o tempo de estudo dela, fazer só as partes mais difíceis da tarefa e usar o tempo extra para focar nas matérias que tem dificuldade ou descansar, que também é muito importante

Guiar-se pelas provas antigas e conhecer o modelo de prova do vestibular. Balancear a prática com a teoria na medida mais ideal para o contexto particular de preparação;

Faça muitas provas antigas, foque em assuntos mais recorrentes, revise com frequência, descanse ao menos uma vez na semana e pratique atividade física regularmente.

Faça provas antigas e não siga cronogramas "engessados". Identifique seus erros e estude para resolvê-los, o seu cronograma é único e feito unicamente para você!

Acompanhar o que é proposto pelo cursinho, não deixando de realizar os simulados e mantendo ao máximo os estudos em dia.

Fazer provas antigas, corrigindo-as para tentar entender os erros; fazer muitas questões; ter uma base teórica bem consolidada, principalmente em humanas.

Fazer muitas provas antigas; praticar atividades físicas; tempo de descanso e lazer; revisões diárias; manter uma boa saúde mental;

Faça MUITA prova antiga! E revise as matérias que você errou nas questões. Revise semanalmente os assuntos de maior dificuldade

DICAS DE ESTUDO

o que te ajudou na preparação?



Saber equilibrar o tempo de estudo e de lazer, não deixar outras áreas da vida totalmente de lado para estudar de forma integral. Ter muita disciplina nas coisas que eu me propunha a fazer, executando os meus planos com todo o meu foco naquilo, sem distrações: o tempo de estudo era para ESTUDO, o tempo com a família era para a FAMÍLIA, o tempo de me exercitar era para me EXERCITAR. Colocar a minha saúde e o meu bem-estar acima de qualquer outra coisa; se você não está bem, muito dificilmente vai conseguir os resultados que almeja.

Responder questões e explicar os conteúdos para mim mesmo, como se eu estivesse dando uma aula, porque, dessa forma, eu conseguia imaginar perguntas de possíveis alunos e tentava respondê-las, e era aí que eu via se precisava, ou não, passar mais tempo lendo a teoria, porque caso eu conseguisse responder, o conteúdo estava ok, mas se não conseguisse, o conteúdo não estava ok, então ia estudar mais.

Além de terapia e yoga para controlar a ansiedade, dou destaque ao rompimento com o ciclo de "não vou deixar de ver a aula x e fazer tarefa para focar em provas antigas e correção detalhada". Deixar para trás o fantasma da matéria acumulada foi essencial, não dá tempo de fazer tudo, é preciso priorizar o que é mais produtivo para seus resultados.

O apoio e a compreensão da minha família, principalmente da minha mãe, em relação a não poder vê-los para poder estudar e até em relação a que provas prestaria ou não, foi muito importante. No meu caso, que tenho animais de estimação, eles também são muito importantes para a minha saúde mental e ajudam a não enlouquecer no cursinho.

Fazer muito simulado (usar simulado para revisar e treinar, já que ele já me diz o que é importante revisar e o que cai) Dormir Ter um centro de apoio com pessoas que entendem e vivenciam o que está vivendo Relaxar um pouco, ler, mais perto do vestibular "Moving Art" na noite antes do vestibular, dormir cedo e bem antes

Exercício físico, melhorar alimentação e sono, pedir conselhos para família e amigos, disciplina, provas antigas, fazer anki, revisar os conteúdos com teoria e prática sempre que necessários, não fugir de conteúdos que errava constantemente nos simulados, estudar também aquilo que não for recorrente

Unir o acompanhamento psiquiátrico (uso de ansiolíticos) à minha fé em relação ao que eu estava construindo e o propósito, tanto pessoal como espiritual, de estar abrindo mão de uma outra rotina por uma causa maior.

Estudar online, reduzindo tempo em transporte, fazer academia, balancear estudo com lazer (passei no ano em que mais joguei videogame KKK)

Investir tempo para montar uma rotina que me agradasse e montar um baralho de flashcards extremamente completo para revisar diariamente.

Equilibrar momentos de estudo e de lazer; focar naquilo que mais prejudicava meus desempenhos e fazer muitas provas e questões antigas.

DEPOIMENTOS



Oiiiiieee futuros calourinhos da turma 92, me chamo Isabelly, mais conhecida como a Belly Bellynha da 91. Minha trajetória até a tão sonhada vaga na Escola Paulista de Medicina foi muito longa e difícil. Tenho 25 anos e fiz longos 7 anos de cursinho. Durante esse período, muitas vezes eu me desanimava com os estudos e pensava em desistir da medicina, afinal de contas é um curso muito concorrido, principalmente nas universidades públicas, mas a vontade de fazer parte da EPM era muito grande e eu continuei tentando, até que esse ano eu consegui realizar esse sonho de entrar na escola, a faculdade que eu sempre almejei.

Gente, o que eu tenho pra falar pra vocês é pra não desistirem, não importa quanto tempo demore, a sua hora vai chegar e vocês vão perceber que todo esse período frustrante e difícil do cursinho é só uma fase muito pequena perto da vida dentro da universidade. Estar na EPM é incrível e espero que vocês todos possam sentir esse sentimento! Eu estou torcendo muito por vocês. Como dicas gerais, façam muitas provas antigas, revisões, pratiquem exercício físico, durmam bem, tenham tempo de descanso e lazer e, o mais importante, cuidem da saúde mental, pois ela representa muito na hora do vestibular. Por fim, lembrem-se sempre de respeitar o seu limite, não se comparem com os outros candidatos, afinal todos temos histórias distintas e cada um tem o seu momento. Vai dar tudo certo pessoal, espero vocês aqui na Escola ano que vem ♥

Qualquer dúvida ou curiosidade que tiverem, se quiserem saber de alguma dica em específico ou se quiserem só desabar mesmo, podem me chamar no insta, vai ser um prazer conversar com vocês.

@belly_bernardes



Você nunca saberá quando irá passar...

Eu mesmo pensei que iria fazer outro ano de cursinho, mesmo indo muito bem na Unesp. Pra mim, tinha sido minha melhor prova e mesmo assim sentia desconfiança de passar (passei em segunda chamada por 2 vagas). Na Unifesp, eu pensava que não tinha chance por causa do ENEM, já que repeti a mesma quantidade de acertos do ano anterior, além da mesma quantidade no 1º dia da prova da unifesp. Acabei fazendo a prova super tranquilo, achando que não teria chance de passar aqui. No entanto, acabei passando em primeira chamada na que eu menos esperava... Enfim, só continue dando seu máximo, mesmo quando você achar que não há mais esperanças, porque não tem como prever quando você será aprovado! Tudo acontece no seu tempo. Vejo que valeu a pena todo meu esforço... Aprendi que quantidade não é qualidade, já que passei no ano em que reduzi a carga horária de estudo e foquei em saúde física e mental. Recomendo o método de estudo Sniper da Susane Ribeiro (procure no youtube) e acompanhe o canal dela. Sinto que aprendi o jeito correto de estudar totalmente com ela! Acho que é isso, só não desista, uma hora chega sua vez! Finalizo com uma frase que marcou meu ano de aprovação, que escutei em algum vídeo dos aprovados: "Vence aquele que persiste por mais tempo". Espero que seja você a repetir essa frase para seus futuros calouros no próximo ano!

Boa sorte e bons estudos :)

Leonardo T91



DEPOIMENTOS

Olá, calourinho da 92, espero que você esteja bem, considerando o caos que é o vestibular. Sendo sincera, já passei muitas horas lendo relatos da mesma maneira que você está agora. Já li chorando para me motivar, li com esperança pensando nos meus resultados de simulados melhorando e, por fim, li para escolher qual faculdade receberia uma Letícia com o coração cheio de sonhos. Eu pensei que soubesse exatamente o que falar, mas é mais difícil do que parece. Espero conseguir te dar um pouco de alento. Meu nome é Letícia, tenho 19 anos, sou filha de paraibanos e nasci e fui criada na periferia da Zona Leste de São Paulo. Apesar de enfrentar um sistema que não me queria aqui, fui aprovada em medicina em 4 faculdades incríveis (USP-RP, Unifesp, Unesp e Einstein, com bolsa de 100%). Sei que muitos relatos dessa cartilha vão abordar dúvidas sobre preparação técnica e afins, recomendo ler e testar as dicas (principalmente provas antigas!), e sobre o quanto a Escola Paulista de Medicina é maravilhosa, afinal, ela foi minha escolha final por uma série de motivos. No entanto, quero falar sobre algo que não encontrei facilmente nos muitos depoimentos que li: rotinas reais e representatividade de ampla concorrência de baixa renda. Antes de mais nada, gostaria de compartilhar alguns aspectos da minha rotina no meu segundo e último ano de cursinho.



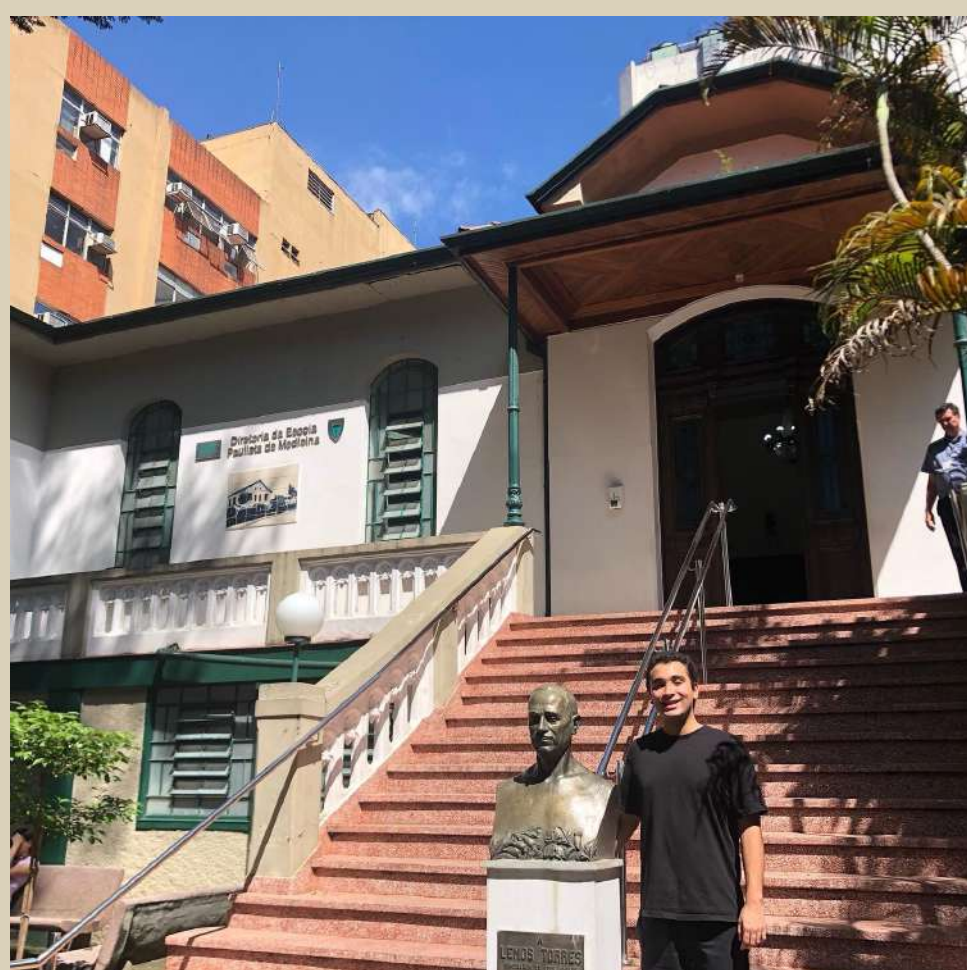
É muito comum ler sobre aprovados que faziam centenas de provas antigas, dormiam 8 horas por dia, faziam exercício físico regularmente e tinham toda a matéria e as revisões em dia, sem mencionar uma vida social ativa. Quero contar um segredo sobre isso: na maioria das vezes, é mentira. Alguns conseguem seguir essa rotina, é verdade, mas a maioria não é assim, e não é saudável se cobrar para ser essa minoria se isso não é natural para você. Essas rotinas idealizadas às vezes são seguidas apenas 5 vezes ao ano e divulgadas publicamente como o famoso segredo da aprovação, o que só gera ansiedade. Para mim, o segredo, se é que existe um, foi manter minha humanidade. Não acredito que as provas antigas e o caderno de erros que fiz seriam tão úteis se eu tivesse me perdido no processo. No ano em que fui aprovada, fiz o primeiro simulado do ano com apenas 4 horas de sono depois de ir para uma festa. Isso significa que estudei o ano inteiro dessa maneira? Não. Dediquei semanas inteiras aos estudos quando necessário. No entanto, também reservei tempo para me divertir. Fui humana antes de ser vestibulanda, e foi assim que sobrevivi dia após dia, com poucas horas de sono, transtorno de ansiedade, cansaço após infinitas aulas e desespero à medida que as provas se aproximavam e a nota de corte ainda parecia um monstro. Sem esses momentos, não teria tido uma conversa inicialmente desprezível que mudou minha forma de estudar e me fez parar de duvidar tanto de mim mesma (o que me tirou da pilha de matéria acumulada e me levou a um estudo ativo com provas antigas). Não concordo com a ideia de parar a vida pelo vestibular. Acho perigoso transformar o sonho de estudar medicina em um objetivo de tirar a nota X e passar na faculdade Y na posição Z. Se você deseja cuidar das pessoas um dia, comece cuidando de si mesmo, lembre-se todos os dias, se necessário, do porquê esse foi o caminho escolhido por você. A seguir, compartilho minha história e o fato de ter tido muitas oportunidades na vida. Não há um pinga de meritocracia neste texto. Não se trata apenas de esforço e disciplina. Em meio a uma escola pública que parecia não ter espaço para meus sonhos, uma professora me apresentou um Instituto que mudaria minha vida para sempre. Após um longo processo seletivo, consegui uma bolsa de estudos integral em um colégio de elite em São Paulo, incluindo material, transporte e alimentação. Durante todo o ensino médio, tive uma rotina de sair de madrugada e voltar para casa só de noite, tudo por uma oportunidade que jamais imaginei ter. No entanto, a pressão de manter a bolsa me manteve alerta desde os 14 anos, e o sonho de cursar medicina em uma universidade pública, um lugar onde minha vaga seria minha e somente minha, crescia cada vez mais forte em meu coração. Embora eu tenha alcançado a nota necessária para ingressar em um curso de medicina pelo Prouni (não estou menosprezando a medicina em faculdades particulares!), o sonho de um lugar onde eu me identificasse mais com meus colegas de classe e não temesse perder a vaga todos os anos pulsava em meu coração. Diante disso, e com novas oportunidades surgindo em minha vida, encarei dois anos de cursinho em direção a um local que definitivamente não foi pensado para uma garota periférica. O primeiro ano preencheu muitas lacunas deixadas pela pandemia em meu ensino médio. Fiz Poliedro Online com uma bolsa integral oferecida pelo mesmo Instituto que me apoiou no ensino médio, mas não me adaptei ao estudo em casa. Já no ano da minha aprovação, surgiu a oportunidade de ser monitora no Poliedro da Vila Mariana, trabalhando como uma espécie de assistente de sala em troca da bolsa de estudos. Nesse lugar, o que mais me assustava era ser candidata pela ampla concorrência, já que minha vida me presenteou com um ensino médio em uma escola privada sendo bolsista, mas minha realidade era muito diferente da dos meus colegas/concorrentes. Lembro vividamente de olhar minhas notas nos simulados e saber

DEPOIMENTOS



que precisava alcançar o mesmo resultado que pessoas que não precisavam acordar de madrugada para pegar 1 hora e 30 minutos de transporte público, que não perdiam 20 minutos de cada aula com afazeres da monitoria, que podiam cometer erros e falhar mais do que eu, porque seus pais tinham condições e disponibilidade para pagar por mais um ano de estudos (afinal, passar em medicina é difícil para todos, e a possibilidade de tentar novamente deveria ser sempre uma opção). Eu estava ciente dos privilégios que tive em comparação com meus colegas que vieram de famílias menos privilegiadas como eu, mas não tiveram as mesmas oportunidades acadêmicas. Era difícil me identificar nos relatos de aprovados por cotas tanto quanto nos de aprovados da ampla concorrência de classe média. Espero que, caso haja pelo menos uma pessoa que leu até aqui e se sinta um pouco parecida comigo, eu consiga mostrar que é possível sim ser aprovado em um lugar incrível como a Escola, apesar de um vestibular que tenta te deixar de fora de todas as formas. O vestibular é injusto. Ele é cruel com tudo e com todos, principalmente com aqueles que não se encaixam no padrão que a sociedade espera. Mas é possível ser uma minoria nesse espaço, na Escola existem pessoas que saíram do top 10 dos melhores cursinhos do país a colegas que estudaram sozinhas com material gratuito da internet, estamos aqui para te acolher de braços abertos, caloure. A universidade pública é sua, é nossa, reivindique seu lugar com todas as suas forças. Sua hora vai chegar! Depois de dois anos exaustivos, a minha chegou. Vi meu nome não em uma, mas em quatro listas de aprovados. É impossível descrever o que senti ao ler meu nome pela primeira vez, em meio a tantos, e saber que ali se encerrava um longo ciclo da minha vida. Nunca achei que alguém como eu teria a possibilidade de escolha. Não sou um gênio, uma medalhista de olimpíada científica ou um crânio em matemática. Sou alguém que sonhava muito e teve muita ajuda, desde a psicóloga que me atendeu por um preço simbólico até pais, amigos e um namorado que acreditaram no meu potencial. Sei que os 300 reais que minha mãe colocava no meu bilhete único mensalmente para que eu pudesse frequentar o cursinho faziam falta em casa. Sei que, daqui a 6 anos, quebrarei permanentemente o ciclo de pobreza em minha família. Não desista, você merece sonhar tão grande quanto alguém que nasceu em berço de ouro, essas conquistas estão mais próximas do que você imagina. Peço desculpas pelo tamanho do texto e gostaria de enfatizar que estou aberta para conversar sobre métodos de estudo, bolsas de estudos, motivação e qualquer outra coisa que esteja perturbando você durante essa loucura que é sua vida pré-universitária. Deixo meu Instagram ao final desse texto. Espero encontrá-lo na Escola no próximo ano. Gritar "tra-ca-trá" ao seu lado será uma honra, turma 92.

@lehh_aaraujo



Eai 92?! Ano passado eu estava aí no lugar de vocês, e decidi compartilhar um pouco do que me ajudou: fazer atividade física, academia 2x na semana; contato presencial com meus amigos, para aliviar a pressão e deixar o estudo mais "divertido" (menos chato kkkk); buscar apoio psicológico; manter uma rotina definida, mas variando algumas coisas conforme a necessidade de estudos do momento; corrigir simulados com frequência; fazer redações semanalmente; plantão de dúvidas; descansar.

Um conselho que tenho pra dar, percebendo o que aconteceu comigo e com os meus colegas: fique tranquilo! Sei que não é nada fácil, mas controlar o seu nervosismo ajuda muito no seu desempenho. Descanse, saia com seus amigos, e diminua o peso que a prova tem sobre você. Claro, é um momento extremamente importante, mas tenha confiança no que você fez durante o ano inteiro e faça a prova com o mínimo de pressão possível. Parece clichê falar, mas é um dos elementos mais essenciais no processo, na minha opinião. Quem quiser algum conselho pode me chamar no insta!

@gui.ferreira (três r's)

DEPOIMENTOS



Durante a minha preparação, eu tive duas fases: seguindo o cronograma do cursinho e estudando mais por conta própria. O primeiro, foi enquanto eu estava no terceiro ano ainda e foi um ano muito exaustivo, tanto fisicamente, quanto mentalmente. Eu fazia todas as tarefas, sem priorizar as minhas dificuldades e fazia apenas os simulados disponibilizados pelo cursinho. Mas a pior parte foi a minha autocobrança, principalmente em cumprir o cronograma que disseram que era o melhor pra mim. Depois que eu entendi o quão ineficiente era estudar apenas a curto prazo, já era tarde para aquele ano, o que resultou num desempenho bem longe do que eu precisava. Já no meu segundo ano de cursinho, eu comecei a estudar por questões e provas antigas logo de cara. Foi bem desafiador no início, eu ia mal e me sentia mal por estar longe da minha meta ainda. Porém, passar essa barreira do medo de ir mal nos estudos foi essencial para o meu crescimento no meu desempenho e na minha autoconfiança. Quando eu comecei a chegar mais perto da quantidade de questões que eu precisava, eu já me sentia preparada para as provas, e a aprovação veio!

O dia da minha aprovação foi o mais impressionante possível. Quando eu dizia que estudava por questões, sem priorizar as aulas, e fazendo uma redação por semana, pouca gente acreditava que era suficiente, mas eu acreditei no método, e isso é o mais importante. Futuros 92, a aprovação faz todo o cansaço e o estresse valer a pena no final! A 91 e a Escola toda vai amar receber vocês, tenham certeza que a Paulista vai se tornar uma segunda casa para vocês! Bons estudos e vejo vocês no ano que vem!

Se tiverem dúvidas ou precisaram de ajuda, podem me chamar no insta :)

Giovanna Fernandes (@gii.fernandes_)



Meu depoimento é pra você que acredita não ser capaz de ser aprovado. Eu decidi fazer a prova da Unifesp, literalmente, no dia em que fecharam as inscrições, achava que jamais conseguiria passar na Escola e que se tentasse seria só por tentar. Por um acaso (dos bons), eu fiz a prova e no dia em que li meu nome na lista de aprovados quase não acreditei (de verdade, achei que aquela era a lista de espera kkkkkkk). Quis ressaltar isso porque nem mesmo quem é aprovado tem a perfeita confiança de que vai conseguir. Também porque as vezes 1% de chance já é suficiente, eu me lembro quando corrigi a prova do ENEM e não tinha NENHUMA expectativa de que daria certo, achei que jamais alcançaria o corte das últimas cartilhas, mas o final da história vocês já sabem ahahaha. No último ano eu me questionei muito o porquê de ter quase passado, deve ter sido porque não era aqui, deve ter sido porque se tivesse dado certo em outro lugar eu não seria tão feliz quanto sou ao gritar o TRÁ-CÁ-TRÁ. O período do cursinho é difícil, mas eu faria absolutamente tudo de novo (ou mais) se

soubesse que daria tão certo quanto deu. Venham pro Workshop, conversem com o pessoal daqui (podem chamar qualquer um de nós) e vai ser fácil perceber que a Escola é diferente. Nunca deixem de tentar, quanto eu, às vezes a vida surpreende e é muito mais incrível do que a gente imagina que vai ser. Espero que você que está lendo isso ano que vem esteja aqui, pode ter certeza que será muito bem recebido na turma 92 e logo se sentirá em casa, assim como nós! ♥

@bi_miglioreli

DEPOIMENTOS



Olá, futuro calouro da 92! Tudo bem com você? Imagino que você estava doido para a chegada dessa cartilha... eu também amava acompanhar os resultados, fazer os cálculos das notas que eu precisaria tirar e ler os depoimentos dos aprovados, enquanto ainda era vestibulanda! E, olha só: chegou a minha vez de escrever para você! Acredite, eu sei bem como é estar na sua posição! Estudei durante 3 anos para, finalmente, conseguir entrar. Lembro-me que, quando estava no 3º ano do Ensino Médio, eu não gostava nem de imaginar a possibilidade de fazer cursinho. Os vestibulares se passaram e o tão temido cursinho se fez necessário. Juro que, assim como, provavelmente, você está se sentindo agora, eu não conseguia ver como passar mais 2 anos me preparando para entrar na faculdade não era uma perda de tempo. Mas, agora que finalmente entrei, posso te dizer o quanto esses anos foram importantes para o meu amadurecimento! Mudar de cidade, conhecer pessoas novas, uma nova rotina (que te conto desde já: não é nada tranquila rs)... tudo isso foi muito mais leve do que poderia ter sido, graças ao amadurecimento que esses anos preparação me trouxeram! Eu sei que não é isso que você quer escutar e que você provavelmente não enxerga dessa forma... eu também não enxergava! Mas tenho certeza que, quando chegar a sua vez de escrever o seu depoimento, você vai perceber isso, assim como eu percebi! Com base nos meus anos de preparação, o que posso te deixar como dica vale não somente para o vestibular, mas para toda a vida: A nossa vida é composta por diversos jogos: o jogo da família, o jogo dos amigos, o jogo da saúde, o jogo dos estudos, o jogo da vida espiritual e tantos outros! Ninguém consegue estar ganhando em todos os jogos! A cada momento da vida, nós estamos ganhando em alguns e perdendo em outros! Por isso, não se compare aos outros, apenas consigo mesmo! Afinal, às vezes o outro pode até estar se saindo bem nos simulados, mas você não sabe da vida privada dele, dos relacionamentos dele com a família, com os amigos, etc. Olhe apenas para a sua própria vida, para aquilo que você está se saindo bem e para aquilo em que você tem errado ou pode melhorar. Assim, aos poucos, você conseguirá avançar naquilo que deseja, sem pressionar seu psicológico. Gosto de pensar que não são os grandes feitos, mas, sim, as pequenas atitudes ordinárias que constroem o extraordinário. No mais, lembre de tentar equilibrar momentos de lazer e descanso entre os estudos. Se possível, cuide da sua saúde, alimentação e faça exercícios físicos. Tente dormir de 7h a 9h por noite, elas te auxiliarão na retenção dos conteúdos estudados. Foque nas provas antigas, listas de exercícios e outras práticas de estudo ativo: elas conseguirão te ajudar a direcionar os seus estudos. O tempo de vestibular não é fácil, mas eu prometo que, quando você passar, vai ver o quanto vale a pena! Se tiver qualquer dúvida, quiser algum conselho ou precisar conversar, pode me chamar no Instagram, será um prazer conversar com você! Estou tentando me manter mais ativa por lá, postando dicas de estudos para o vestibular e sobre a vida do mediciner, então, se gostar desse tipo de conteúdo, pode me seguir! Eu espero muito, muito mesmo, que você consiga passar! Te desejo toda a sorte do mundo e te espero ano que vem para gritarmos juntos o TRA-CA-TRÁ!

@isa.baldim



O mais difícil para mim, nos meus anos de cursinho, foi acompanhar meus amigos entrando na faculdade, cursando o que eles queriam, seguindo a vida depois do colegial, e eu ainda estar “presa” nessa fase. Acho que a dica mais importante para a trajetória do vestibular é não desistir. Tente se lembrar sempre do porquê de você estar fazendo aquilo, e busque se rodear de coisas que alimentem sua motivação. É essencial manter seu propósito em mente, não esquecer que vai valer a pena, seu esforço vai ser muito bem recompensado, vai dar certo!!

Isabel (@bel_polonio pode me chamar lá! :))

DEPOIMENTOS



Lembro de meses atrás estar lendo a cartilha da Unifesp dos anos anteriores antes de dormir. Lia os depoimentos e muitas vezes me emocionava pensando o quão bom seria se eu passasse em medicina, ainda mais na Paulista, que foi meu plano de fundo do celular por um bom tempo e era o que eu pedia a Deus, mesmo parecendo pedir demais. Anos atrás jamais pensava ser capaz de passar em medicina e inclusive não contava para as pessoas que eu pensava fazer esse curso, pois me sentia incapaz. Sempre deixava essa ideia de lado pois sabia o quão difícil era. Até que no meu 3º ano percebi que era o único curso que me fazia vibrar, mesmo sendo aparentemente impossível, e que eu me tornei obcecado, pois medicina vinha na minha cabeça todos os dias e não me imaginava fazendo outro curso. Estudei muito, fiquei próximo de passar em 2021, mas não deu. Em 2022 tentei mais um ano, estudando em casa novamente, um cronograma próprio, e por muito tempo nem pensava em fazer o vestibular da Unifesp. Sou de Minas Gerais e só de pensar em São Paulo já imaginava que a Medicina estaria ainda mais longe de ser alcançada. Até que decidi lá para final de setembro de 2022 que faria a Unifesp, por influência de um amigo meu, que antes eu só conhecia pela Internet, que passou aqui. A ideia era meio louca, só ia conseguir estudar para o vestibular da Unifesp pós ENEM, e fiz isso, estudei por uns 40 dias seguidos para a Unifesp, antes disso só tinha olhado duas provas antigas da Vunesp. Eu havia aumentado apenas uma questão no ENEM de um ano para o outro, estava exausto de vestibular no final do ano, mas fui firme e pensei "esse é meu último vestibular, e independente do resultado eu quero dar o meu melhor nesses últimos dias pois terei a certeza de que lutei por isso até o final" Simulei a prova da Unifesp em casa apenas uma vez, por falta de tempo, não sabia que tinha 33 linhas a redação, quase que não fiz a prova por problemas para viajar de Minas para SP, então fiz a prova tranquilo, focando em cada questão, pulando o que não sabia e ficando em paz, pois fiz tudo o que pude. E acabou que passei, na primeira chamada, dia 3 de Março e quase gabaritei a redação que tanto temia. Meus olhos encheram-se de lágrimas, me adicionaram em diversos grupos da Unifesp me parabenizando e só conseguia pensar que tudo o que fiz me levou a algo que somente eu poderia me presentear, que foi essa aprovação. Até hoje não parece real, já tive 3 meses de aula, estou em outro estado, fazendo medicina em uma das melhores universidades do país e com muita coisa ainda para viver. Sei que vai ser clichê, mas digo com toda a certeza que todo o esforço é recompensado, toda a disciplina para estudar muito e persistir mesmo quando tudo parece estar perdido, mesmo quando está cansado e parece que seu sonho é um delírio. Queria pedir muito para você que está lendo para acreditar no seu potencial para mudar a própria vida, escute o que sua mente e coração dizem. Estude muito, mas não se esqueça também de cuidar de si e pedir ajuda para pessoas de confiança quando precisa, inclusive se eu não pedisse ajuda eu provavelmente não estaria aqui na Paulista. Espero você aqui na Escola Paulista de Medicina, e saiba que para o que precisar, seja dicas de estudos ou um ombro amigo, é só me chamar no insta.

TRÁ-CÁ-TRÁ!!!

@atilamontalvao_



A época de vestibular é cheia de problemas. Ansiedade é um dos maiores, e falta de tempo para se dedicar a outras atividades, amizades e relacionamentos é algo que incomoda muito. Apesar disso tudo, vale sempre a pena continuar e não desistir do sonho que é cursar Medicina. Acompanhar a evolução ao longo dos anos é muito importante, mesmo que em uma prova ou outra o resultado possa ser inferior ao ano anterior, a tendência é a média geral sempre aumentar com o tempo e dedicação de estudo!

Victor Hallack

DEPOIMENTOS



Fiz cursinho durante 3 anos da minha vida, e não foram nada fáceis, principalmente o meu último, em que tive problemas como ansiedade, que me renderam problemas físicos como muita perda de peso, esse foi o momento em que percebi que precisava de auxílio psicológico, e essa foi minha melhor decisão, aprendi a me valorizar e a conciliar meu tempo entre estudo e lazer, e isso com toda certeza fez a diferença. Tinha muita dificuldade na área de humanas e redação, então esses eram meus principais focos, fiz muitas questões e várias redações, vendo uma perceptível evolução ao longo do tempo. Então meu conselho é: foque na sua dificuldade e se respeite e se cuide acima de tudo

Vitoria Mota - T91



A cada ano tem sido mais difícil de passar em medicina, e a impressão que eu tenho é que a cada ano mais pessoas entre as aprovadas passam mais tempo no cursinho. Pensando nisso, acho que meu depoimento pode ser para pessoas que, assim como eu, não estudaram em colégios muito fortes, e chegaram no cursinho sem nem saber como estudar direito. Precisei de 5 anos de cursinho para ser aprovado na minha primeira universidade pública, e 6 para ser aprovado na Escola. Queria falar para os vestibulandos que já estão há algum tempo prestando também, que não se desesperem ou desanimem por muitas vezes não terem o resultado desejado no vestibular. A verdade é que sempre é uma merda não conseguir passar e ter que dar mais uma vez essa notícia pra família, ainda assim, sempre dá para juntar os cacos e começar de novo. Eu comecei a prestar vestibular acertando em média 40% das questões que fazia, não poderia estar mais longe da vaga. Depois de, durante anos, corrigir os erros, recomeçar e prestar as faculdades que eu

queria, consegui ser aprovado em várias públicas na ampla concorrência. Espero que vocês, calouros da 92, continuem firmes agora, a hora de vocês tá chegando e jaja vocês estão aqui apanhando em biofísica e bioquímica igual a gente kkkk <3. Se precisarem trocar uma ideia ou saber mais sobre a Escola, só chamar!!

@matheus_aparicio

O vestibular foi muito traumatizante para mim e para os meus pais. Eu via como eles ficavam extremamente tristes quando eu chegava com um resultado que não havia sido suficiente no vestibular, porque eles viam o tanto que eu me esforçava para estudar. Mas quando os bons resultados começaram a chegar, dava pra ver a felicidade deles, junto à minha. Eu lembro quando falei para a minha mãe sobre o meu desempenho na Unesp, que tinha ido muito bem e tal, lembro-me muito bem do grito que ela deu, dentro do carro, quando estávamos indo ao postinho de saúde. Foi algo bem legal, uma cena que sempre ficará na minha memória. Eu sei que essa é a cartilha da EPM, não da Unesp, mas eu não tenho uma historinha fofa assim para falar sobre a Unifesp. Na real, eu acho que meus pais sabiam que eu ia passar, porque as reações foram bem diferentes das de quando contei sobre meu primeiro desempenho muito bom em vestibular.

DEPOIMENTOS



Olá, futuros calourinhxs da 92! Imagino que muitos que estão lendo agora buscam os depoimentos atrás de uma palavra de conforto, uma dica a mais que faça diferença em uma corrida desesperada para lembrar das matérias ou até mesmo, uma motivação em meio a um período extremamente difícil de incertezas. Eu sei bem como é esse sentimento de lidar com o imprevisível, com o que "deu de errado" ou com o desconhecido... nas minhas 9 tentativas prestando para a Unifesp, o que mais eu pensava era: o que eu não fiz que aquele que foi aprovado fez? Bom, lidar com o futuro desconhecido é também lidar com um monte de números dentro de uma lista que não mostra quem está por trás desse ranking. Nas cartilhas, trazemos várias informações de notas, de acertos, de posição... mas quem somos nós, de verdade? Na 91 temos das mais variadas histórias: dentro dos que estavam apenas estudando, tem os que estavam no cursinho; os que estavam estudando por conta; os que assinaram plataformas online; os que só estudaram apenas por livros. Também tem uma galera que mudou de profissão, temos engenheiros, arquitetos, físicos, químicos, advogados, biólogos, cientistas moleculares... que trouxeram sua bagagem e estudaram totalmente diferente daqueles que estavam no cursinho. Tem gente que trabalhava e estudava, tem gente que tentou conciliar doutorado com uma nova graduação. Enfim, as histórias são muito diferentes, cada qual com a sua especificidade e com as suas dificuldades. Às vezes, olhar uma nota lá da posição 10 e ver que o cara gabaritou quase tudo nos dá a sensação de que quem entra é um gênio, mas pode ser o caso de ser um dos nossos amigos que migrou do ITA. Os números não mostram as histórias particulares de quem preencheu as vagas da 91... mas, se tivermos cautela ao se comparar (e vocês nos conhecerem um pouco mais), alcançaremos o objetivo de vocês verem que vocês estão mais próximos de conquistar esse sonho do que vocês imaginam. Eu ouvia isso sempre dos meus colegas de cursinho, mas só fui realmente entender quando estive do outro lado da linha de chegada. Realmente, não existe o melhor caminho ou o caminho mais produtivo... existe o seu caminho, o caminho que você escolhe pra fazer a diferença pra si mesmo, para vencer as suas próprias dificuldades e para te encorajar a nunca desistir de querer o melhor pra você. A superação e a resiliência, ao lado da sua paciência consigo mesmo, devem ser os seus melhores amigos nesse caminho tão tortuoso. Nenhum macete de matéria será suficientemente bom para te ajudar se você não conseguir ajudar a si mesmo durante essa travessia... o meu maior erro foi não tratar a minha saúde mental e o meu descanso com tamanha prioridade e atenção que eu tratava o meu objetivo cego de atingir notas cada vez maiores, de ser a melhor no ranking e de gabaritar provas. Eu tive que pagar um preço bem alto de frustração e decepções por não tirar um respiro diário em meio a rotina e de falar pra mim mesma: calma, você já está fazendo um excelente trabalho. Então, futuros calourinhxs, a minha maior dica nesse depoimento é dizer: vai, vai pra cima e luta por aquilo que você quer... mas vai com calma, não tenha medo de colocar o pé no freio quando você precisar. E, acima de tudo, jamais duvide do quão longe você pode chegar. É tanta gente prestando vestibular, são tantas dicas infalíveis compartilhadas diariamente, muitos resumos bonitos... mas, sempre se lembre de valorizar o básico, o que você faz cotidianamente, a sua disciplina, a sua dedicação diária. É isso que fará diferença. E toda vez que parecer que vocês estão se perdendo em meio ao caos, procure ajuda. Fique perto da família, dos amigos, vá ao cinema, vá comer algo que você gosta, tire um dia de SPA day... invente coisas para você viver além do vestibular. A sua vida não deve se bastar ao universo de provas e vestibulares. Buscando esse equilíbrio, eu garanto que muitas coisas se tornam mais fáceis e mais tranquilas. Depois disso, é correr para conhecer a Escola e o quanto ela é grande! Vocês vão se surpreender em como é possível se reinventar e se redescobrir quando chegamos na universidade. A Escola inteira estará de braços abertos para receber nossos futuros caçulinhas da 92, abraçando cada história única que vocês também vão preencher ano que vem. Não tenham medo do vestibular... vocês são muito maiores do que ele! Espero vocês ansiosamente ano que vem! Qualquer coisa que precisarem, podem me chamar no Instagram!

Beijos, calourxs! Já separem os moicanos e as mechinhas para ficarmos todo mundo vermelhinho ♥

@rgiiacon

DEPOIMENTOS



Olá, futuros calourinhos!! Queria começar esse depoimento dizendo que não existe o momento em que você finalmente vai sentir que está totalmente preparado e seguro para fazer a prova que tanto esperou, e que tem o potencial para mudar a sua vida. O sentimento mais constante em todo esse tempo de preparação, sem dúvidas, é o de insegurança. A minha maior dificuldade foi reconhecer que isso era normal. Acreditava que enquanto eu não sentisse que ia dar certo, realmente, não ia dar certo. Percebi que estava errada apenas no dia em que vi meu nome na lista, e posso dizer que vale a pena viver cada dia de insegurança para sentir a emoção desse momento. Cada dia que vivi desse processo foi essencial para que eu pudesse estar onde estou hoje, mesmo os dias em que não via nenhum progresso. Foram anos de sofrimento, insegurança, muito esforço e persistência, mas que serviram muito para o meu aprendizado e crescimento pessoal. Acredito que tudo tem o tempo certo para acontecer. Se eu pudesse dar um conselho para mim mesma durante esse tempo de preparação, diria para não subestimar os pequenos passos de cada dia, por mais insignificantes que pareçam. É muito comum estabelecermos trocentas metas por dia e não conseguirmos cumprir todas elas, o que sempre acaba causando um sentimento de fracasso e desânimo. Mas são justamente esses pequenos passos que nos levam, cada dia mais, ao nosso objetivo final. O meu próprio processo é prova disso: costumava brincar que eu era a pessoa com mais matérias atrasadas no cursinho e, hoje, estou na Escola Paulista de Medicina. Por isso, reconheça cada pequena vitória, acredite no seu potencial (porque é, sim, possível!) e permaneça firme no seu propósito. Nunca esqueça do motivo principal pelo qual você levantada cama todos os dias e coloca o seu esforço máximo naquilo que está fazendo. Saiba que é totalmente normal ter dias ruins e reconheça também o valor deles. Coloque a sua saúde e o seu bem-estar acima de qualquer outra coisa, porque, se você não tiver uma relação boa consigo mesmo antes de tudo, dificilmente vai conseguir manter uma relação boa com os estudos. Conheça e respeite os seus limites, porque não é necessário ultrapassar nenhum deles para alcançar os seus objetivos. Saiba equilibrar os estudos com as outras áreas da sua vida, não deixe tudo de lado para viver integralmente os estudos. E, por fim, saiba aproveitar o processo. Apesar de toda a insegurança, o sofrimento e a ansiedade, ele não precisa ser necessariamente ruim. Ao longo do meu processo, conheci pessoas incríveis que vou levar para a minha vida, amadureci muito, vivi momentos inesquecíveis e aprendi muitas coisas que acrescentaram muito na minha vida. Aguardamos todos vocês da turma 92 ansiosamente, e nos colocamos à disposição para ajudá-los com o que precisarem! Nos vemos na semana de recepção ;)

Fernanda Willik (@fewillik)



Apenas nesse meu último ano de cursinho que eu realmente decidi mudar o rumo da vida e lutar avidamente pelo meu objetivo que era justamente passar na Escola Paulista de Medicina, então iniciei em Abril um projeto de abrir mão de redes sociais, passeios e saídas com amigos para concretizar esse sonho. Realmente abdiquei de uma rotina que eu seguia há muito tempo de sair quase todo final de semana, beber, curtir e passar muito tempo em contato com distratores que atrapalhavam o foco necessário para enfrentar um concurso vestibular, porém desde o início vi um propósito maior nessa mudança que ajudar a me manter firme nessa escolha e segui estudando o máximo que podia até chegarem as provas em si. Não direi que é um caminho fácil, pois realmente não é, gostaria de dizer que não precisar estudar, mas precisa estudar bastante, adoraria falar que apenas alguns exercícios são suficientes para assimilar as matérias, mas a verdade é que o ideal é fazer tudo que o cursinho propõe e até buscar exercícios extras, caso seja uma matéria que tenha dificuldade. Enfim, o que posso afirmar com toda certeza é que é mais do que possível realizar esse sonho e todos que me conhecem sabem que se eu fui capaz de chegar lá, qualquer um que tenha a vontade e a disposição necessária também é!! Desejo muita força, determinação e fé nesse caminho que os aguarda e espero ansiosamente recebê-los em 2024 na nossa querida Escola!

Kuririn (lima_lucas64)

DEPOIMENTOS



Durante 6 anos da minha vida, objetivava uma vaga em medicina. Estudante de escola pública a vida toda, baixa renda, que viu pela primeira vez química e física, de verdade, no cursinho popular da minha cidade. Além de trabalhar na venda e produção de doces, lidava com o déficit de vir de uma escola pública e tentei, nos primeiros anos, tentar entender o geral de cada matéria, os quais ainda tinha muita dificuldade. Mas ao longo da minha jornada, minha família, amigos e mentores me ajudaram a não desistir do meu sonho, mesmo que fosse algo que considerava distante para mim. Em 2020, consegui a oportunidade de bolsa de monitoria do Poliedro, no entanto, a pandemia foi um momento de grande ansiedade e estresse. A partir de 2021, minha rotina de estudo mudou; incluí revisões semanais, constância de estudo e fiz todas as provas disponibilizadas pelo cursinho. No entanto, por questões psicológicas e exaustão, eu não atingi a aprovação. Em 2022, continuei trabalhando como nos outros anos, mas estudei menos, aumentei os descansos e



me abri para novas amizades. Mesmo assim, 1 mês antes das provas, meu pai sofreu um acidente grave e meu avô faleceu, na mesma semana. Isso me desestabilizou. Deixei os meus estudos de lado para cuidar de mim e da minha família, mas fiz todas as provas contando com a ajuda de Deus e com tudo que eu tinha feito ao longo de todos os anos. E, graças a Deus, tudo deu certo! Eu não tinha mais forças, mas se não fosse Deus sabia disso. A verdade é que você nunca estará preparado. E mesmo quando estiver, algo pode sair do seu controle. Mas, o mais importante, é não desistir dos seus sonhos. É lutar por aquilo que você mais almeja, porque quando acontecer, você sentirá orgulho da sua história. Aos que já estão há muito tempo no processo, não desanimem. A hora vai chegar, e será o momento mais maravilhoso que viverão. Permitam-se nesse processo a viver coisas que os deixem felizes e mais motivados. E quando motivação não for suficiente, olhem para a história de superação que estão construindo. Aos cotistas, o ensino superior também é o lugar de vocês. Vocês merecem conquistar esse espaço que nos foi renegado por tanto tempo. Não será fácil, mas encontrem força e coragem a partir de suas histórias pessoais e das pessoas que amam. Não se preocupem, vocês encontraram apoio, pois não estarão sozinhos.

Luana Saldanha (@lusaldanha_)

Se eu pudesse descrever minha trajetória até aqui, eu diria que foi uma vida planejada para esse momento. Eu decidi que queria medicina no quinto ano e desde então eu lutei muito. Eu passei minha vida estudando pra ganhar bolsa, consegui estudar na Etec, mas só quem estudou em escola pública sabe como é complicado. Eu consegui uma bolsa de estudos no cursinho do objetivo no segundo ano do ensino médio. No terceiro eu "larguei" as aulas da escola, só deixava logado e por fim via as aulas do cursinho. Receber tanto "não" seguido dos vestibulares acabou comigo e era só o começo. Eu estudei tanto pelas bolsas nos cursinhos, eu estudei tanto pra me manter nesse ciclo, três anos estudando as mesmas coisas e parecia que eu não ia pra lugar algum. Por fim, no final de 2022 quando eu comecei a receber as notas dos vestibulares e novamente eu não passei em nenhum eu surtei. Tirei um tempo pra descansar e nesse tempo eu consegui outra bolsa pra cursinho, eu só ficava me perguntando "até quando eu vou continuar nesse ciclo?". Quando eu botei o pé no cursinho, tinha acabado de pegar meu material, pronta pra iniciar mais um ano de tortura, minha amiga me mandou uma mensagem "AMIGA VEJA A LISTA AGORA". Eu sempre espero minha família se unir pra ver os resultados, mas não tinha como, eu não me segurei, quando eu abrir o documento da primeira lista e meu nome estava lá eu chorei tanto. Não vou mentir, foi uma cena de cinema, descendo as escadas com a mochila nas costas me acabando de chorar com meus pais no telefone. Eu senti um alívio, um alívio por largar todo aquele mundo pra trás e iniciar uma nova jornada. Minha maior fonte de força, aqueles que não me deixaram desistir foi minha família. Eu não sei o que faria de eles. Se eu consegui tudo isso, foi graças a orientação e suporte deles. Não foi fácil estudar tanto e não ganhar nada, saber que eu estava gastando dinheiro dos meus pais, mas sempre falando que ia pagar de volta. Valeu a pena. Essa é a minha resposta a Fernando Pessoa, ele criou o meu lema "Tudo vale a pena se a alma não é pequena". Saiba que valerá a pena pra você também.

DEPOIMENTOS



Futuros calouros da turma 92, quero que saibam que já são vencedores por estarem lutando por um sonho tão grande e difícil de passar em medicina, se orgulhem por isso. Até ano passado eu olhava para as cartilhas e imaginava ser impossível tirar aquelas notas tão altas, achava que somente os que já nasceram “gênios” ou fizeram um ensino médio maravilhoso conseguiriam. Eu saí do terceiro ano do ensino médio e quando saiu a nota na vunesp vi que fui eliminada do vestibular de tão ruim que eu fui, depois, no ano seguinte, com um ano de cursinho, fiquei na posição 4000 e completando 3 anos de cursinho consegui ir pra posição 54 e passar. Eu fiz três anos de cursinho e todos on-line, o que me deu mais tempo pra focar nas questões e fazer academia. Se me contassem que eu conseguiria passar aqui eu nunca acreditaria porque aos meus olhos via que eu não era aquela pessoa fora da curva, mas o que eu descobri, quando passei, é que as pessoas que passam direto ou que tem muita facilidade são uma grande exceção e não a regra igual eu pensava.



A maior dica que eu posso dar pra vocês é para focarem em vocês mesmos e nas questões. Ou seja, foquem no que vocês tem dificuldade, de nada adianta assistir uma aula que você já sabe praticamente tudo e já está acertando várias questões, o que eu fiz foi fazer muita prova antiga e ver sempre, com base na prova, a matéria que eu estava errando e, a partir daí, pegar o conteúdo pra estudar, além disso eu ia todos os dias correr na academia por 20 minutos que fosse o que me ajudou de maneira surreal. Outro fato é que teve épocas que eu tive insônia e de fato meu sono estava péssimo, mas no último ano de cursinho consegui dormir melhor e sempre tinha no mínimo 8 horas de sono, não acreditem em pessoas que falam que dormem 4 horas ou menos pra estudar.

Quem passa aqui não tem uma trajetória retilínea de estudos, ou seja, nada é perfeito, nunca vamos sentir que estamos prontos o suficiente porque de fato ninguém nunca está, não se iludam pensando que pra ser aprovado tudo precisa ser perfeito. Eu falo isso porque tive muita ansiedade e noites, durante meses, que eu não conseguia dormir de insônia, nos dias de prova da unifesp eu virei a noite porque não conseguia dormir de ansiedade e no dia da prova dissertativa eu vomitei e passei muito mal e cá estou hoje, teve provas que eu fiquei MUITO calma e achei que tinha ido super bem e fui super mal, então tirem esse peso e medo do ombro de vocês em pensar que já era se uma ansiedade surgir na hora da prova, pare, respire, e faça o seu melhor, mesmo que você ache que o seu melhor não é suficiente. Embora tenha acontecido tudo isso, eu tinha treinado tanta questão que podia vir a situação que fosse e eu podia estar ansiosa ou passando mal que eu conseguiria fazer a prova, como se fosse algo automático.

É isso calouros, realmente quando vc olha o seu nome na lista toda aquela sensação terrível passa como uma mágica e estou ansiosa pra saber como foi quando vocês viram o nome de vocês na lista da paulista, a gente se vê no pedagio e na festa de recepção. E se precisarem de qualquer coisa, seja dica ou um ombro amigo me chamem no insta @lu.amarall .

Demorei bastante tempo pra passar no vestibular, fiz 4 anos de cursinho e 3 anos estudando por conta, ou seja, 7 anos de luta. No meio de tudo isso, eu não tinha tanta esperança e o sonho da medicina parecia ser impossível. Meus pais me ajudaram a não desistir, e meus amigos me incentivaram a continuar. Acredito que se não fosse por eles, eu com certeza teria desistido!! O segredo é não desistir, por mais difícil que pareça a verdade é: se você continuar estudando, um momento sua hora chega! Então não desista!! Dê sempre o seu melhor nos dias bons, e quando estiver difícil chore, desabafe com alguém, mas não desista. Estude nem que seja com raiva do sistema (era o ódio que me movia kkkk), mas não desista do seu sonho, porque quando ele vier você será eternamente grato pelo seu esforço e suor!! Beijos e bons estudos, futura 92 ♥

DEPOIMENTOS



Fui morar em outra cidade, longe de casa e da minha família para fazer curso pré-vestibular, foi uma experiência desafiadora morar sozinha e lidar com uma rotina de estudos exigente e com as tarefas de casa (lavar roupa, louça, fazer comida), mas no cursinho foi muito bom ter contato com pessoas que também tinham inseguranças e dificuldades semelhantes às minhas. Depois de 2 anos de cursinho presencial, por causa da pandemia, fiz mais 2 anos online, e foi desafiador conciliar a rotina com as inseguranças por causa do momento assustador que vivemos, e também conciliar os estudos com a rotina da minha família formada por 6 pessoas, com um irmão pequeno. Nesse mesmo tempo meu avô ficou doente e como meus pais e meus irmãos trabalhavam, eu cuidava dele o dia todo, e por vezes quando ele era internado, eu levava os livros para o Hospital e estudava lá mesmo. Meu último ano de cursinho foi o que eu menos tive tempo para estudar, mas foi o ano que eu busquei equilíbrio emocional e físico, e isso fez total diferença, busquei auxílio psicológico, e fiz exercícios para manter o corpo e a mente bem. Entender essas coisas no meu último ano fizeram muita diferença: -Você é diferente, e sua jornada rumo a aprovação também será diferente, por isso não se compare com os outros -Cada um tem um jeito de estudar, use métodos porque eles funcionam com VOCÊ -Não é questão de se vai passar ou não, mas sim quando, pois uma hora a aprovação vai chegar, acredite -Aceitar que nem sempre as coisas saem como esperado, mas entender que você fez sua parte e o que podia, dê valor aos seus esforços e progressos

@esther_mpisano



Olá, meu nome é Murilo Jordão, sempre estudei em escola pública e muitas das vezes sozinho, pois a escola não era das melhores. Nesse sentido, eu aprendi a estudar sozinho e criar o hábito de buscar o conhecimento no que eu precisava, minha mãe sempre me incentivou a isso e me deu suporte, sempre a trabalhar duro por mim e minha única chance de crescer na vida e a ajudar era através do estudo. Já trabalhei como ajudante de pedreiro e pintor com meu pai, sabe aquele ditado "a caneta é mais leve que a enxada"? Então, eu senti na pele isso, e foquei em estudar sempre que possível pois naquela cidade, era só isso que me restava, pois emprego de verdade, só indicações. Estudar com fome, estudar com sono, cansado, pensando se as contas serão pagas, sentir-se culpado por não trabalhar, etc, isso faz parte do processo, nunca desanimei porque sempre soube que aqueles que se esforçam, uma hora serão agraciados por Deus, algo que me deu muito alicerce durante os estudos. Minha mãe me deu a oportunidade de

poder estudar sem trabalhar durante a semana, agarrei aquilo com tanta firmeza que abandonei e me abduquei de muita coisa, valeu muito a pena, descobri quem eram meus amigos de verdade e hoje estou muito bem encaminhado na vida. Se você se sentir desmotivado, pense na oportunidade que você tem, estude, mesmo que pouco, o segredo é ter constância e foco no objetivo, nunca desista dos seus sonhos. Caso queiram saber mais sobre mim, sobre o vestibular e outras coisas, podem me chamar no Instagram @omurilojordao e no meu wpp: 13996916178. Bora 92, aguardo ansiosamente por vocês na maior!

DEPOIMENTOS



Falar sobre vestibular é um sentimento ambíguo, porque essa prova em NADA te define, mas ela tem um peso gigantesco no contexto brasileiro. Além disso, somos obrigados a tomar decisões sérias, como nossa profissão, em idades muito imaturas. Permita-se sonhar grande e, da mesma forma, permita-se errar também, bem como tomar riscos. A vida é curta demais para sermos infelizes por uma escolha profissional errada. Conheça-se bem, converse com pessoas das áreas que te interessam, seja aberto com seus sentimentos e ouça conselhos genuínos. A medicina apareceu para mim há uns anos, mas por questões pessoais não fazia sentido largar engenharia na Escola Politécnica da USP e ir atrás desse sonho. Anos depois, a pandemia (que nem de tudo foi ruim) permitiu desacelerar e repensar minha vida, de modo que, de novo, a medicina reluziu como uma opção de ser



feliz, porque o mundo corporativo não me permitia cuidar de pessoas como eu queria, apenas de planilhas de Excel e Power Points. Se a medicina apareceu na sua vida como uma possibilidade de se ver mais feliz, mesmo não sendo fácil essa decisão, abrace-a. Se ela surgir como uma primeira escolha de carreira, exerça-a da maneira mais genuína possível e que você seja feliz. Fácil nunca será, mas o importante é se ver satisfeito com uma atividade que toma e tomará grande parte da nossa rotina: nossa vida profissional.

Felipe Minuceli - @feminuceli - felipeminuceli@gmail.com

Uma das minhas maiores dificuldades foi manter a minha saúde mental. É, praticamente, impossível não se comparar com o resultado alheio e se pressionar por isso. No entanto, durante essa caminhada, percebi o quanto a saúde psicológica afeta os resultados. Assim, não adianta tentar estudar 12 horas se não está rendendo nem 3 horas. Um bom estudo, às vezes, é aquele que garante maior qualidade sem necessitar de horas exacerbadas. Sobretudo, não se perca por causa de um vestibular, pode parecer clichê, mas você não é só isso, então, tenha paciência consigo mesmo. Pensando nisso, caso entenda que precisa da ajuda de um profissional, por favor, procure por um! Você não precisa passar por essa fase de vestibular sozinho(a). Ter dificuldades é normal, apenas faça o seu melhor todos os dias, mesmo que o seu melhor não seja o mesmo sempre. Além disso, se agarre no que te mantém firme no processo. No meu caso, meu maior conforto sempre esteve em Deus e na minha família. Não sei qual é o seu caso, mas não perca o contato com o que te faz bem, pois o vestibular para Med pode tornar-se uma jornada espinhosa. No mais, estou disposta a ajudar nessa trajetória, seja qual for a sua necessidade: indicação de algo; apenas conversar sobre a Unifesp; tirar algumas dúvidas. Eu sei bem como faz falta conversar com alguém que já passou pelas mesmas circunstâncias. Enfim, estou ansiosa para te recepcionar na 92! ♥

@_jenniferniz

Estudei durante os 3 anos de ensino médio 100% focado no vestibular, separava uma hora por dia para fazer as lições chatas de casa. Só fiz cursinho online, depois (1 ano). No começo eu não sabia gestar meu tempo, estudava 16 horas por dia, em poucas semanas cheguei a exaustão e fiquei alguns dias sem conseguir estudar, voltei aos poucos e mantive uma rotina equilibrada. Vale muito mais ter um corpo e mente descansados do que saber resolver uma questão impossível que ninguém vai ter tempo de resolver no dia. Vai com calma, isso é melhor que posso te dizer. Aproveite a jornada, aprenda a amar estudar, não como um fim, mas como um meio de alcançar o que almejas.

DEPOIMENTOS

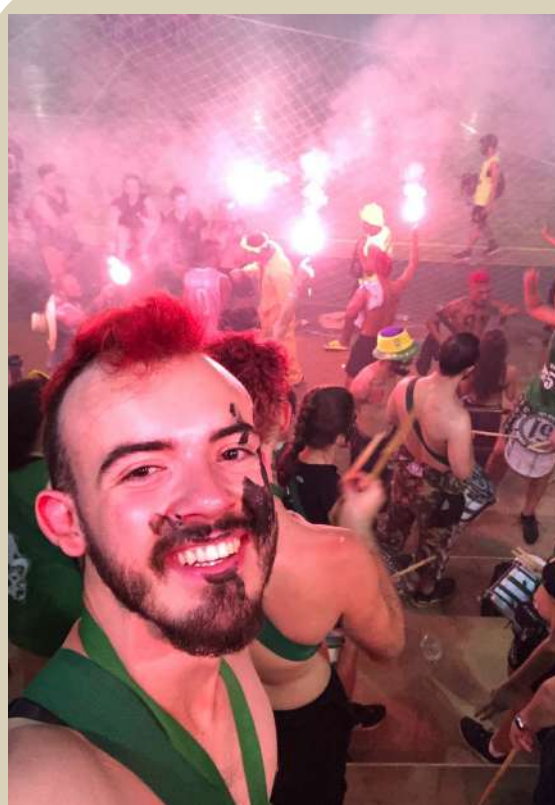


Depois que eu passei no vestibular várias vezes me perguntaram o que era preciso ser feito pra alcançar isso e qual dica eu teria para oferecer e a minha resposta sempre foi: não desistir. Eu vim de um ensino com uma base muito fraca de uma escola estadual de Itaquaquecetuba, a qual estudei a vida toda, e já ouvi diversas vezes que aquilo não era pra gente pobre (o que é meu caso, pois nem dinheiro pra pagar cursinho pré-vestibular eu tinha) e que eu deveria desistir e ir fazer outro curso, mas eu nunca acreditei em ninguém e sempre tentei dá o meu melhor e após longos 5 anos eu consegui minha tão sonhada aprovação na melhor, vulgo Escola Paulista de Medicina, e até alguns meses atrás eu estava morrendo de ansiedade com o meu futuro lendo essas cartilhas e me perguntando se eu realmente era capaz de passar em Medicina, depois eu vi meu nome na lista de aprovados e minha



vida mudou completamente, tanto que nem parece que fiquei por muito tempo esperando por esse momento e que eu sofri muito psicologicamente ano passado, principalmente no período de provas, então cuidem disso, meu maior erro foi ter largado a academia e ter aumentado a frequência de estudos intensamente no começo de outubro, eu iria ter tido um desempenho muito melhor nas provas se não fosse esse problema emocional. Se alguém precisar conversar ou ser ouvido e tiver se indentificar comigo pode me chamar no Instagram

@nayarasiso



Eu entendo bem esse sentimento aí. Você tá lendo a cartilha, procurando um refúgio mental depois de um simulado, depois de uma semana de revisões, depois de um outro vestibular. Eu já estive aí pelo menos 25 vezes e tentava muito acreditar no "todo mundo tem seu tempo". Confesso que eu não aguentava ouvir isso, pra mim soava como uma mentira. Parecia papo pro vestibulando (eu, no caso) não ficar desmotivado ou cabisbaixo. Hoje, estando aqui, no melhor curso de Medicina desse país inteiro (sim, dele inteirinho), eu garanto que esse tempo existe. É o tempo de maturação pessoal, é o tempo de aprender a ouvir não, é o tempo de aprender a lidar com adversidades, é o tempo de aprender a lidar com a pressão cotidiana, é o tempo de se conhecer. Isso que significa "todo mundo tem seu tempo". E isso é claro quando olho não só minha evolução acadêmica até chegar aqui, mas também minha evolução como pessoa. Esse

período de preparação te ensina muito sobre você mesmo, o que é uma coisa linda de se enxergar, principalmente quando se pensa sobre as noites sem sono, momentos críticos de ansiedade e a tensão cotidiana por trás de uma aprovação. Esse momento vale a pena, e cada segundo dele será retribuído. Nenhum esforço é desperdiçado, nunca. Todos têm seu tempo, que na hora certa chega. Podem me procurar caso precisem conversar. Seja no instagram (@luca_andrews_) ou na atlética ano que vem :))

Um dos meus maiores problemas durante a preparação para as provas, foi a defasagem de conteúdos que "levei" do meu ensino médio. Quando cheguei no cursinho, tive que aprender tudo praticamente do zero, e ainda fazer durante a pandemia (estudo remoto). Foi um momento muito difícil pra mim, cortei contato com amigos, evitava fazer qualquer coisa que não fosse estudar, para tentar ultrapassar essa barreira. Os resultados não foram bons. Em 2022, as aulas presenciais voltaram, e com elas, coisas que com certeza me ajudaram ao longo do processo: amigos, poder sair com meu namorado constantemente, atividades físicas (se a baldeação do metrô contar ahahaha). E assim, deu certo. Em horas brutas, foi o ano em que menos estudei. Só que com a volta do cursinho, fiz simulados (o que não tinha no online, e que fazia todas as semanas, com certeza um diferencial), saí com amigos, fui muito feliz. Espero que vocês consigam manter essa parte leve na rotina de vocês! Ansiosa para encontrá-los, 92!

DEPOIMENTOS



Oie, calourinhos! Queria passar aqui para deixar algumas palavras de motivação nessa reta final para o vestibular. Sou biólogo e já tinha uma carreira em construção, mas decidi prestar medicina aos 25 anos, sendo aprovado aos 27. O medo de ser velho demais me causou diversas crises durante o cursinho. Sempre me diziam que eu não era velho demais, mas a crise continuava. Após a aprovação percebi que há diversas pessoas mais velhas e a preocupação com a minha idade e comparações com meus amigos que já estavam se consolidando financeiramente passou. O pré-vestibular é muito difícil, principalmente para o psicológico. Mas garanto que quando a aprovação vier, essas feridas abertas começam a se fechar. Há um fator sorte muito grande envolvido na aprovação, por isso não desanimem se tiverem alguns resultados negativos. Fui muito mal nas redações da VUNESP e não tinha confiança no meu resultado do ENEM, entretanto tive uma grande surpresa com o resultado da UNIFESP. Muita força e boa sorte! Podem me procurar para tirar qualquer dúvida e principalmente para procurar apoio emocional. VEM 92!!!



Lucas Cavalcante (@cavalcantluc)

Oiiii, querido futuro calourinho!!

Fiquei pensando muito se deveria ou não trazer meu depoimento aqui, por talvez ter sido uma experiência assim como a de quase todos, com as mesmas ansiedades, inseguranças e incertezas.

Assim, decidi que viria aqui falar sobre apoio, que é, infelizmente, algo que falta na trajetória de alguns.

Por razões diversas, podemos às vezes nos sentir sozinhos, desamparados. Pode parecer que todos conquistaram algo, ou que todos têm auxílio emocional de amigos, parentes, e que nós estamos sempre traçando esse caminho sozinhos. Será que estamos errados em persistir nos nossos sonhos, por mais difíceis que sejam? Deveríamos desistir?

NÃO!

É importante que você saiba que toda a obstinação, disciplina e sacrifícios de agora estão te preparando para todos os desafios que ainda virão, seja agora com o vestibular ou mais futuramente, e que seu esforço deve sempre ser motivo de orgulho.

Como todo mundo, você irá se sentir inseguro, receoso... mas coragem não é a ausência de medo! Coragem é saber que, ainda que possamos perder, aceitamos as consequências e lutamos com foco até a vitória. Muitos de nós prestamos vestibulares diversas e diversas vezes, nos decepcionamos diversas e diversas vezes... porém, apesar de nunca sabermos o que está planejado para nós, persistimos e, agora, estamos aqui cursando o nosso sonho. Então, não desista!

Siga seu caminho com tranquilidade, serenidade e disposição, sempre se cuidando também. Faça o que pode fazer, sem medo. Só não erra quem não tenta.

Então, saiba que, se você ainda não escutou... VOCÊ CONSEGUE!! Ao final desta trajetória, você conquistará aquilo que disseram que você não conseguia, ao lado de todos os seus colegas que demoraram pouco ou muito tempo para alcançarem esse sonho com você, pessoas com diferentes trajetórias, tempo de estudos, dificuldades... mas juntas e iguais nessa nova fase. Você se esforça e isso é tudo que importa. Tenha sempre em mente que você deve sim ter orgulho de si mesmo, pois só você sabe o que passou e passa todos os dias na luta pelo seu sonho.

“Não é sobre o quanto você é capaz de bater, mas o quanto você consegue apanhar e continuar lutando”

Por fim, faça a prova com paz e tranquilidade de que você deu o seu melhor, e o seu melhor é tudo que precisa. ♥

DEPOIMENTOS



Descansar é importante. Estudei o ano inteiro, praticamente sem descanso, mas em setembro tive burnout. Só abrir um livro já me dava enjôo, vontade de vomitar, cansaço e dores de cabeça. Minha imunidade baixou, tive aftas, etc. Fui sábia em descansar por 1 semana, sem estudar nem nada, dormindo cedo. Se não fosse por isso, teria feito os vestibulares esgotada e talvez não estaria aqui. Saiba respeitar seu corpo. Quantidade nunca é qualidade.

Dá uma sensação bizarra às vezes de que nada vai dar certo, mas isso não é real, confiem em vocês, e acima de tudo confiem no processo, tudo é uma questão de tempo. Vivam o processo para viverem o propósito, um dia de cada vez, literalmente.

Foram anos difíceis, em que não fui o melhor possível sempre. Mas mantive a constância de estudos e no fim, conseguiu esse milagre kkkk

Foque naquilo em que você tem mais dificuldade e tenha um controle emocional.

Eaí, calouros(as) da 92!

Pra começar, eu queria dizer que é muito doido estar do lado de cá, com a certeza de que logo serão vocês escrevendo suas histórias e as construindo aqui na Escola Paulista de Medicina. Eu lembro muito claramente de como é difícil ter que estudar diariamente ao longo de um ano inteiro (ou mais de um, como foi meu caso) para que, no final, o meu futuro fosse definido em algumas horas de prova. A sensação de viver o vestibular é muito ruim, eu sei, mas eu garanto que, no futuro, vocês se orgulharão dessa trajetória, afinal, faz parte do processo e uma hora ele vai acabar, não há dúvidas disso. Por ora, o que é preciso está sendo feito.

Durante os anos em que prestei vestibular, não conseguia imaginar que uma das vagas das faculdades dos meus sonhos um dia seria minha, e foi um erro que cometi. Não é sobre se achar melhor do que os outros, mas sobre entender suas limitações e estudar para que seu sonho se concretize.

E Além disso, sob meu ponto de vista, uma aprovação depende de muitos fatores que extrapolam as incessantes horas de estudo. No meu caso, por exemplo, as pessoas que estiveram ao meu lado foram fundamentais para que eu conquistasse minha aprovação. O tempo de descontração com minha família e meus amigos foi essencial para que eu mantivesse minha saúde mental, sem a qual minha aprovação seria impossível.

Enfim, mantenham-se determinados em seus propósitos e não desistam de seus sonhos. O vestibular não te define, mas vai ser uma honra dividir a vida na Escola com você.

Seja muito bem-vinda, turma 92!

TRÁ-CA-TRÁ

Felipe Venturi @felipe_venturi



SOBRE A EPM



Nessa seção, vamos mostrar um pedacinho do que você encontrará aqui na Escola Paulista de Medicina (EPM). A Unifesp é dividida em campi e a EPM se encontra no campus São Paulo (Vila Clementino). A estrutura física não é centralizada em um único prédio, pelo contrário, o nosso campus é constituído de vários prédios espalhados pelo bairro da Vila Clementino. Mas não se preocupe, dá para fazer tudo andando por aqui!



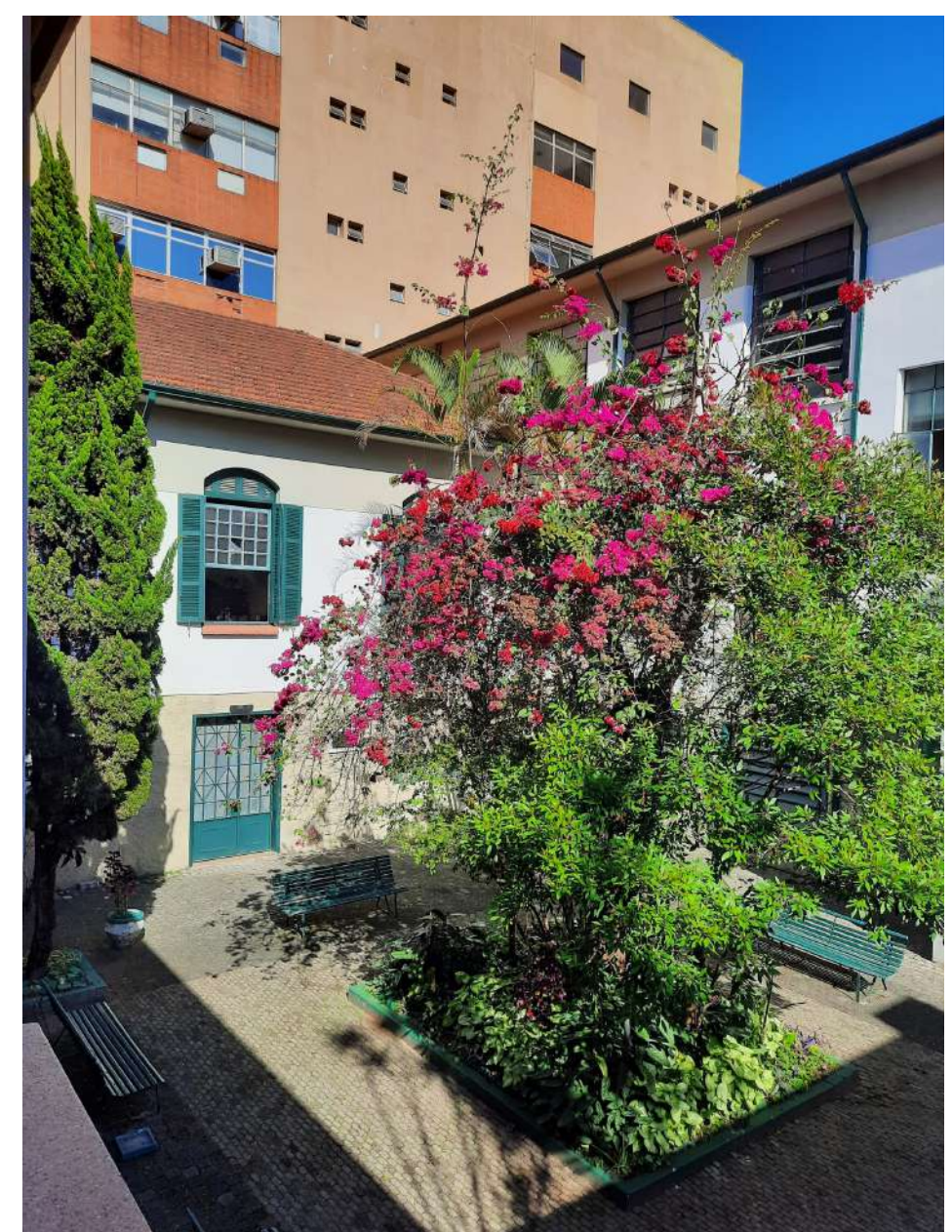
As aulas dos calouros normalmente ocorrem em três lugares: Teatro Lindenberg, Laboratório de Anatomia (A EPM é uma das poucas faculdades que tem a prática de anatomia com os cadáveres) e Edifício Lemos Torres.

Edifício Lindenberg



Laboratório de Anatomia

Edifício Lemos Torres



SOBRE A EPM



Além de estudar, a gente precisa comer e aqui no campus São Paulo temos um bandeirão ("bandex"), onde cada refeição custa R\$2,50 para alunos da graduação. Atenção, a vida de um estudante universitário vai além das salas de aula, isso significa que, durante sua graduação, é muito importante frequentar os diversos espaços que a Universidade oferece.

Hospital São Paulo (HSP) e Hospital Universitário II (HU2)



Hospital Universitário II



Hospital São Paulo

Nossos hospitais-escola! Os dois são hospitais de referência na região de SP e no Brasil! Neles são realizados atendimentos de casos de baixa, média e alta complexidade. Só o HSP conta com 130 ambulatorios, com mais de 95 especialidades e 130 subespecialidades. O HU2, inaugurado em 2018, é um edifício de 16 andares, possui 120 consultórios, além de salas de cirurgias e leitos de internação. Sendo hospitais-escola, os estudantes da EPM conseguem falar com os professores-médicos e participar de algumas atividades nos hospitais desde o primeiro ano!

Ligas e extensões

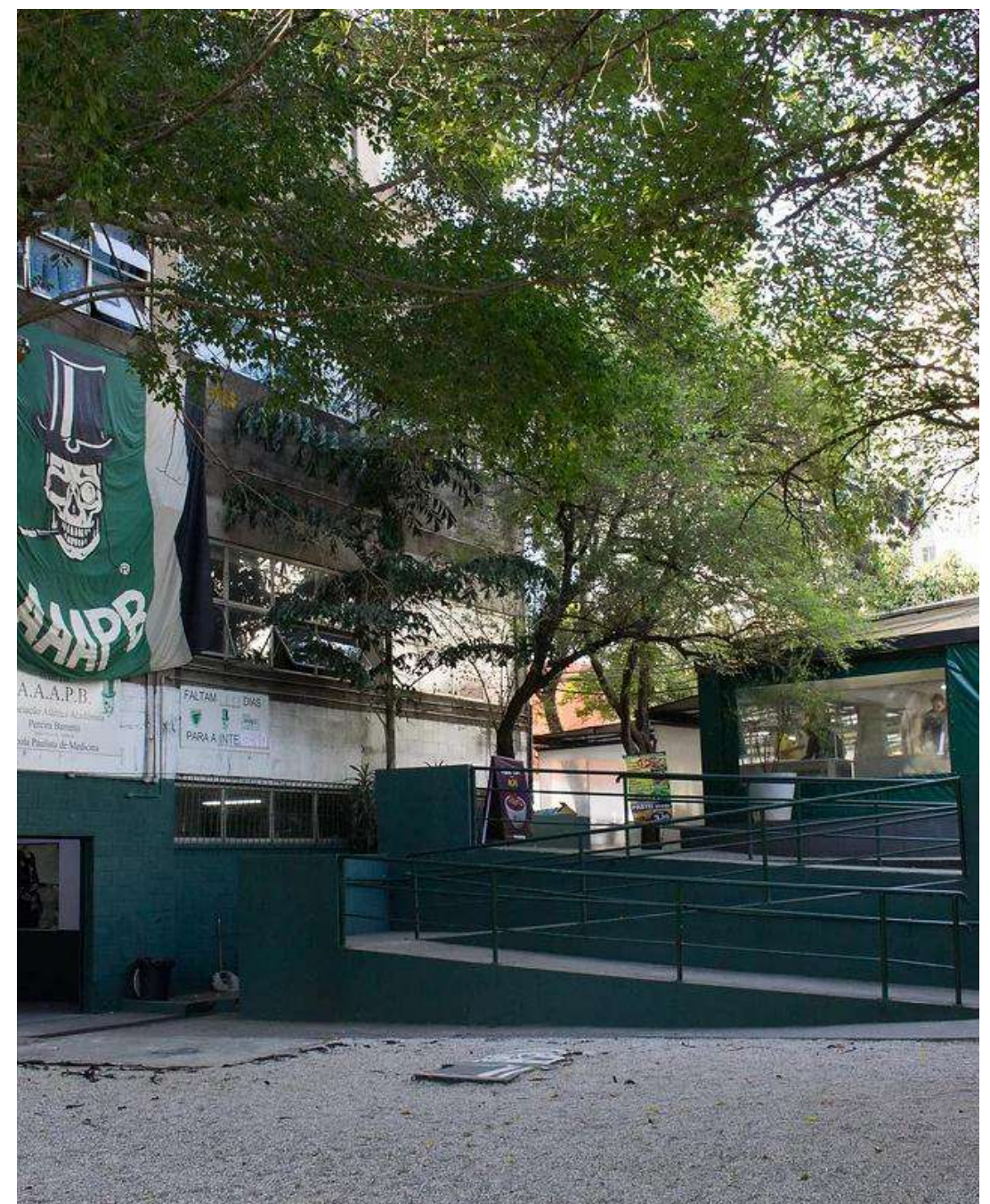
A UNIFESP é uma universidade pública e é nossa obrigação devolver à sociedade o investimento feito aqui. Essa retribuição é feita por meio dos projetos de extensão! São mais de 40 projetos diferentes, em que a participação é voluntária, mas vale muito a pena participar. Entre eles, temos o CUJA: um cursinho popular de alunos para os futuros alunos! Ou seja, os próprios estudantes da universidade atuam como professores e plantonistas para ajudar vestibulandos que não podem pagar por um cursinho particular. Outra extensão é o Projeto Xingu - projeto de extensão mais antigo da EPM e grande referência na capacitação de profissionais em saúde indígena. A participação nessa atividade oferece a oportunidade de atender indígenas tanto no HSP (Ambulatório do Índio), quanto no Parque do Xingu (MT).

Outra atividade extracurricular interessante é a Liga Acadêmica. Não sei se você sabe, mas os dois primeiros anos da graduação de medicina é chamado de ciclo básico e possui muito pouco da vivência médica. Para isso, existem as ligas! Essas ligas são grupos de estudos para aprofundar os conhecimentos em uma área específica. São mais de 80 ligas ativas aqui, incluindo de diversos tipos de cirurgias, traumas, transplante e muito mais.

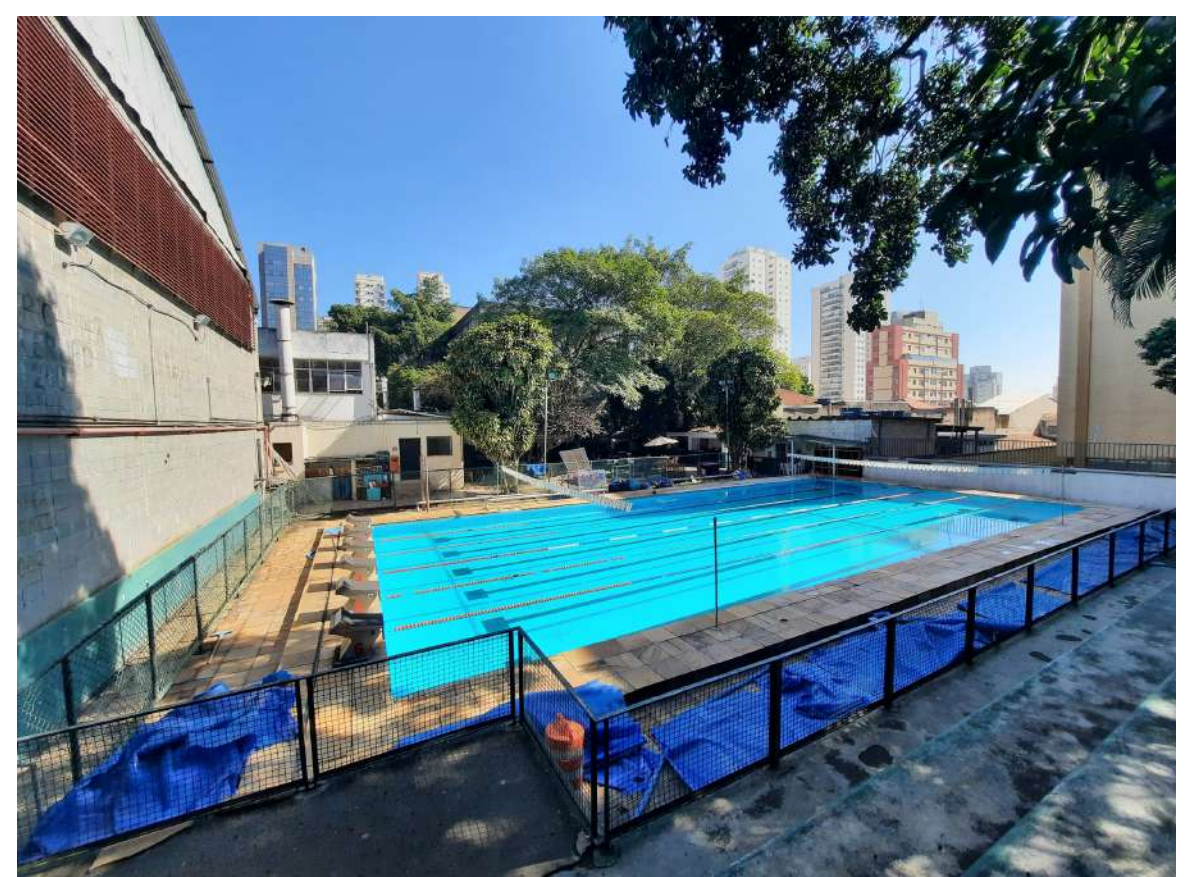
SOBRE A EPM



Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto (AAAPB)



A atividade física é muito importante para reduzir o estresse da vida acadêmica, além de ser benéfico para a saúde. Então, por que não conhecer a nossa amada AAAPB (Associação Atlética Acadêmica Pereira Barreto)? Nossa atlética conta com duas quadras poliesportivas, uma quadra de tênis, uma piscina aquecida e diversas salas, onde ocorrem os treinos de xadrez, tênis de mesa e judô, além da academia, da lojinha, do restaurante e da salinha onde você pode estudar, conversar ou simplesmente tirar um cochilo para recarregar as energias. Se você não gosta de jeito nenhum dos esportes, ainda tem nossa querida Bateria 51: a MELHOR das baterias universitárias!



SOBRE A REGIÃO

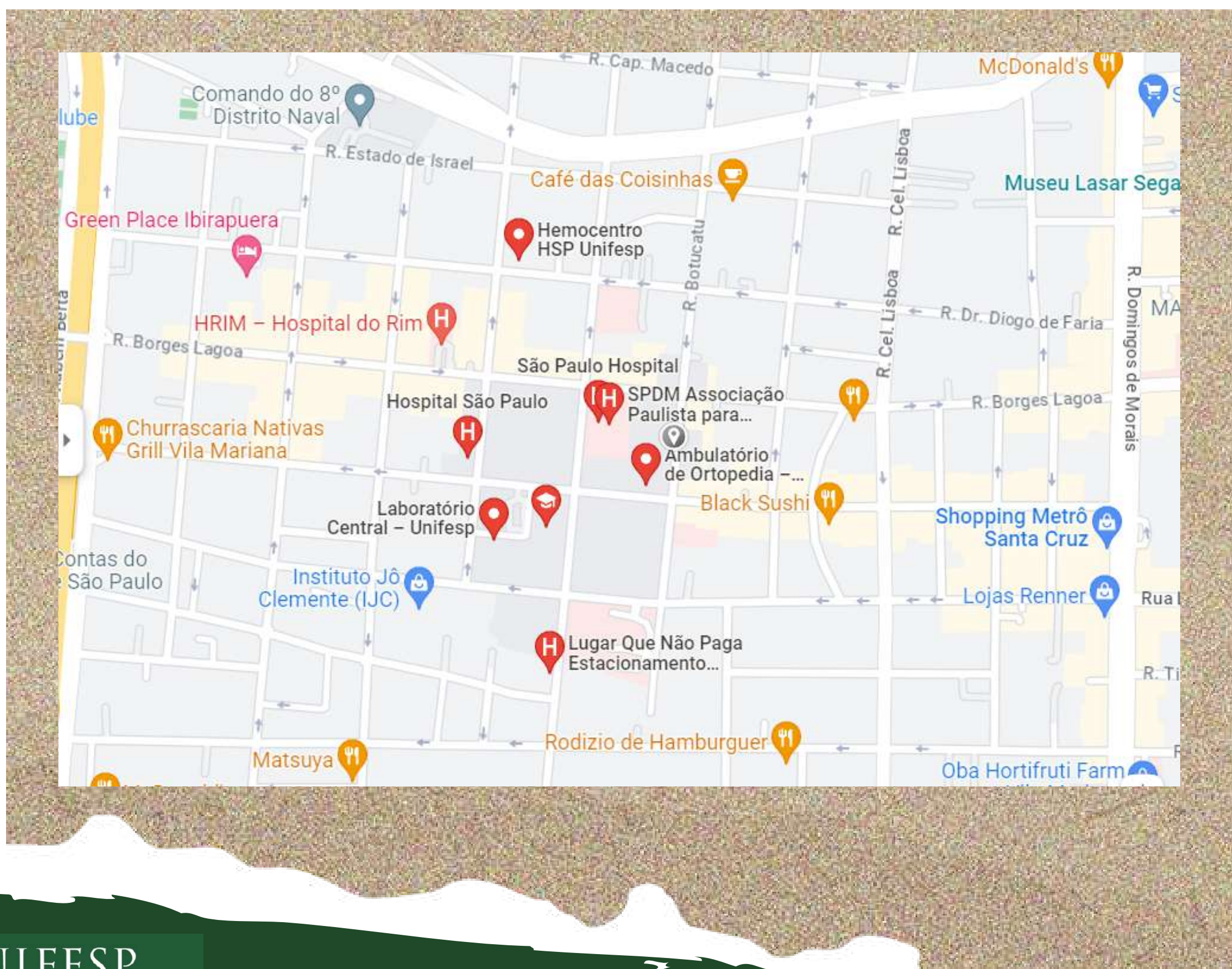


A Escola Paulista de Medicina (EPM) é localizada na Vila Clementino, bairro estudantil e residencial da Zona Sul da cidade de São Paulo. Por aqui há vários comércios pequenos, restaurantes, mercados, além de vários prédios residenciais. É bem tranquilo circular a pé pelo bairro. Se você pensa em morar mais perto da EPM, uma sugestão é pesquisar bastante (sempre tem algum anúncio de quarto disponível espalhado pelos quadros de avisos da UNIFESP), porque os preços variam muito, apesar de ser uma região cara, é possível encontrar repúblicas, kitnets ou dividir apartamento para economizar. Se você mora um pouco mais afastado, não tem problema! É muito fácil chegar na EPM por ter duas estações de metrô próximas: Hospital São Paulo (Linha 5 - lilás) e Santa Cruz (Linha 1 - azul). A estação Hospital São Paulo está a uma quadra dos principais prédios onde ocorrem as aulas dos calouros. Já a estação Santa Cruz está a 10 minutinhos andando, mas o caminho é bem fácil (é literalmente uma reta). Além das linhas de metrô, há vários pontos de ônibus pela região.

Se quiser conhecer a região, há o famoso Parque Ibirapuera (menos de 20 minutos a pé), cafeterias, museus, barzinhos (muito importantes para a vivência de calouro!!) e muito mais nas redondezas (o bairro da Liberdade, a Av Paulista e o Centro Cultural de São Paulo são de fácil acesso). Já para quem não abre mão do shape, a atlética conta com uma excelente academia com mensalidades acessíveis e também existem outras alternativas na região por 30 reais mensais!

Além do bandex, você pode se deliciar com a comida do Dhiel no Quinqueros (restaurante da AAAPB), comer um açaí no Zé (cantina no DCE) ou tomar um café na Finesse. Para completar, o Shopping Santa Cruz está a 10min andando e conta com diversas opções na praça de alimentação.

Festas e rolês não irão faltar, mas isso vamos guardar para a semana de recepção. Nos vemos lá?



Nesse tópico, abordaremos os tipos de cotas disponíveis para o ingresso pelo vestibular da Unifesp, além de informações sobre bolsas e auxílios oferecidos dentro da universidade, pelo governo ou por instituições externas para os alunos. É importante ressaltar que fiquem de olho nos editais e comunicados oficiais dos órgãos competentes, pois as informações contidas neste tópico são referentes ao ano de 2023 e podem estar sujeitas a alterações. Ao fim dessa seção do documento terão algumas sugestões de sites em que você poderá se informar melhor sobre cada auxílio.

Cotas no vestibular

Por lei, 50% das vagas da universidade são destinadas a candidatos egressos do Ensino Médio Público. Nesse sentido, há 8 (oito) modalidades para o vestibular de medicina da Unifesp, sendo elas:

T1 - 18 vagas: pessoas com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T2 - 10 vagas: pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T3 - 17 vagas: pessoas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T4 - 10 vagas: pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T5 - 2 vagas: pessoas com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T6 - 1 vaga: pessoas com deficiência autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T7 - 2 vagas: pessoas com deficiência que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

T8 - 1 vaga: pessoas com deficiência autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas que, independente da renda, tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

Auxílios

Aqui estão disponíveis alguns auxílios e bolsas oferecidos pela faculdade, pelo governo ou por ONGs para ajudar os alunos em diversas situações socioeconômicas, especialmente em situação de vulnerabilidade econômica. As informações aqui apresentadas são referentes ao ano de 2023, sendo necessário verificar os editais mais recentes, já que podem ser alterados. Por isso, é aconselhável entrar nos sites da faculdade e instituições ou entrar em contato com a secretaria da faculdade para obter maiores informações sobre os auxílios e bolsas.

Bolsa PAPE (Programa de Auxílio Para Estudantes):

Essa bolsa governamental tem como objetivo auxiliar o estudante em situação de vulnerabilidade socioeconômica a pagar moradia, alimentação e transporte. O valor da bolsa varia entre cerca de R\$160,00 a R\$746,00 (reajustado em 2023), sendo esses valores determinados em 5 níveis de acordo com a renda familiar do candidato. Para aplicar, a renda mensal de cada membro do grupo familiar, incluindo o(a) estudante, não poderá ultrapassar o valor de um salário mínimo e meio. Será requisitado envio de documentação e uma entrevista social.

Link para mais informações: <https://www.unifesp.br/reitoria/prae/programa-pape>

PBP (Programa Bolsa Permanência): É um programa de permanência estudantil do governo federal. Essa bolsa é voltada para estudantes indígenas e quilombolas graduandos(as) de todos os cursos presenciais da Unifesp. O programa não exige comprovante de renda familiar, porém é necessária a autodeclaração de indígena ou quilombola, comprovante de condição de pertencimento étnico assinado por três (3) lideranças reconhecidas de sua comunidade. Também é exigida Declaração da Fundação Nacional do Índio (Funai) em que conste que o(a) estudante reside em comunidade indígena ou declaração da Fundação Cultural Palmares em que conste que o(a) estudante reside em comunidade remanescente de quilombo.

Link pra mais informações: <http://sisbp.mec.gov.br/faq>

stro Único atualizado por meio do Número de Identificação Social(NIS) e atendam a uma série de critérios.

Promisões (Projeto Milton Santos de Acesso ao Ensino Superior):

É um projeto de apoio financeiro vinculado ao Ministério da Educação que visa fomentar a cooperação técnico-científica e cultural entre o Brasil e os países com os quais mantém acordos – em especial os africanos – nas áreas de educação e cultura. Destinado exclusivamente a estudantes estrangeiros(as) participantes do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G), regularmente matriculados(as) em curso de graduação na Unifesp. Para se candidatar à bolsa o(a) estudante deverá ter cursado integralmente, pelo menos, o primeiro semestre do curso em que estiver matriculado(a), não exercer atividade remunerada, ter bom rendimento acadêmico e obter índice de frequência às aulas conforme as normas da Unifesp.

Link para editais anteriores:

<https://www.unifesp.br/reitoria/prae/editais/auxilios/promisoes/fechado>

Programa de Bolsas Santander:

Serão selecionados 10 (dez) bolsistas, que receberão, durante 12 (doze) meses, o valor mensal de R\$ 300,00 (trezentos reais), e deverão atuar em ações de tutoria e inserção acadêmica de estudantes: A) com algum tipo de deficiência, transtorno do espectro do autismo, e altas habilidades/superdotação, e B) de estudantes provenientes do Programa PEC-G e ingressantes do processo seletivo para refugiados/as, apátridas e portadores/as de visto humanitário, além de ações visando a prevenção ao racismo, à discriminação e ao preconceito, bem como à implementação das disposições da Política Carolina Maria de Jesus de Promoção da Equidade e Igualdade Étnico-racial, Prevenção e Combate ao Racismo.

Mais informações: <https://www.unifesp.br/reitoria/prae/editais/apoio-educacional-acessibilidade-e-inclusao/programa-de-bolsas-santander-2023-graduacao/aberto>

Bandeirão:

O Restaurante Universitário (RU) oferece refeições (almoço e jantar) em horários pré-determinados com preço subsidiado para estudantes na graduação ou na pós-graduação. De acordo com o site da Unifesp, cada refeição fica no valor de R\$2,50 para alunos na graduação e R\$3,50 para alunos na pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado).

SOBRE COTAS E AUXÍLIOS



***SEMEAR:**

O Projeto Semear Colsan é um programa de assistência social que tem como objetivo principal fornecer auxílio para o estudante de graduação do Campus São Paulo da Unifesp em condição de vulnerabilidade social. Esse projeto é apresentado aos calouros na semana de recepção e não atende apenas os alunos de medicina, mas todos os estudantes da Unifesp que cursam o primeiro ou o segundo ano de sua graduação. Atualmente, são oferecidas 22 bolsas por ano, sendo que os alunos do segundo ano que já adquiriram a bolsa no ano anterior devem renová-la. O candidato precisa preencher um formulário e enviar a documentação exigida para a análise, além de comparecer a uma entrevista com os coordenadores do projeto e professores da universidade. O aluno será aprovado ou não pelos professores com base nesses procedimentos e aquele que for selecionado receberá ajuda em três pilares. O primeiro deles é a bolsa mensal que, no ano vigente, é de R\$400,00 com direito à renovação para o segundo ano caso tudo tenha ocorrido bem no primeiro. Além da ajuda financeira, há, também, o segundo pilar: o estudante será incluído em uma rede de contatos (grupo de WhatsApp) com vários professores e outros membros da Universidade dispostos a fazer doações (por exemplo: roupas, jalecos, utensílios domésticos, entre outros). Por fim, o último pilar é a ajuda de um tutor (professor e/ou médico que faz parte da Rede Semear) para assuntos relacionados à faculdade. Para retribuir o auxílio e manter o programa em funcionamento, o bolsista deverá participar de algumas ações sociais para retribuir o que está recebendo da faculdade. É importante ressaltar que essa bolsa pode ser cumulativa com a bolsa Pape e com as bolsas Institucionais (iniciação científica, monitoria e projetos de extensão)

Mais informações: <https://instagram.com/semearepm?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>
https://www.semearepm.com.br/?fbclid=PAAaYfsU4HXXPZucCljvlq16Lx5YqBNg_Si-IIHLInsoacTHa3Wyis6sJk_OO

Auxílio Creche:

Esse auxílio financeiro é destinado a estudantes com filhos(as). Essa bolsa é destinada exclusivamente aos(às) estudantes beneficiários(as) do Programa de Auxílio para Estudantes (Pape) que sejam pais ou mães de filhos(as) com idade máxima de até seis anos completos e que estejam legalmente sob sua responsabilidade.

SOBRE COTAS E AUXÍLIOS



***Iniciação Científica (IC):**

A iniciação científica é um estudo aprofundado de um tema escolhido pelo aluno (ou por um mentor) com o auxílio de um orientador, geralmente um professor. É normal que a duração de uma IC seja de cerca de um ano, porém há variações a depender do assunto abordado e dos métodos. Além de ser uma excelente maneira de entrar em contato com a pesquisa científica, existem diversas bolsas para quem faz uma iniciação. Uma delas é a bolsa FAPESP, que pode ser requisitada a qualquer momento do ano.

O estudante ganha, atualmente, R\$800,10, de acordo com a Tabela de Valores de Bolsas no País. Vários professores da EPM oferecem projetos para pedir bolsa de iniciação científica, então é comum que o aluno consiga esse auxílio com a ajuda desses docentes.

Auxílio Atleta:

O Programa de Auxílio Atleta é um programa da Associação Atlética Acadêmica Pereira Barretto (A.A.A.P.B.), financiado pela própria Associação e pelo departamento de ex-alunos da AAAPB. Ele tem por objetivo o estímulo e a participação de alunos do curso de medicina da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, em situação de vulnerabilidade socioeconômica, nas atividades promovidas pela A.A.A.P.B.. São realizados pagamentos de inscrições do aluno nas competições esportivas que disputará durante o ano e o pagamento de transporte e hospedagens do aluno nas competições. Além disso, pagamento de mensalidades da academia da atlética e a concessão de auxílios financeiro por meio de artigos esportivos, visando a criação de condições de permanência e melhoria do aproveitamento das atividades esportivas promovidas pela A.A.A.P.B..

Mais informações: <https://www.aaapb.com.br/> e <https://instagram.com/a.a.a.p.b?igshid=MzRIODBiNWFIZA==>

Programa de Monitoria:

Esse projeto visa, dentre outros objetivos, estimular a iniciação à docência. O monitor auxiliará tanto o professor quanto os alunos em uma determinada disciplina (como cirurgia plástica, anatomia e histologia), tirando dúvidas, acompanhando a montagem das aulas, orientando os estudantes e aprendendo a rotina acadêmica de um professor universitário. De acordo com o edital de 2022, aquele que passar pelo processo seletivo da monitoria receberá uma bolsa-auxílio cujo valor não está especificado.

SOBRE COTAS E AUXÍLIOS



***Instituto Semear:**

O Instituto Semear é uma ONG, não vinculada com as universidades, que tem como objetivo oferecer oportunidades de desenvolvimento para jovens universitários de baixa renda, a fim de manter sua permanência no ensino superior. O programa tem 3 pilares fundamentais que são: bolsa-auxílio, rede de contatos e mentoria como profissionais mais experientes em diversas áreas. O aluno de baixa renda deverá se inscrever nos dois primeiros anos de graduação, ter estudado em escola pública ou em particular com bolsa integral nos últimos três anos escolares, ter no máximo 29 anos de idade e estar cursando ou for cursar sua primeira graduação.

Mais informações: <https://www.isemear.org.br/> e <https://instagram.com/isemearoficial?igshid=MzRIODBiNWFdivul>

Projetos de Extensão:

Tais projetos são, geralmente, divulgados pela própria faculdade, de modo que os alunos interessados possam se inscrever. Alguns apresentam a possibilidade de ser bolsista extensionista, normalmente há um processo seletivo entre os extensionistas e, se aprovado, o participante pode receber uma bolsa em dinheiro.

Mais informações: <https://www.unifesp.br/reitoria/proec/processo-seletivo-hide/1786-edital-proec-n-155-2023-programa-institucional-de-bolsa-de-extensaoa-pibex-quan>

Transporte Público:

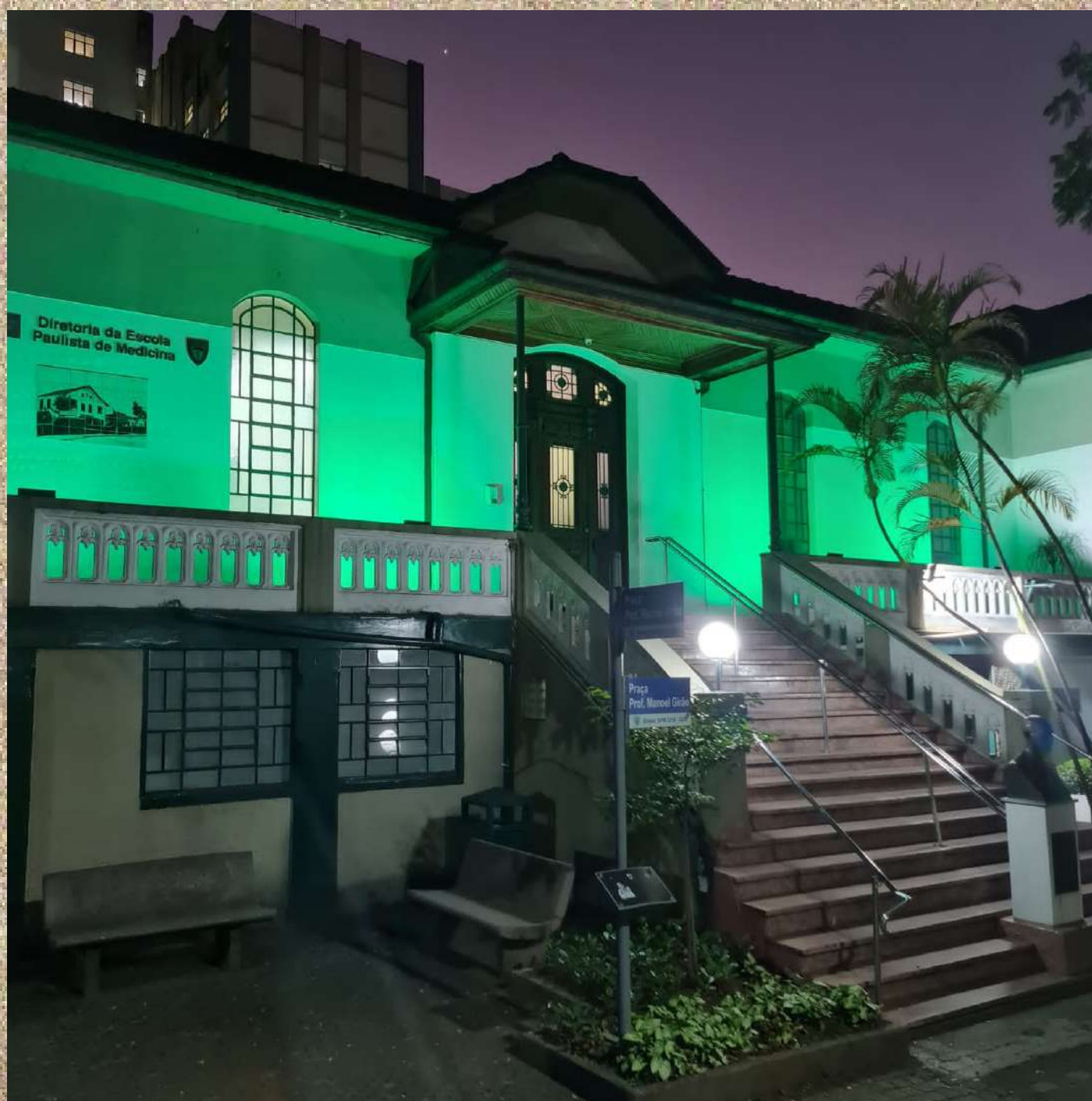
Todos os estudantes do ensino superior em São Paulo, por lei, têm direito ao bilhete único de estudante. Para consegui-lo, basta enviar comprovante de matrícula e de residência para o SPTrans de acordo com as instruções do site. Isso também pode ser feito através da secretaria da faculdade. Esse bilhete dá direito ao desconto de 50% na tarifa ou à gratuidade dependendo da situação financeira do estudante. A gratuidade do transporte público, através do Passe Livre, pode ser requisitada por estudantes que possuam o Cadastro Único atualizado por meio do Número de Identificação Social (NIS) e atendam a uma série de critérios.

Mais informações: <https://sptrans.documentodoestudante.com.br/lp/bilhete-unico-estudante/>

FOTOS DA TURMA 91



Turma 91-86



Escadaria EPM

FOTOS DA TURMA 91



Turma 91



Sala de troféus - Atlética

CONSIDERAÇÕES FINAIS



À nossa querida 92,

Esperamos que essa cartilha tenha ajudado, saiba que cada página foi feita com carinho e pensando no melhor para vocês. Que ela seja a bússola e o abraço que vocês tantas vezes precisaram durante essa jornada até a realização de um sonho. Deixamos aqui como sugestão o perfil no Instagram @medhelp.unifesp, o qual conta com outras dicas valiosas, e nossos mais sinceros agradecimentos aos nossos veteranos que nos auxiliaram na montagem desse documento e que fizeram cada segundo na Escola ser ainda mais incrível.

Abaixo estão os colaboradores da elaboração dessa cartilha e seus respectivos perfis do Instagram. Nossas DMs estarão sempre abertas para desabafos, dúvidas e comemorações, não hesitem em nos procurar.

- Letícia Araújo (@lehh_aaraujo)
- Renata Mendes de Carvalho Guedes (@renatamcguedes)
- Giovanna Fernandes (@gii.fernandes_)
- Gabriela D'El Rei Tamaki (@gab_delrei_)
- Natalia Whitaker (@natywhi)
- Luana Saldanha (@lusaldanha_)
- Débora Miyuki Shinzato (@miyuki_shinzato)
- Luiza do Amaral Altenfeder Silva (@lu.amarall)
- Bianca Miglioreli (@bi_miglioreli)
- Thereza Camila Kleinpaul Ferreira (@thereza_kleinpaul)

Tenha orgulho da sua força e trajetória, você está cada dia mais perto de ver seu nome na lista. Continue cuidando de si, futuro calourinho, pois ano que vem será sua vez de montar a cartilha.

Assim, depois de muita prosa, deixamos aqui não um adeus, mas um até breve,
Turma 91